FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 8 DE SETEMBRO DE 1968 ANO 48.º — NÚMERO 16 424

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
END. TEL.: DIBOA — TELEX. 1363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

ESTÁ A EVOLUIR NORMALMENTE O ESTADO DE SAÚDE DO CHEFE DO GOVERNO

O ministro da Economia, dr. Correia de Oliveira, fez esta manhã a sua terceira visita ao Hospital da C. V. P.

Trinta e seis horas decorridas sobre a intervenção cirúrgica de urgência a que foi submetido o prof. dr. Oliveira Salazar, no Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa, não há informações de que o estado de saúde do enfermo tenha sofrido qualquer alteração digna de nota. O Presidente do Conselho continua sob rigorosa vigilância dos médicos e é, lògicamente, sujeito a exames periódicos, exigidos pela rotina pós-operatória. Serão distribuídos, pela equipa responsável, novos boletins relativos à evolução do caso.

Entretanto, membros do Governo e inúmeras outras individualidades voltaram hoje ao hospital, aonde continua a chegar, de Lisboa e de todos os pontos do País, uma avalanche de telegramas com votos de pronto restabelecimento do doente.

Os jornalistas anotaram, logo de manhã, a visita, entre outros, dos ministros do Interior, Justiça, Educação Nacional, Ultramar, Comunicações e Economia, subsecretário de Estado do Orçamento e eng.º Vaz Pinto, presidente do conselho de administração da TAP.

Eram 10 e 30 quando um jovem se apresentou com um ramo de cravos vermelhos — oferta de um conhecido florista da cidade.

Minutos depois, todos os fotógrafos se precipitaram sobre um visitante que, por ter escorregado, caiu no átrio do hospital. Tratava-se do sr. coronel Carvalho Nunes, antigo ajudante de campo do falecido presidente Óscar Carmona.

Às 11 horas contavam-se já por dezenas os telegramas recebidos no Hospital da C. V. P.

Duas missas

Duas missas foram celebradas: uma ás 11 horas, á qual assistiu o pessoal do hospital; e outra ao meio-dia, registando esta a

(Continua na última página)

O PRESIDENTE DO CONSELHO JÁ ESTA MANHÃ FOI BARBEADO

Cerca das 11 e 50 saíram do edifício hospitalar os ministros do Interior, Ultramar e Justiça. Pondo-se à disposição dos jornalistas, o dr. Gonçalves Rapazote relatou o seguinte:

— O estado de saúde do senhor Presidente do Conselho é, na circunstância, o melhor possível.

E acrescentou:

— Podem escrever que o senhor Presidente do Conselho já foi barbeado esta manhã.

OS DOIS PRIMEIROS DIAS

O País inteiro segue com interesse a evolução do estado de saúde do Presidente do Conselho, ontem operado no Hospital da C. V. P., pelo dr. António Vasconcelos Marques, a um hematoma intracraniano subdural, proveniente, segundo declarações oficiais, de uma queda na sua residência de S. João do Estoril. Com as reservas impostas pela profissão, os médicos responsáveis admitem uma evolução satisfa-

(Continua na 16.ª página)

MINEIROS EM GREVE NA CHECOSLOVÁQUIA

PRAGA, 8. — (A. N. I.) — Desde o castelo de Hradcany (residência oficial do presidente Svoboda) até á via férrea da fronteira de Kosic, o Kremlin começou a aplicar um método de torniquete para manter a Checoslováquia firmemente dominada.

Os russos enviaram o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros Vasily Kuznetsov para vigiar os seus interesses na Checoslováquia, que ainda continua ocupada por cerca de 500 000 soldados do Pacto de Varsóvia.

Kuznetsov reuniu-se com o presidente Ludovik Svoboda, no velho castelo e avistou-se depois com outros líderes checoslovacos, nomeadamente com o primeiro secretário do partido, Dubcek.

Em Koscie, uma cidade em que trabalha a siderurgia, localizada apenas a alguns quilómetros da fronteira russa, encontram-se mais

(Continua na 19.ª página)

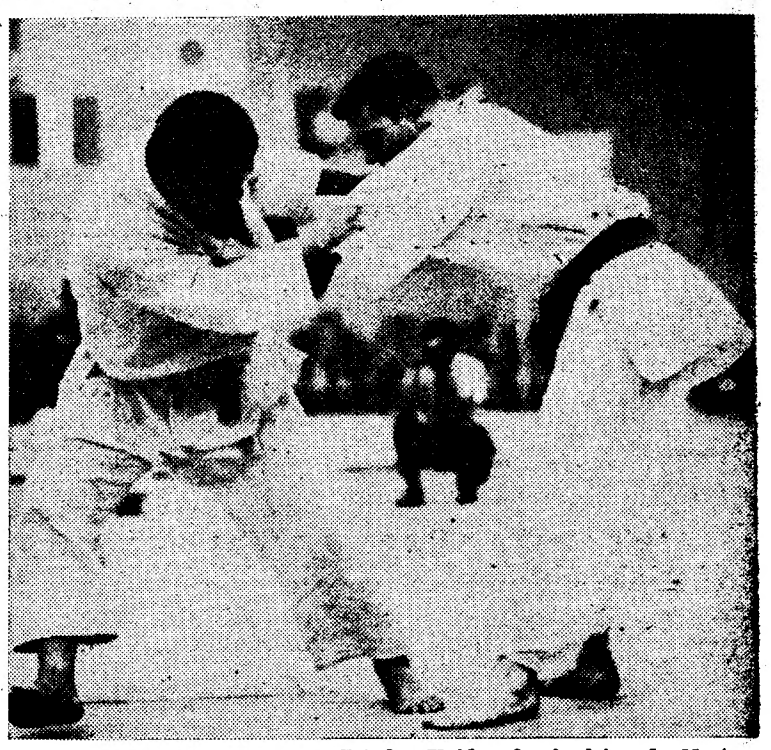
UM VENDAVAL DE PAIXÕES (FUTEBOL, FUTEBOL, FUTEBOL) RENASCE ESTA TARDE

O «torcedor» quase não teve interregno. O Benfica passeando pelas Américas. O Sporting organizando um torneio internacional e excursionando até Itália. O Belenenses recebendo, em sua casa, grupos estrangeiros e dando um «saltinho» a Badajoz. O Futebol Clube do Porto metido em brios lá pela Galiza e a Académica levando ao Ultramar a mensagem da sua irreverente juventude. O Vitória de Setúbal revalidando os seus créditos em terras espanholas. A «Taça de Honra» envolvendo «maiorais» (e seus séquitos) do Porto e de Lisboa. Do Minho e dos Algarves. O União de Tomar (já atrevido) também a atravessar a fronteira, a ganhar carta de cidadão independente. E, tudo isto, enquanto se preparavam cartuchos e trincheiras, se assestavam alças e pontarias, com vista aos grandes embates que hoje têm início oficial.

HOJE — 28 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

Pois é: em vinte e um campos do País (seis já relvados) começa esta tarde o grande sofrimento, o grande concitar de atenções sobre os «nacionais» da Primeira e Segunda Divisão, talvez os campeonatos mais duros, e mais difíceis, e mais incertos desse aliciante desporto que — por alguma razão — se baptizou de jogo-rei. O fulcro em torno de quem vai rodar a multidão entusiasmada. Na sua «Edição da Noite», o «Diário de Lisboa» dará os relatos completos dos jogos desta tarde.



O Japão leva de vencida os Estados Unidos da América do Norte: final de «meio-pesados» do Mundial Universitário de Judo, disputado em Iisboa. (Ler notícia na pág. 16)

De ontem para hoje

RUBRO CLARÃO NO ESCURO DA NOITE

Uma chama coleante, entre fumaceira, subiu da mata e a renda de fogo envolveu o verde enovelado. O clarão do incêndio enrubescia o negrume da noite e logo se deu conta de que corria perigo a mata nacional da Nova Praia, junto da Costa da Caparica. Ao alarme dado por um guarda dos serviços florestais, compareceu o pessoal da secção local dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas, que, uma hora depois, tinha dominado o fogo. As chamas, entretanto, consumiram toros de pinheiros, muita lenha e mato na extensão de uns duzentos metros quadrados.

MORTE TRÁGICA

O pobre homem, José António Pires, de 75 anos, internado no Albergue da Mitra, fora fazer um tratamento ao Hospital de São José e ali acabou a sua existência por ter caído, da altura de sete metros, para a Rua José António Serrano.

O RISCO DE QUEM TRABALHA

Andavam uns operários a abrir uma vala, destinada a canalização de água, em São Pedro de Arcos (Ponte de Lima), quando de repente, as terras aluíram e foram atingir o ajudante de mineiro, sr. Adão Fernandes Gomes, filho do sr. Cesário Vieira Gomes e da sr.ª D. Maria da Silva Fernandes, daquela freguesia, sucumbiu a caminho do hospital de Ponte de Lima.

Outro operário, o sr. Manuel Isidro Antanoa Fernandes, de 33 anos, casado, natural da mesma freguesia e ali residente, ficou gravemente ferido e transitou daquele para o Hospital de S. João, no Porto, com fractura do crânio.

DRAMÁTICO DESFECHO DE UMA CENA TRIVIAL

Um desastre de viação, ocorrido na Avenida Dr. Magalhães Lemos em Felgueiras, e do qual saiu ferido, por queda, um ciclista, suscitou acesa discussão entre alguns indivíduos que acorreram ao local, e sem terem nada com o sucedido tomaram a coisa a peito, acabando por se engalfinhar Jorge Diogo de Sousa, de 27 anos, até há pouco proprietário de uma alfaiataria e agora caixeiro viajante de uma fábrica de camisas, e Manuel Joaquim Moreira, de 60 anos, casado, agricultor, e seu filho, Carlos Alberto Moreira, também casado, todos moradores naquela vila. O Jorge fora atingido com socos no peito e nas costas, e como sofria de asma cardíaca sentiu-se mal. Levado de automóvel ao posto da G. N. R., ainda dentro do veículo, teve uma síncope que o prostrou. O infeliz morreu a caminho do Hospital da Misericórdia. Os dois outros protagonistas da cena foram presos pela G. N. R.

Os banqueiros portugueses e estrangeiros durante a reunião que está a decorrer no Algarve sobre «factoring»

Os problemas da exportação tratados no Algarve pelos banqueiros do «Factoring»

FARO, 8 — Os problemas da exportação, quando relacionados com as operações de «factoring», foram tratados hoje durante mais uma sessão de trabalhos dos dezoito banqueiros que estão reunidos no hotel do Golf da Penina, sob a presidência do sr. Thomas Fitzgerald, que representa o «First National Bank» de Boston.

Os representantes das diversas companhias europeias e dos Estados Unidos estudaram cuidadosamente e discutiram a importancia do «factoring» na segurança das operações financeiras originadas pela exportação. Tratando-se de uma rede de extensão mundial o êxito da actividade depende de uma articulação íntima e cada vez mais perfeita das companhias nacionais.

Os delegados decansam durante o fim-de-semana, tomando parte em excursões que lhes vão permitir conhecer melhor o sector turístico algarvio. Segunda-feira realizar-se-á a ultima reunião de trabalhos com a aprovação das conclusões.

Importa em 100 000 contos a estrada Inchope-Rio Save

LOURENÇO MARQUES, 8 — (L.) — É de mais de 100 mil contos o custo total da construção da estrada Inchope-Rio Save, cujos trabalhos vão recomeçar em ritmo acelerado.

Os referidos trabalhos reiniciam-se a partir do posto administrativo do Inchope, concelho do Chimoio, distrito de Manica e Sofala.

Caça aos «Don Juan»

Na sua tarefa util de defender as senhoras dos indivíduos que se intrometem com elas, por actos ou por palavras, a P. S. P. deteve ontem três indivíduos — um empregado de escritório, um serralheiro e um estivador.

Como as queixosas não pedissem qualquer outro procedimento contra os «Don Juan», foram estes condenados a pagar os 160 escudos da ordem «do edital»...

Turismo no Algarve

Foi confirmada a declaração de utilidade turística do Hotel D. Filipa, que a Lusotel — Indústria Hoteleira, Ld.ª, construiu em Vale de Lobo (Loulé) e já anteriormente concedida a título prévio.

Foram, no entanto, impostos os seguintes condicionamentos, sem cuja observância caducarão os benefícios emergentes da referida declaração: prática do regime de pensão completa, inclusão nas ementas e nas cartas de vinhos de pratos e vinhos regionais e preferir, quando houver que admitir pessoal, os diplomados pelas escolas hoteleiras, com o compromisso de aceitar, pelo menos, um estagiário por cada uma das secções do estabelecimento.

PORTUGAL NA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL FARMACÊUTICA

A assembleia geral da Federação Internacional Farmacêutica, reunida em Hamburgo, elegeu para vice-presidente da sua secção de farmacêuticos militares o capitão-de-fragata sr. dr. Carlos Silveira, representante do nosso país naquela assembleia.

Assistiram à reunião, que começou em 31 de Agosto e terminou ontem, cerca de 1500 farmacêuticos provenientes de 50 países.

ANGLOPOR

ALGARVE

PRAIA DE ALVOR

EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS DA

ANGLOPOR

SE LHE INTERESSA ADQUIRIR

UM APARTAMENTO DE FÉRIAS

Dirija-se à TORRALTA — Club Internacional de FÉRIAS, S. A. R. L., Accionista da

ANGLOPOR

E SUA CONCESSIONÁRIA DE VENDAS

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EM LISBOA:

ANGLOPOR — Praça José Fontana, 17, 3.º — Tel. 45563 e 52986

TORRALTA — Avenida Duque de Loulé, 66-A — Tel. 51748 e 54479

A lotaria de ontem

A FALTA DE BILHETES ORIGINOU ESPECULAÇÃO

Está de parabéns a Misericórdia de Lisboa pelo êxito invulgar que alcançou a lotaria de ontem, sinal incontroverso de que o publico prefere arriscar pouco na tentação dos grandes prémios. De lamentar, todavia, que a emissão dos títulos não houvesse sido mais elevada de modo a ajustar a procura á oferta e evitar os preços abusivos que se registaram. Ao que sabemos, a próxima lotaria do Outono, que se efectuará no dia 4 de Outubro, será de cariz idêntico, embora ainda mais aliciante, visto oferecer quatro sortes grandes de 3000 contos. Aguardamos que não se registem novos casos de gritante especulação.

Ontem, a sala dos sorteios foi pequena para o publico que acorreu a assistir á extracção dos prémios da designada lotaria das Vindimas. Claro que o destino das quatro «taludas» de 1200 contos era o que mais interessava, e cedo a curiosidade de toda a assistência foi satisfeita quando o pregoeiro sr. Virgílio Flambó entoou os primeiros prémios das quatro séries ao n.º 19 217. Os 2.º e 3.º prémios couberam, respectivamente, aos n.os 23 602 e 71 325.

O próximo sorteio realiza-se sexta-feira, e atribuirá 8033 prémios, no total de 7425 contos, numa única série de bilhetes.

Grupo de Educação e Recreio Campos de Melo

COVILHÃ, 7 — O «Grupo de Educação e Recreio Campos de Melo», levou á cena a peça em 3 actos «Um homem original», de Jaime Rodrigues. Esta apresentação do grupo cénico da popular colectividade covilhanense estava integrada no Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio e dos Grupos Dramáticos Independentes. Os actores e encenador foram no final felicitados pelos membros do juri, o qual era composto pelo dr. Adriano de Jesus e pelos actores Virgílio Macieira e Rui Furtado.

RECTÂNGULOS DA VIDA

MARIA JUDITE DE CARVALHO

OS MAGNÍFICOS ACTORES

O que eu diria se soubesse falar dos actores sem palco, dos actores não profissionais mas com uma enorme, incontrolável vocação histriónica, desses que actuam todos os dias por aí, onde calha. O palco onde se exibem é do tamanho do mundo, do nosso-deles pequeno mundo, e então os espectadores não sabem, hão-de sempre ignorar que são espectadores e que eles estão a representar o seu eterno papel. Sabê-lo-ão eles próprios?

Como descrever essas pessoas? Como recordar assim do pé para a mão as suas criações inesquecíveis? Na verdade não sei, elas tiram-me as forças, deixam-me completamente vazia, estática de pura admiração Há dias um homem importante, e à sua volta um grupo de moscas e mosquitos zumbidores. E esse homem vestido de homem importante, com voz, sorrisos, palavras, atitudes de homem importante, afável sem exagero porque um dia não são dias mas em todo o caso... Pensei em como seria aquele homem, que voz e que gestos teria, que gravatas usaria mesmo, se não fosse importante, se, por exemplo, fosse o mais humilde dos seus empregados. Como seria ele se não tivesse criado aquele tipo tão completo? Se não tivesse tanto jeito para representar — ou tanto talento — e fosse simplesmente um homem com ar de quase-importante? Repararíam nele, as pessoas desprevenidas? Zumbir-lhe-iam aos ouvidos? Ririam tanto com as suas frases graciosas com conta peso e medida porque um homem importante não pode dar-se ao luxo de ser vulgar diante de pessoas que não são muito íntimas?

Falo no homem importante mas os tipos criados são inúmeros. Ah, o que eu diria desses grandes actores se soubesse. Tantos à nossa volta a representarem tão bem que nem damos por eles. Tão perfeitos, tão certinhos, nem uma palavra a mais nem um esquecimento. Sorriem quando devem sorrir, avançam ou recuam quando esse movimento é indispensável. Aproximam-se da pessoa exacta, afastam-se da pessoa certa. Gente magnífica que não troca, que não confunde. E que fala, sorri, discursa. Gente digna de todos os nossos aplausos porque estudou exaustivamente o seu papel. Dos nossos aplausos de pé, com várias chamadas ao palco que não existe.

PUBLICAÇÕES

«Clima», Ano I, n.º 1 — O n.º 1 desta revista de divulgação e cultura, que tem por director Luís Nandim de Carvalho e por editor Fernando Hermenegildo e de que é proprietário o Centro Cultural Português, com sede na Av. da Republica, 47, 9.º, apresenta-se com colaboração variada. Entre os artigos, os de Evo Fernandes e Ernesto Coutinho, Luís Moura e Silva, Mário Portugal, Osvaldo Gomes, João Peixoto e Luís Nandim de Carvalho. Nos documentos, a carta mundial para o primado do Direito.

«Conservas de Peixe», n.º 268, Ano XXIII — Esta revista mensal, dirigida por António Torres Botelho, insere estudos de interesse para a industria conserveira. Entre outros artigos: «As conservas portuguesas na E.F.T.A. e no Mercado Comum», «Produção de conservas de peixe em azeite ou molhos», «A situação mundial do atum», e outros, informações, notícias várias, estatísticas. completam este número.

«Indústria de Moçambique», Vol. I, n.º 6, Junho de 1968 — A revista «Indústria de Moçambique», órgão informativo da Associação Industrial de Moçambique, publica, nos seus estudos e documentos, um artigo de Manuel Artur Norton sobre «A documentação e a informação na África do Sul» e outro de Pereira da Silva sobre «As reintegrações aceleradas».

É dirigida por Parcídio da Costa.

«Notícias da Africa do Sul» — Ano 18.º, n.º 260, Julho de 1968.

«O Colégio Militar» — N.º 118, Julho de 1968.

«Legendas de Portugal», por Gentil Marques, fascículo 60, Editorial Universus, Porto.

«Associação Industrial de Moçambique», relatório anual, n.º 6.

«A Confeitaria Portuguesa», n.º 13, Maio e Junho de 1968.

«Dicionário Biográfico Universal de Autores», edições Artis. — É o fascículo 22 desta importante publicação, indo de Grimm a Harnack, com uma série de ilustrações esclacedoras.

«Fundo de Desenvolvimento de mão-de-obra», 2.º suplemento ao n.º 21.

«O Islão», n.º 1, Agosto de 1968. — É o órgão da comunidade islamica de Lisboa, dirigido por Suleiman Valy Mamede.

«Transportes», n.º 539, Julho de 1968.

Ora diga-nos...

— Gostas dos palhaços?

Tínhamos uma definição complexa de «palhaço», e com ela saímos à rua. Mas um pequeno interlocutor avisou-nos: «Palhaço é um homem que faz brincadeiras para a gente rir». Perante isto, dito em tom definitivo, deixámos de lado a metafísica do «clow» e entregámo-nos a uma simples conversa com os nossos amigos mais pequenos.

● *Manuel António Alves Martins Fradão, 9 anos, camisa à pescador. Respondeu empoleirado na janela:*

— Os palhaços são giros. Vi-os no jardim de Campolide. Um era rico e outro era pobre. Foi numa festa. Eu cá vou pelo palhaço pobre!

— E que faziam eles?

— Ora, tanta coisa. Davam estaladas um ao outro. O rico tocava guitarra e o pobre tinha um «coiso» de pôr na boca. Um... deixa cá ver... uma flauta!

● *Rita Silva Carvalho Dória Freitas, 8 anos, aluna de bailado do Conservatório. Narizinho franzido, foi dizendo o seguinte:*

— Ponha lá que gosto. Vi no Coliseu e na televisão. Os do Coliseu são melhores. Porque? *Embaraço nítido. Ninguém ajuda a Rita... Diz por fim:* Ora, porque fazem coisas mais engraçadas.

— Lembras-te de alguma coisa engraçada que tivesses visto?

— Lembro. Era um palhaço com duas bailarinas — duas filhas — mascaradas de homem. O pai falava e elas vinham com umas cornetas e começavam a tocar as cornetas ao pé das orelhas do pai.

— E o pai?

— Zangou-se! Disse assim: «Estejam caladas». Mas elas não se calavam...

● *Carlos Alberto Carvalho Amaral Correia, 9 anos. Muito tímido, foi quase a sacarrolhas que o entrevistámos. Disse (aos bocadinhos):*

— Gosto muito de palhaços.

— Os da televisão?

— Os do Coliseu são melhores.

— Como andam eles vestidos?

— Trazem botas muito grandes.

— Só?

— E as luvas...

— Como são as luvas?

— Grandes.

— Gostas deles a tocar ou a fazer brincadeiras?

— A fazer brincadeiras.

— Com quem vais ao Coliseu?

— Com a minha avó.

— Para onde?

— Para a bancada.

— E a tua avó ri-se?

(O Carlos Alberto fica indeciso).

— Se calhar, ri-se mesmo, ó Carlos Alberto...

— Pois ri!

TOIROS

MOITA DO RIBATEJO

OS MAIORES CARTÉIS NA FEIRA MAIS CASTIÇA

SEGUNDA-FEIRA, 9 — Às 17,30 h.

José Samuel LUPI
Luís Miguel da VEIGA
ARMANDO SOARES
FLORES BLASQUEZ

FORCADOS AMADORES DE ALCOCHETE DO APOSENTO DO BARRETE VERDE

8 — BONITOS TOIROS — 8

da ganadaria de JOÃO GREGÓRIO

TERÇA-FEIRA, 10 — Às 17,30 h.

José Mestre BAPTISTA
Frederico CUNHA
JOSÉ JÚLIO
MÁRIO COELHO
JOSÉ FALCÃO

FORCADOS AMADORES DO MONTIJO

9 — BONITOS TOIROS — 9

da ganadaria de ANTÓNIO CABRAL ASCENSÃO

Quarta-feira, 11, às 17,30 horas

VICTOR RIBEIRO — D. FRANCISCO AZARUJINHA — CURRO ALVAREZ — MANUEL ANTÓNIO — **FORCADOS AMADORES DO GRUPO TAUROMÁQUICO MOITENSE — TOIROS DE ANTÓNIO JOSÉ TEIXEIRA E DE ERNESTO CASTRO** — LARGADA DE TOIROS TODOS OS DIAS ÀS 10 H.

BILHETEIRA: MOITA — TELEFONE 239195 — LISBOA: AGÊNCIA ABEP

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

CICLO PREPARATÓRIO TV

Posto de recepção n.º 860
Telef. 83 14 16

COZINHA VELHA

QUELUZ — TELEFONE 95 02 32

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que, amanhã, segunda-feira, dia 9, a nossa Sala «COZINHA VELHA» e o «TERRAÇO», se encontram reservados para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se no entanto na «SALA DE BANQUETES» os nossos habituais Almoços, Chás e Jantares.

A DIRECÇÃO

Agradecemos que as mesas para os Jantares sejam reservadas até às 19 horas.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RADIO

TEATRO VILLARET

Mais de cem representações

Com êxito e com mais de 100 representações, Vasco Morgado apresenta no moderno e confortável Teatro Villaret «Oh, que delícia de coisa», disparate cómico de Gila encenado por Carlos Avilez, coreografado por Águeda Sena, em cenário de Pinto de Campos, «Oh, que delícia de coisa» espectáculo de luz, cor e alegria, tem canções com letra de César de Oliveira e é interpretado por Raul Solnado (um caso de humor á primeira vista) Ana Paula, Fernanda Borsatti, Henriqueta Maya, Barroso Lopes, Luís Filipe, Carlos Queiroz e ainda por Fialho Gouveia.

Sessões ás 21 e ás 23 horas. Domingos, «matinée» ás 16 horas e uma só sessão nocturna ás 21 e 45 horas.

MONUMENTAL

«A Flor do Cacto» — 14 meses em cena

Dias após dia, maior é o êxito de «A Flor do Cacto», apesar de ter já 14 meses consecutivos de representações. Trata-se, na verdade, duma comédia fora de série e superiormente interpretada por um elenco em que Laura Alves, com mais um desempenho a juntar ao seu galarim de êxitos, é a principal figura. A seu lado, também com excelentes interpretações, estão Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Alexandre Vieira, Aldo Pinto e Norberto de Sousa. Hoje e todas as noites, espectáculos ás 21 e 45.

VARIEDADES

A revista que atravessa o Verão

Prossegue no cartaz do Monumental a maravilhosa revista «Lisboa é sempre mulher», original de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com música de João Nobre e Carlos Dias.

Trata-se, na verdade, dum excelente espectáculo, quer pelo engraçado poema e linda música, quer pelo sumptuosidade da montagem e belezo do guarda-roupa. No elenco, actuam Camilo, Florbela e Bréyner, nas principais figuras, muito bem coadjuvados por Maria Adelina, Octávio de Matos, Yola, Linda Silva, Célia de Sousa, Alice Carla, Helder de Oliveira, Luís Mascarenhas e, ainda, as atracções Maria Teresa Quinta e Vum-Vum, excelente cançonetista angolano.

Sob a direcção de Fernando Lima, actua um grandioso grupo de «ballet» internacional, composto de 20 figuras.

A encenação pertence a Camilo de Oliveira e a montagem, figurinos e direcção de guarda-roupa a Pinto de Campos.

Hoje e todas as noites, espectáculos ás 20 e 45 e 23 horas. Ao domingo, também ás 16 horas.

FOLCLORE NO CAMPO PEQUENO

Agrupamentos da Estremadura, Ribatejo, Alto e Baixo Alentejo e Algarve vão disputar na noite de 21, a terceira eliminatória do VII Festival do Folclore Nacional.

O espectáculo, promovido pelo empresário Serafim Gonçalves, realiza-se, pela primeira vez, na praça de touros do Campo Pequeno.

CICLO DE TEATRO EM PENICHE

PENICHE, 8 — Com um espectáculo dado pelo Grupo Desportivo dos Empregados do Banco de Angola que interpretou a peça «Doze homens em Fúria», começou ontem, nesta localidade, um Ciclo de Teatro promovido pelas secções de teatro e cinema da Associação de Educação Física, Cultural e Recreativa Penichense.

O ciclo, que tem o patrocínio da Camara Municipal, continuará no dia 14 com a representação da peça «O Morgado de Fafe Amoroso», pelo Grupo Cultural e Desportivo da C. N. N. No dia 21, o Grupo Cénico da Fima-Lever apresentará as peças «Cavalgada para o Mar» e «O Novo Inquilino» e, no dia 26, o Grupo Cénico da Casa do Pessoal da Santa Casa da Misericórdia apresenta as peças «As três Gerações» e «O Pedido de Casamento».

Prevê-se ainda a participação do Grupo Teatral Freamundense. O Ciclo terminará com um colóquio sobre teatro.

RECINTOS DE DIVERSÕES

* A cantadeira Maria José da Guia reaparece brevemente num programa de televisão.
* José Taborda, que está actuando com êxito, no Solar da Hermínia, vai gravar quatro discos com letras de Carlos Conde, e cantará, no próximo dia 7, nas festas da Amieira.

NOVO CASINO ESTORIL

apresenta
O SHOW SENSAÇÃO DE
ALFREDO ALÁRIA
UM DOS MAIORES NOMES DO 'MUSIC-HALL' MUNDIAL

COM LIA UYA E NINA BRACCIO
E UM ELENCO DE GRANDES FIGURAS DO BAILADO MODERNO

TERRI KING
VEDETA AUSTRALIANA DA CANÇÃO

FREDIANI BROTHERS
HELENA TAVARES

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos
no snooker bar a 1.00h m/21 anos

EDUARDO NASCIMENTO E OS ROCK'S
PAUL KING'S COMBO
JORGE COSTA PINTO E SUA ORQUESTRA

NO CINEMA às 17 e 21.30 horas
O PRESIDIÁRIO (M. 17 anos)

DENTRO DE DIAS NO TEATRO
Maria Vitória
GIUSEPPE BÁSTOS E VASCO MORGADO APRESENTAM
A REVISTA
GRANDE POETA É O ZÉ
de Aníbal Nazaré
Eugénio Salvador
e José Viana

com
SALVADOR
JOSÉ VIANA
MARIEMA
MAX
ANITA GUERREIRO
VICTOR MENDES
e a atracção
BRIGITTE ST. JOHN

MONUMENTAL
Teat.. com AR REFRIGERADO
VASCO MORGADO apresenta
UMA FABULOSA «REVISTA»
com
Camilo - Florbela - Nicolau
MARIA ADELINA ★ OCTAVIO DE MATOS ★ YOLA ★ LINDA SILVA ★ CÉLIA DE SOUSA
AS ATRACÇÕES
MARIA TERESA QUINTA
VUM-VUM
UM EXCEPCIONAL BALLET INTERNACIONAL DE 25 FIGURAS
GRAÇA! RITMO! E LINDAS MULHERES!
15.ª SEMANA

HOJE — 2 SESSÕES: — 20.45 e 23 horas —
AOS DOMINGOS, A TARDE, ÀS 16 H. (ADULTOS)

HOJE às 21.45 h. (Adultos)
NO TEATRO VARIEDADES
LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
61.ª SEMANA
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa

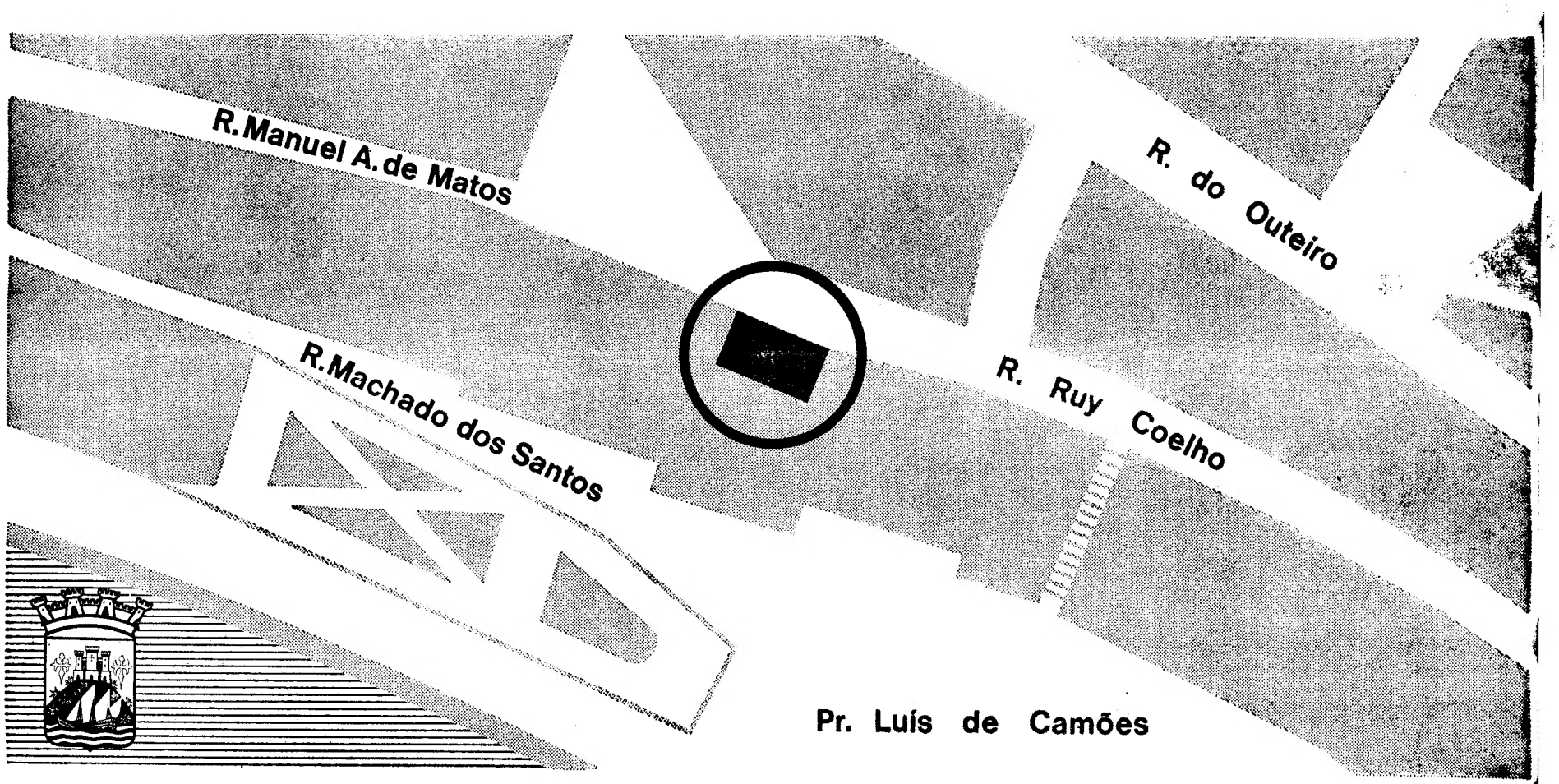
Vasco Morgado apresenta — ADULTOS
HOJE — «Matinée», às 16 horas e uma só sessão nocturna, às 21 e 45
Bilhetes desde 15$00 — Ar refrigerado

Oh, que delícia de coisa

Disparate cómico de Gila, encenado por Carlos Avilez, com
RAUL SOLNADO
ANA PAULA ★ BARROSO ★ BORSATTI ★ HENRIQUETA ★ LUÍS FILIPE ★ CARLOS QUEIROZ e ainda FIALHO GOUVEIA

TODOS OS DIAS HÁ FESTA EM ENTRECAMPOS
A FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
ABRE HOJE OS SEUS PÓRTOES ÀS 15 HORAS
É NA VERDADE UM CASO, SE NÃO ÚNICO, PELO MENOS INVULGAR: O DE UM DIVERTIMENTO QUE SE MANTÉM ABERTO AO PÚBLICO E QUE CONTINUA A ATRAIR MILHARES DE VISITANTES TODOS OS DIAS
STANDS DAS MAIS CONCEITUADAS FIRMAS APRESENTAM PRODUTOS FAMOSOS NUMA DEMONSTRAÇÃO DE ELEVADO VALOR
ESPECTÁCULO PERMANENTE ATÉ DE MADRUGADA
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE
—— DE TUDO PARA COMER E PARA BEBER ——
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

PERTO DE SI PARA LHE PRESTAR MELHORES SERVIÇOS



NOVA AGÊNCIA

(Instalações provisórias)

em

ALCÁCER DO SAL

R. Ruy Coelho, 53

BANCO BORGES & IRMÃO

Com toda a comodidade
tem, desde agora,
ao seu dispor os nossos serviços
nesta nova Agência.

BANCO BORGES & IRMÃO

FUNDADO EM 1884

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

TARDE DESPORTIVA — A tarde toda, até às tantas, ocupou-se com desporto: judo e motonáutica. Esta sessão de judo foi mais espectacular do que aquela de há meses, incluída nos campeonatos europeus de juniores — realizados no Pavilhão. Compreende-se: agora, os valores apareciam mais desnivelados. Assim são possíveis as situações de ataque e os golpes que logo aos primeiros segundos fazem não sei o quê em japonês, expressão equivalente a xeque-pastor **e que tanto faz vibrar as multidões.**

Bom. Uma das melhores actuações deste torneio pertenceu ao comentador para a televisão. Impecável. Dominava todas as situações, todos os pormenores, toda a complexa nomenclatura — indo isto a par de notável capacidade divulgadora. Relatava os encontros com a velocidade e a correcção de um experimentado comentador de futebol do nosso superabastecido mercado. Infelizmente muitos dos seus ensinamentos se perderam, pois durante largo período palavras houve, mas exemplos, imagens, não.

De motonáutica tivemos também farta reportagem a partir da Praia da Rocha. Para evitar a situação do ano passado, enviou a RTP á Praia da Rocha o locutor Carlos Cruz que, ajudado por técnico competente, lá foi dizendo o que havia a dizer. Gonzaga Ribeiro também meteu a sua colherada crítica, o que me não parece mesmo nada curial, dada á sua posição de concorrente.

É verdade: que bonito estava o mar! Quanto ao mais — estas corridas de barquinhos não são nada televisivas. O telespectador não situa os participantes, não chega nunca a ter a noção de despique. Quanto ao mar, sim, muito bonito.

AGORA AO SERÃO — Principiou com o «Feminino Singular» (ela) transformada em «feminino plural» (elas) e que em ultima análise se resolveu em singular, mas do masculino. As musicas eram todas muito romanticas, tango e tudo, seis raparigas andavam á procura do amor, cada qual queria-o só par si, mas na impossibilidade de o conseguir transformam o amor em amizade, em camaradagem e vão todos apanhar flores e o rapaz fica sendo mais uma, perdão!, mais um entre as seis, devorado, aglutinado, sumido nelas, a posar para a eternidade como uma vulgar *pin-up girl*, á moda antiga.

Na minha cabeça reina uma considerável barafunda. Estas fitas musicadinhas e bailadinhas perturbam-me. Serão apenas para que os olhos pastem nelas á vontade? Ser-me-á permitido tirar conclusões, adivinhar uma história, construir uma anedota, magicar uma filosofia?

Não atingi a resposta definitiva porque entretanto principiou o «High Chaparral». Relata-nos uma «história», uma fantasia situada precisamente há um século. Fulano, irmão de Pilar, finge-se partidário de Juarez para o matar, visto que Juarez vai acoitar-se no «Chaparral», muito embora John Cannon não deseje imiscuir-se, nos «negócios exteriores» do seu país. Manolito, irmão de Vitória, consegue fazer abortar a conspiração, ele só, contra todos, aí seu valente! Graças a Manolito, Benito Juarez Garcia voltará á presidência do México, de que Maximiniano o afastara e o resto, «Chaparral» não o conta, mas todos sabem como foi. Maximiniano publicara uma lei castigando com a pena de morte os seus opositores. Ora foi á sombra dessa lei que Juarez o mandou fuzilar...

Este episódio de «Chaparral» teve pelo menos um mérito: apresentou-nos John Cannon e sua mulher Vitória deitados na mesma cama. Isto veio desfazer certos boatos extremamente desfavoráveis, levantados contra Cannon pela própria Vitória. Ou então reconciliaram-se já. O que não deixa de ser motivo de satisfação chaparro-universal.

M. C.

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: TV Clube**

Numa realização de Luís Andrade, a R. T. P. apresenta os artistas jugoslavos que tomaram parte no festival Eurovisão 1968, «Trovadores Dubrounik».

● **Às 22 e 35: Almas em Suplício**

A R. T. P. apresenta mais um episódio da série «Almas em suplício», intitulado, «A decisão», que será interpretado pelos artistas, Robert Lansing, Frank Averton e John Larken.

UM ÊXITO EM MARCHA: O CONCURSO PARA ELEIÇÃO DO «REI DA RÁDIO PORTUGUESA»

• ADMIRADORES DE 39 ARTISTAS JÁ APRESENTARAM AS CANDIDATURAS DOS SEUS ÍDOLOS

• ANTÓNIO CALVÁRIO: O PRIMEIRO COMANDANTE DOS «DEZ-MAIS»

Mais votos. Sempre mais votos. Os admiradores dos famosos nomes masculinos dos nossos palcos pronunciam-se, colocando os seus ídolos no percurso que conduz ao cepto, á coroa e ao trono de «Rei da Rádio Portuguesa».

Trinta e nove intérpretes já estão na luta: vedetas consagradas lado a lado com esperançosas revelações, artistas que ostentam invejável popularidade de braço dado com quase ilustres desconhecidos (de hoje) quem sabe se grandes «estrelas» de um próximo amanhã.

Os três artistas que já obtiveram o título de «majestade» encontram-se na liça: Artur Garcia (o actual «Rei da Rádio») e António Calvário entre os «dez mais», enquanto que Fernando Farinha iniciou a escalada (lenta mas, talvez, segura) que o pode encaminhar até junto dos dois ultimos «reis».

Mas, há créditos já poisados na mesa. Exemplos? Ora veja-se: os admiradores (as admiradoras...) da voz quente e insólita do madeirense Sérgio Borges não descuram os pergaminhos do seu «ídolo». Tal como quantos aplaudem a nostálgica toada das composições que o dr. José Afonso tornou êxito populares: e estamos a lembrar-nos, ao acaso, de «O meu menino é de oiro», das mais belas páginas da musica ligeira portuguesa, sucesso marcante com a assinatura interpretativa do cantor da saudade e da dor, do trovador de Coimbra que forma na fila cimeira dos cançonetistas da sua geração.

Aliás, uma revelação aí está: Dário de Barros, alma de artista sempre insatisfeita e sempre nómada, que tão depressa se fixa nas quarteladas de um tablado teatral como surge nas espiras de um disco a caminho de circular ao grande âmbito.

Ainda dentro dos «dez mais» notam-se jovens com muito valor (Nelson Camacho) perseguidos de bem perto por «astros» de primeira grandeza: o mais internacional dos artistas portugueses (Rui de Mascarenhas), o mais vendido em disco (António Mourão), o cantor do ciume e da tragédia (Tony de Matos), o irreverente da hilariedade (Joaquim Cordeiro), um intérprete-compositor de nome amplamente divulgado nos palcos ibéricos (Artur Ribeiro) e outro que tem cumprido grandes lapsos da sua carreira em terras de além-mar (Horácio Reynaldo), um consagrado no sector da chamada *musica séria* (Guilherme Kjolner) e um excelente punhado de jovens ansiosos por lugar ao sol na rádio portuguesa.

Falamos (obviamente) dos artistas nortenhos Mano Belmonte e Aurélio Perry, do madeirense Valério Silva, de Marco Paulo (presentemente na Guiné), de Fernando Madeira e Vítor Teixeira, de Rui Dinis e Joaquim Manuel, de fadistas de bom nível (Manuel Dias, Nuno de Aguiar, Manuel Mar, Lourenço Oliveira, Norberto Martinho), de excêntricos como Alex ou Fernando Conde, de «seresteiros» como António Beja ou Daniel...

Enfim: a sorte (da votação) está lançada. Agora, a palavra é confiada á vasta legião de admiradores dos «grandes» dos micros. Esta sensacional realização da PAC (Publicidade Artística e Comercial) que tem o patrocínio do «Diário de Lisboa» não terá, até Dezembro próximo, um dia de interregno. Entretanto, relembrem-se os resultados do primeiro apuramento de votos:

A VEDETA ITALIANA IO APOLONI VOLTA AOS PALCOS DE LISBOA

Uma breve temporada em palcos espanhóis nada acrescentou à carreira da vedeta italiana Io Apoloni, que, desiludida com a pouca aceitação dos seus méritos artísticos, resolveu — ao contrário do inicialmente previsto — regressar ao nosso País e prosseguir, aqui, a sua escalada profissional. Por isso se anuncia que o produtor Vasco Morgado vai incluir Io Apoloni no elenco que, no Teatro Variedades, se prepara para representar um novo original revisteiro

NOTÍCIAS DOS ★★★ ESTÚDIOS

● **Jean-Daniel Pollet roda no Faubourg Saint-Antoine o seu novo filme «O amor é alegre, o amor é triste». O elenco desta comédia é constituído por Bernadette Lafont (segundo a qual a película vai fazer rir os espectadores até às lágrimas), Claude Melki e Jean-Pierre Mariele. O argumento é da autoria de Remo Forlani, que também aparece no filme como figurante.**

● **A artista espanhola Lola Flores partiu de avião para Buenos Aires, onde vai participar na película «Um ataúde para Hong-Kong». Colaboram no filme Narciso Ibañez Menta e Luís Sandrini. Depois de dois meses de rodagem na Argentina, Lola segue para Hong-Kong, onde se procederá à rodagem dos exteriores, e inicia depois uma digressão artística de 45 dias por países americanos — Porto Rico, Venezuela e Estados Unidos, entre outros.**

● **A «Sociedade Boliviana» e a «Academia de História da Venezuela» aprovaram o argumento do filme que Alessandro Blasetti pretende realizar sobre a vida do «Libertador» Simon Bolivar. As rodagens da nova obra cinematográfica, que se intitula «Simon Bolivar» e constitui uma coprodução italo-hispano-venezuelana, decorrerão na Venezuela e na Espanha, e a filmagem dos interiores em Roma.**

● **O realizador Robert Wise, que obteve grandes êxitos no campo da comédia musical, continua a insistir neste género. Na próxima Primavera vai iniciar as rodagens de uma película sobre os dois célebres bailarinos norte-americanos Harry Pilcer e Gaby Deslys. O filme, que evoca o mundo do post-guerra intitula-se «Anos Loucos» e é interpretado por George Chakiris e Frances Anglade.**

● **Darryl Zanuk, produtor do filme «O Dia Mais Longo», foi o protagonista de um documentário de trinta minutos, realizado numa versão norte-americana e noutra japonesa, e rodado na Normandia precisamente nos locais onde desembarcaram os aliados na última guerra. Neste filme, Zanuk evoca este episódio e a maneira como foi realizada, em 1962, a película «O Dia Mais Longo», um dos maiores sucessos da história do cinema.**

● **Elliot Silverstein (Cat Ballou) é o realizador do filme «Um homem chamado cavalo», que em 14 de Outubro começará a ser rodado em Durango, no México. Richard Harris é o principal protagonista. O filme conta-nos a história de John Morgan, um aristocrata de Boston, que, capturado pelos índios sioux, é condenado a servir de cavalo.**

● **«Me, Natalie», que Fred Coe está a dirigir para a C. C. F. e onde contracenam Patty Duke («O Vale das Bonecas»), Martin Balsam, James Farentino, Elsa Lanchester, Salome Jens, Nancy Marchand, Phil Sterling e a actriz da Broadway Catherine Burns, teve de sofrer uma breve interrupção motivada pelo facto de Fred Coe ter sido internado num hospital para uma pequena intervenção cirúrgica.**

● **Richard Harris é o principal intérprete do próximo filme a realizar pelo norte-americano Ellio Silverstein «Um homem chamado cavalo». Jack Dewitt é o autor do argumento, tirado de uma novela de Dorothy Johnson, que conta as aventuras verídicas de John Morgan, um aristocrata de Boston, que em 1820 foi capturado durante uma caçada por uma tribo de índios, e escravizado.**

TV FOGUETE — Telefone: 831223
Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

COLISEU
HOJE, ás 21.30
(Maiores 12 anos)
O GRANDIOSO FILME
TEMPESTADE NA FRONTEIRA
Uma história cheia de acção e violência
A Seguir: «AS ESPINGARDAS DA DESFORRA»
DIA 27
CIRCO

V Feira do Artesanato
CASCAIS
Hoje e todas as noites das 16 horas à 1 da madrugada
ARTIGOS DE GENUINA ARTE POPULAR
GRANDE RESTAURANTE DA FEIRA (JOÃO PADEIRO)
(Excelente cozinha. Reservam-se mesas pelo telefone 28 26 24)
Outros Restaurantes
Bar — Esplanada — Farturas

OIÇA... «PASSATEMPO PAC»
O SEU PROGRAMA DA MANHÃ
DIARIAMENTE A PARTIR DAS 8 HORAS E 5 MINUTOS NOS E. A. L. EM O. M. E F. M.
MÚSICA... ACTUALIDADES... E PASSATEMPOS
Brevemente! mais um extraordinário PASSATEMPO muitos prémios

FAZ HOJE ANOS?

PROVE-O NA BILHETEIRA
MEDIANTE IDENTIFICAÇÃO

NO TEATRO VARIEDADES T. 32 60 37

e VASCO MORGADO

TERÁ O PRAZER DE LHE OFERECER

1 PLATEIA PARA VER A TALENTOSA ARTISTA

LAURA ALVES

2.º ANO

NO MAIOR ÊXITO DA SUA TRIUNFAL CARREIRA DE ÊXITOS

A FLOR DO CACTO

TODAS AS NOITES ÀS 21.45 H. (Adultos)

A COMÉDIA QUE ULTRAPASSOU TODOS OS RECORDS DE PERMANÊNCIA NO CARTAZ

61.ª SEMANA

Isabel Ivone, Fernanda, Madalena, Andresa, Elisabete, Augusta, Vitória, Firmino, Teresa, Luz, Manuela, Filomena, Luisa, Isabel, Cecília e Dulce: dezasseis raparigas perante a objectiva. Dezasseis raparigas com um gosto comum: o futebol. Um jogo de que são «cracks»

FUTEBOL JOGA-SE DE «BATON» NOS LÁBIOS

• Histórias (para a história) das «mosqueteiras» do futebol feminino

Para as crónicas do Reino:

«...E, em 1968, vinte e tal raparigas iniciaram em Portugal as práticas do futebol.»

Um Lopes qualquer-coisa, daqui a uns anos valentes e puxados, recolherá na reportagem elementos para a biografia das «heroínas».

● Salvo erro ou omissão

Maria Cecília Ribeiro Torres vai fazer vinte anos para o mês que vem. Mora em Odivelas, mas trabalha num escritório em Lisboa. Peso: 55. Altura: 152. Cabelos compridos, a pendurarem-se para os ombros.

— *Se não estou em erro, sou ponta-direita...*

Não tem namorado, gosta do Eusébio, é do Benfica e considera a Maria de Lurdes e a Ana Santos as vedetas do nosso futebol feminino.

● Marido sem preconceitos

Lourinha e forte: Maria Elisabeth de Andrade, nascida há 24 anos no Montijo. Bate palmas ao Benfica e ao Eusébio «que marca muitos golos».

— *O meu marido é do Sporting mas não tem preconceitos...*

Depois:

— *Acho que «isto» é engraçado. É diferente. Sabe: não é muito vulgar uma rapariga jogar á bola, pois não acha?*

— *Já lhe pediram algum autógrafo?*

Elisabeth fica-se. Caladinha. Mais tarde:

— *Não, isso nunca me pediram...*

● Augusto Silva: os passos do campeão

Outra rapariga casada: Maria Teresa Soares da Silva Nunes. Tem 32 anos. É doméstica. Vive em Lisboa.

— *O meu marido está em Lourenço Marques. Regressa daqui a quatro meses.*

— *Entretanto...*

— *Pois é: vou brincando ao futebol.*

Maria Teresa é irmã de Augusto Silva, atleta «internacional» do Benfica. «*Se, na altura em que ele corria, o Benfica tivesse atletismo feminino, eu tinha ido para lá.*»

Acrescenta:

— *Tinha grande predilecção la?*

O técnico Reis Borges exemplifica: as raparigas levam a sério a demonstração, compenetradas da honra de serem vedetas dessa coisa insólita chamado «pontapé na menina»

pelos obstáculos. Tinha «garras» para correr os três mil...

Tem 162 centímetros de altura e pesa 52 quilos e meio. Usa óculos. É franca e alegre: mas (talvez) um pouco tímida.

● Ex-candidata à mão do Artur Jorge

Estudante da Ferreira Borges e adepta da Académica de Coimbra, tem 17 anos, nasceu em Lisboa e chama-se Maria Manuela Nunes Alves.

— *Ai, o Artur Jorge... É mesmo girinho...*

(Para as colegas: «*Aquele palerma já casou*»).

Nélinha joga futebol há dois anos.

— *Sou médio. Ando para trás e para diante.*

— *Para onde vai a bola?*

— *Tá claro. Para onde vão as outras.*

— *Você namora, Maria Manuela?*

— *Sim, senhor. Um bom rapaz, até. É estudante e trabalha.*

— *Onde?*

— *Isso é que já não sei...*

● Maria, vai com as outras

A Maria Isabel Rapoula Pereira dos Santos é sardenta e magra: pesa (só) 49 quilos. Tem 15 anos e estuda na Ferreira Borges.

— *Foi a Nélinha que me arrastou para o futebol... Depois, a Gaby acabou por convencer-me.*

— *Pois eu* (afirma a Maria Carrasco Firmino, a espevitada Maria Firmino) «*gramo*» *é o «Jony Ólidei».*

— «*Ólidei*»?

— *Não conhece? É o que canta, o marido da «Sílvia Vartan»...*

Nasceu no Baixo Alentejo, em Santo Aleixo da Restauração, há coisa de 17 anos. Já tem um «hobby»: comprar discos. (Tem dois do Gianni Morandi «*que são uma tara*»).

— *Gostava de ser como a Claudia Cardinale. Avantajada...*

Peso da Firmino: 50 quilos. Altura: um e cinquenta e sete. Os pais nunca a viram jogar (*«a defesa, que é onde faço mais falta»*). É cabeleireira em Benfica.

● Da Inhaca veio Isabel

Nasceu há 25 anos na ilha da Inhaca, ao Sul de Moçambique. Está há 15 em Lisboa: estuda para ingressar na Universidade. Solteiríssima.

— *Se quiser, escreva que em*

(Continua na 21.ª página)

AGRADECIMENTO

Artur da Silva Costa, profundamente sensibilizado com as provas de consideração e estima recebidas após o acidente de que foi vítima em LISBOA, vem por este meio na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer muito reconhecido a todas s pessoas que de qualquer modo se interessaram pela sua saúde.

AMARANTE, 8 de Setembro de 1968.

CICLO PREPARATÓRIO E CURSO LICEAL | **DIURNOS NOCTURNOS**

Instrução Primária

EXTERNATO DE ALVALADE

TEL. 771965 — R ISIDORO VIANA 12 (C PEQUENO)

O encerramento do «café» «Brasileira» do Rossio

surpreendeu o concessionário da tabacaria que teve de entrar ali «por arrombamento»

Os sucessivos encerramentos (ou as mudanças de posto) de cafés e restaurantes antigos de Lisboa, cuja história estava tão intimamente ligada á da capital, ás suas figuras mais representativas ou simplesmente mais típicas, tudo isso não justifica só crónicas de memorialismo mais ou menos saudosista. Há outros problemas humanos que estes encerramentos tão lamentados levantam. E' o caso, agora, da «Brasileira» do Rossio, onde apareceu o aviso: «Encerrado para obras».

Aconteceu, porem, que o sr. Alvaro Francisco Jorge, concessionário da respectiva tabacaria se viu impossibilitado de entrar no estabelecimento que explora e, assim, privado de um dia de trabalho e de ganho. Segundo nos declarou o próprio, embora já tivesse ouvido boatos, de nada fora, porém, avisado pela administração do café, pelo que a sua surpresa foi maior. Depois de tentativas mal sucedidas de aclarar a situação pois durante todo o dia de quinta-feira a porta

Álvaro Jorge: «O que eu quero é apenas continuar aqui a ganhar a minha vida»

da «Brasileira» fechada e o sr. Alvaro Jorge impossibilitado de entrar na tabacaria.

A «operação serração»

O sr. Álvaro Jorge chamou pois, um serralheiro, para serrar uma placa de vidro existente entre o solo e o balcão para poder entrar ali. Como se encontrasse perto um agente da autoridade, a «operação serração» teve de aguardar mais de uma hora, até não haver nas imediações quem pudesse impedir o que se tencionava levar a cargo. E então, perante o interesse que se imagina por parte dos transeuntes que ali se juntaram em pequena multidão, o sr. Álvaro Jorge pôde, uma vez serrado o vidro, entrar no seu estabelecimento.

De um momento para o outro, o sr. Jorge tornou-se alvo de conversas, cenjecturas e lugar nos jornais. Ouçamo-lo:

— Há quarenta anos trabalho neste ramo e há três e meio, que estou aqui na «Brasileira». O que eu quero é apenas continuar aqui a ganhar a minha vida e não ser expulso. Acho que tenho esse direito! O facto de o *café* fechar não me afecta — ou não me devia afectar!

— Mas não entrou em contacto com a gerência do *café?*

— Não! Não me avisaram de nada, e agora não os encontro. Entretanto, eu é que suporto os prejuizos: não tenho luz; a exposição de revistas e jornais está limitada; para entrar, tenho que me pôr de gatas... Enfim, é uma maçada!...

— E o que dizia o contrato com os concessionários do *café*, sobre esta eventualidade?

— Não sei bem. Agora o assunto está nas mãos do meu advogado, o sr. dr. Manuel José da Palma Carlos.

E pouco mais disse o preocupado protagonista desta cena que se desenrolou em pleno Rossio e suscitou comentários e versões mais ou menos inexactas. Estava nervoso, desorientado e farto — segundo nos disse — de responder a perguntas de jornalistas. Esperemos que este pequeno incidente — que é grande para quem o vive (como quase todos os «pequenos» incidentes) — se resolva com equidade e bom-senso.

A tabacaria continua aberta, embora o proprietário tenha que entrar de gatas

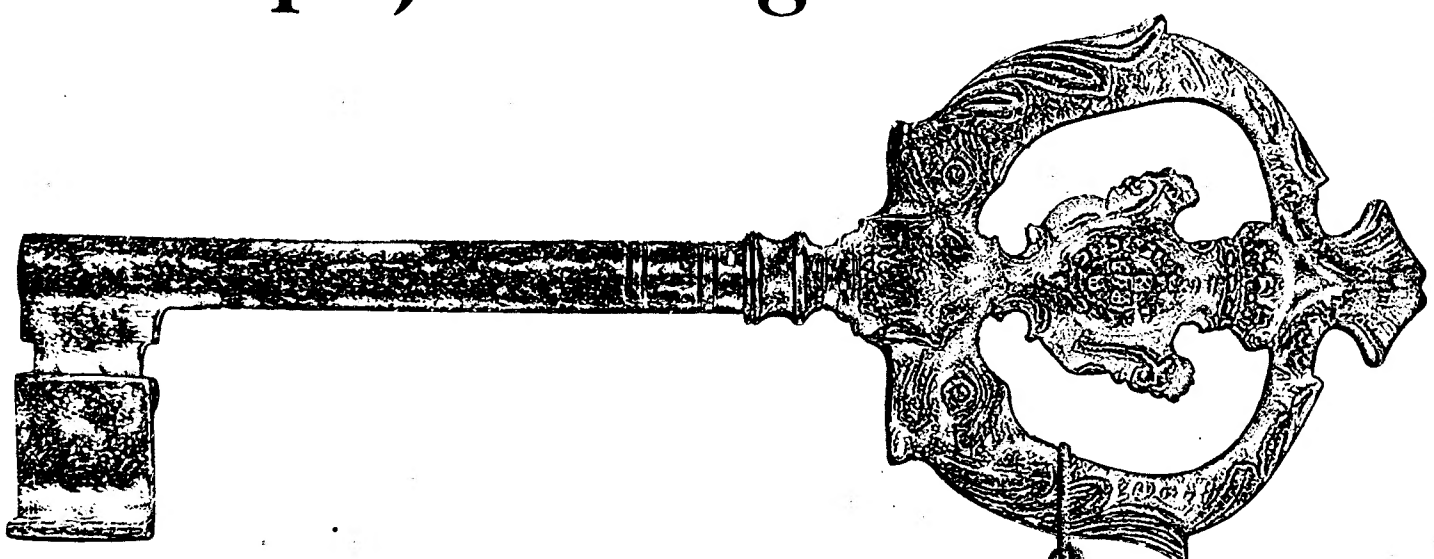
O almoço dos tabuenses vai realizar-se na terra natal

TÁBUA, 8 — O tradicional almoço de confraternização dos tabuenses, que há muitos anos se realiza em Lisbóa, é este ano efectuado nesta vila, pela primeira vez, no salão de festas dos Bombeiros Voluntários locais. O almoço está marcado para as 13 horas do próximo dia 15.

Cortejo de oferendas

No dia 22, a população da vila assistirá a um cortejo de oferendas a favor dos B. V. de Tábua, o qual se espera seja bem acolhido, de modo a dar abundantes frutos, conhecidos que são os serviços já prestados pela prestimosa corporação.

Com vista à cobertura do Espaço Português



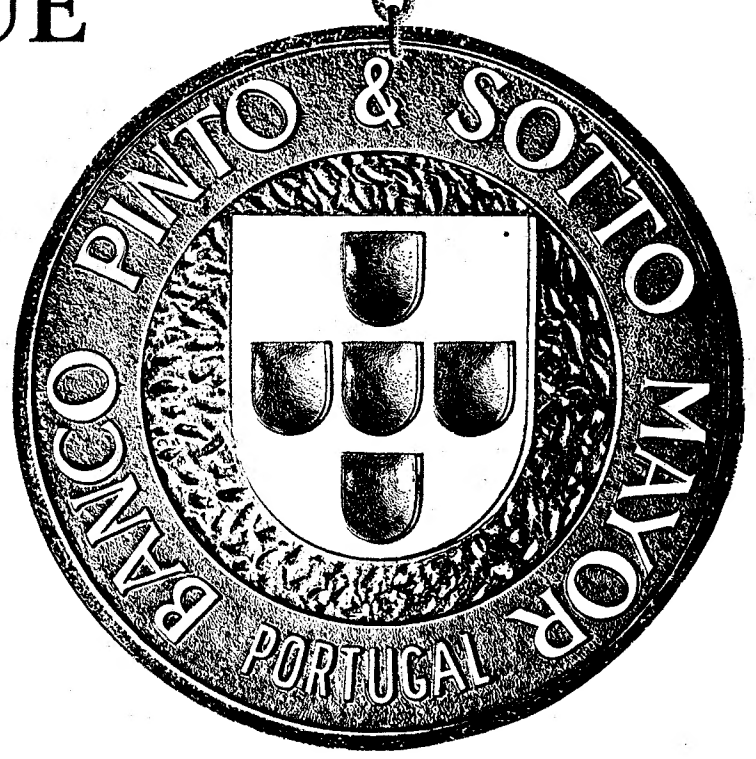
MOÇAMBIQUE

Abertura da agência de

JOÃO BELO

dia 9 de Setembro de 1968

Rua João Belo (instalações provisórias)
Caixa Postal 216



BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

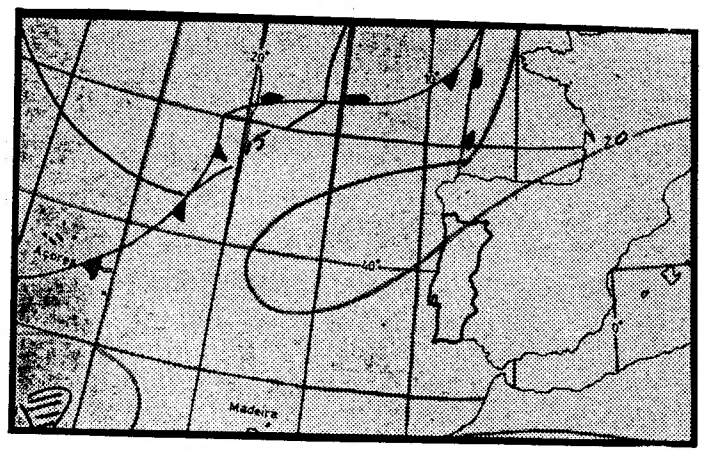
Trabalhamos mais para servir melhor.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar: 18°; na atmosfera: 22°,9.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas 34°; mínima: Viseu, 10°.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 9 — Portugal continental continuará sob a influência de ar polar continental transportado na circulação de um anticiclone centrado na Península Escandinávia.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU LIMPO OU POUCO NUBLADO. NEBLINA E BANCOS DE NEVOEIRO A NORTE DO CABO CARVOEIRO. VENTO FRACO OU MODERADO DE NOR-NOROESTE.

SOL Amanhã: Nascer às 7 e 13 Ocaso às 19 e 55

PREIA-MAR: Dia 8 — 5 e 02 (4,1 m); 17 e 20 (4,4 m). Dia 9 — 5 e 38 (4,1 m); 17 e 53 (4,3 m). Dia 10 — 6 e 14 (4 m); 18 e 31 (4,1 m). BAIXA-MAR: Dia 8 — 10 e 45 (0,9 m); 23 e 10 (0,8 m). Dia 9 — 11 e 19 (0,9 m); 23 e 40 (1 m). Dia 10 — 11 e 50 (1 m).

Dia 14 Dia 22 Dia 29 Dia 6

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Prof. Carlos Pinto Trincão

Prof Pinto Trincão

Faleceu o sr. prof. dr. Carlos Pinto Trincão, um dos mais notáveis hematologistas portugueses. O extinto nascera em Lisboa, tendo-se licenciado com alta classificação em Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Medicina da capital. Entre 1928 e 1949, exerceu as funções de chefe de serviço de Análises Clínicas dos Hospitais Civis de Lisboa. Em 1949, foi nomeado professor auxiliar das cadeiras de Hematologia e Protozoologia do Instituto de Medicina Tropical, cadeiras de que, dois anos depois, ascendia a professor titular. Participou em várias conferências e congressos concernentes á sua especialidade, em diversos países da Europa, tendo sido em 1949 nomeado representante em Portugal da Sociedade Internacional Europeia de Hematologia.

Alguns dos trabalhos científicos que publicou: (Subsídios para o esclarecimento de alguns aspectos dos problemas do Kala-Azar» (1949), «Sindroma anemico do Kala-Azar» e «Lições de hematologia tropical» (1955), além de colaboração numerosa em revistas médicas. O prof. Carlos Trincão era um conhecido filatelista, tendo obtido prémios em diversas exposições e dado á Imprensa especializada vasta colaboração.

Era casado com a sr.ª D. Ema Trincão e pai da sr.ª D. Maria Trincão Duarte de Jesus e do sr. João Carlos Pinto Trincão, subdirector da Agência Reuteur. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se esta tarde da sua residência, Rua Sociedade Farmacêutica, 37, r/c. esq.º, para o cemitério do Alto de S. João.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se na CHAMUSCA no Café e Pastelaria IMPÉRIO, do Sr. Manuel M. Pernes. NELITO.

Feridos num incêndio no velho Paiol de Monte Pedral três bombeiros e um repórter fotográfico

PORTO, 8

Poucos minutos passavam das 5 horas de hoje quando a sentinela ao quartel dos Sapadores Bombeiros, na Rua da Constituição, deu o alarme, pois manifestara-se incêndio no antigo depósito de pólvora pertencente ao Ministério do Exército e situado na Rua Ribeiro de Sousa, próximo daquela corporação de bombeiros.

O referido paiol, que há muito, se encontra sem qualquer espécie de munições e apenas com as prateleiras que serviram para arrecadar pólvora, ficou completamente destruído. Construção antiga e quase a ruir, servia, ao que parece, de abrigo a um ou outro mendigo que ali pernoitava. E talvez fosse um desses indivíduos quem, inadvertidamente, originasse o sinistro com a ponta de algum cigarro aceso.

Os Sapadores Bombeiros, Voluntários do Porto e Portuenses acorreram, prontamente e, com o auxílio de cinco agulhetas, dominaram as chamas. Contudo, e já nos trabalhos de rescaldo, ruiram algumas vigas e telhas que atingiram os sapadores srs. Domingos Fernandes Pinto (subchefe n.º 138) e Fernando Pereira da Silva (sapador n.º 198) e o voluntário do Porto, sr. Albano Gomes Pereira, e ainda o repórter fotográfico do nosso prezado colega «Jornal de Notícias», sr. Henrique Moreira.

Os dois primeiros foram levados á Casa de Saude da Boavista, onde os radiografaram, supondo-se que não devem ficar internados. Os outros dois, vieram para o Hospital de Santo António, verificando-se que o sr. Albano Pereira sofrera contusão da coluna e o sr. Henrique Moreira ferida contusa na cabeça, não necessitando de hospitalização.

O artista junto de um dos seus trabalhos

JUAN SOUTULLO EXPÕE NO CASINO ESTORIL

Misto de actor, poeta e pintor, Juan Soutullo — um jovem a quem a crítica apontou já os reais méritos — expõe desde ontem no novo Casino Estoril. Ali estão patentes ao publico vinte e um trabalhos do jovem artista, numa demonstração cabal do seu valor e da linha de rumo que pretende seguir.

A cerimónia inaugural reuniu um numero invulgar de convidados, principalmente gente nova, da geração do expositor que a todos recebeu em companhia dos srs. Teodoro dos Santos, dr. Manuel Teles e Jorge Teodoro dos Santos, administradores da Estoril-Sol, que promoveu o certame.

Esta exposição estará patente ao publico até ao próximo dia 15, inclusive.

VIDA SOCIAL

EM VIAGEM

Está em Coimbra o sr. António Pinto Ferreira, presidente do conselho directivo da Casa das Beiras do Rio de Janeiro.

PRESIDENTE DO «COMITÉ» EXECUTIVO DO ZAMCO

Vindo de Joanesburgo, chegou esta manhã a Lisboa o sr. Edmund Brown, presidente do «comité» executivo do ZAMCO, — consórcio internacional a que foram adjudicadas as obras de construção da Barragem de Cabora-Bassa, em Moçambique.

O sr. Edmund Brown era esperado no aeroporto pelo sr. dr. Mário Ferreira, secretário-geral do ZAMCO.

Diario de Lisboa

COIMBRA

SINAL SONORO DE ALARME (EM CASO DE INCÊNDIO) QUE COMPLICA O TRÂNSITO

Foi agora colocada a meio da Rua da Sofia mais uma campainha eléctrica para dar alarme ao trânsito, de modo a que seja facilitada a passagem dos pronto-socorros em caso de incêndio.

Na mesma artéria, na curva para a Rua Dr. Manuel Rodrigues, também existe um desses sinais sonoros, com o mesmo fim, mas a verdade é que nunca o conseguimos ouvir, não sabemos se devido á sua fraca potência, se em resultado do barulho ensurdecedor das «sereias» fixas nos quarteis de bombeiros e as que têm os carros e ambulâncias das corporações.

Quanto á da Rua da Sofia não encontramos muita vantagem na campainha, pois ela não dá espaço para que os pronto-socorros possam passar, tão estreita é a faixa de rodagem e devido ao estacionamento de veículos ao longo da rua.

E neste aspecto é que se torna necessário ver o problema, para que haja espaço bastante para os veículos em trânsito poderem encostar e dar passagem aos carros dos bombeiros. E então sim, a campainha era vantajosa!

Câmara Municipal

Não haverá na próxima semana a reunião da Câmara Municipal. Está marcada para o dia 17 a reunião ordinária.

Alliance Française

Na sede da Alliance Française de Coimbra, na Rua Pinheiro Chagas, 60, estão abertas a partir do dia 16, das 10 e 30 ás 12 horas e das 16 ás 19 e 30, as inscrições para os cursos práticos de língua e literatura francesa, para adultos, alunos liceais e universitários.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

AVENIDA — Às 21 e 30: «O ódio que gerou o amor» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «O valete de ouros» (17 anos).

ESPLANADA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS — Às 21 e 45: «O oportunista» (12 anos).

Farmácias de serviço

PAIVA — Praça do Comércio (Tel. 23231).

SILVA MARQUES — Rua da Sofia (Tel. 23067).

SITALIA — Largo da Sé Velha (Tel. 23234).

DIAS FERREIRA — Rua do Brasil (Tel. 26046).

Bolsas de estudo e redução de propinas a estudantes universitários

Decorrem durante este mês os prazos das matrículas e inscrições nas diversas Faculdades e na Escola Superior de Farmácia da Universidade.

Durante estes prazos, estará aberto o concurso para a concessão de bolsas de estudo, isenções ou reduções de propinas entre os candidatos que satisfaçam as seguintes condições de aproveitamento:

Bolsas de estudo ou isenção de propinas: a) — aprovação em todas as disciplinas, que segundo o plano de estudos das Faculdades e da Escola de Farmácia constituem o ano, ou em número correspondente de cadeiras e cursos, com classificação média não inferior a 14 e 12 valores, respectivamente, para as bolsas de estudo e para a isenção de propinas. b) — Aprovação no exame de aptidão com classificação não inferior a 14 e 12 valores. c) — Aprovação do curso complementar dos liceus com classificação não inferior a 16 e 14 valores, relativamente aos candidatos dispensados do exame de aptidão, os quais devem ter obtido no ano anterior aprovação em todas as disciplinas que constituem os cursos complementares dos liceus.

Redução de propinas — aprovação, com qualquer classificação, nas disciplinas acima indicadas.

As condições em que devem ser requeridas as bolsas de estudo, isenções e reduções de propinas encontram-se em edital afixado na Porta Férrea e no átrio da secretaria-geral da Universidade.

Severas penas de prisão para os desordeiros do futebol preconizadas pela F. N. C. A.

LONDRES, 8. — (A. N. I.) — A Federação Nacional dos Clubes de Adeptos propôs «severas penas de prisão» para se combater a onda de desordens que está a prejudicar a reputação do futebol.

O presidente da Federação, Archie Gooch, fez a proposta em nome de 750 mil sócios ao ministro dos Desportos, Denis Howell, de modo que sejam severamente castigados os indivíduos portadores de armas ofensivas e se apliquem multas pesadas aos «entusiastas» que causem prejuízos aos clubes e devastam os comboios especiais formados para as falanges de apoio.

Caso continuem os actos de vandalismo e as agressões pessoais na mesma escala das primeiras quatro semanas, desta temporada — afirma Gooch — é de recear a eclosão de disturbios sérios, mais tarde ou mais cedo.

«O futebol não é escola de desordeiros, mas atrai-os, porque é mais difícil a sua identificação. E não há duvida de que são necessárias medidas mais severas de repressão» — salientou o dirigente.

Sobre o mesmo assunto, dirigiu também uma carta ao secretário da Liga Inglesa de Futebol, Alan Hardaker.

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de pintura em Amarante

AMARANTE, 7 — Despertou muito interesse, a inauguração, que fora marcada para hoje, na Biblioteca-Museu Municipal de Albano Sardoeira, uma exposição de pintura do artista João de Vasconcelos, constituída por 21 óleos e 4 aguarelas. Estará patente ao publico até 15 de Setembro.

DIÁRIO DE EVA

COISAS DE MULHERES...

UMA CURIOSA FACETA DE NAPOLEÃO

Num antigo solar de província francês existiu, e talvez ainda exista, em lugar de honra, uma redoma sob a qual está colocada uma vulgar meia, tecida á mão.

Esta meia tem uma história.

É geralmente conhecido o péssimo conceito em que Napoleão tinha o sexo feminino, o que não era de estranhar, dados os exemplares que via á sua volta. É também sabido que essas antipatia e desconfiança foram traduzidas no Código Civil Francês, que atormentou gerações de mulheres e cuja influência ainda se não desvaneceu.

No entanto, ele deu-se ao trabalho de organizar, até aos mais ínfimos pormenores, o estabelecimento de ensino para o sexo feminino «Casa de Legião de Honra», que ainda hoje funciona quase nos mesmos moldes, destinado ás filhas e órfãs de seus oficiais.

A sua direcção foi entregue a Mme. Campan, uma das raras senhoras por quem ele tinha certa estima. Secretária de Maria Antonieta, conseguira sobreviver á tormenta revolucionária e, desprezando preconceitos, lançara-se ao trabalho, abrindo um colégio de meninas que alcançou grande prestígio

Ao entregar-lhe o novo instituto, Napoleão deu-lhe uma indicação lapidar: «Eduque-as para mães». Quer dizer: fortes no físico e no moral.

Napoleão — que dizia considerar este colégio tão importante como os seus regimentos de granadeiros — fixou ele próprio o delicado problema dos castigos. Gostando pouco de castigos corporais para rapazes, considerava-os fora de questão para meninas. O método usado nos conventos da época de fechar as raparigas nas criptas funerárias parecia-lhe bárbaro e prejudicial ao equilíbrio dos nervos. A solução que achou foi curiosa. Todas as alunas usavam na cinta uma fita da cor da classe. O castigo consistia na privação desta fita durante um prazo de acordo com o «crime» cometido.

No fim do mês, a melhor aluna recebia uma faixa da sua cor.

Napoleão visitou muitas vezes a instituição, acompanhado primeiro por Josefina e depois por Maria Luisa. As duas imperatrizes, porém, embora diferentes, tinham em comum o mais soberano desinteresse por questões educativas.

Era o próprio Napoleão quem examinava os cadernos, verificava a regularidade das costuras e a perfeição das malhas.

Consta que, certa vez, tirou da mão de uma pequenita de 9 anos a meia que acabava de terminar, examinou-a cuidadosamente, e felicitou a juvenil obreira por não haver malhas caídas. «E porque havia de as ter?», disse ela algo ofendida. «Já vejo que és uma boa aluna». «Então mande-me bombons!», retorquiu ela mostrando grande dose de sangue frio oportunista. Napoleão riu, quis saber o nome da desembaraçada jovem, observou que saía ao pai e... mandou os bombons.

É esta meia que foi conservada como relíquia de família.

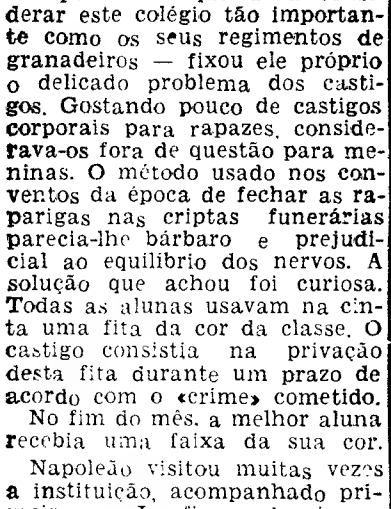
Presume-se facilmente o horror das vigilantes!...

Madame Campan, contudo, educadora nata, compreendia como o próprio Napoleão, que muitas vezes, os aparentes defeitos infantis são qualidades humanas que devem ser orientadas, mas não sufocadas.

E daqui se infere que Napoleão era menos misógino do que se pode julgar pelo seu código.

ELINA GUIMARÃES

Como nota de novidade temos, neste quarto de dormir, a cobertura da cama em tecido com ramagens miúdas e muito coloridas sobre fundo azul escuro. O mesmo tecido aparece nos reposteiros que guarnecem a janela. A cama, as mesas de cabeceira e o roupeiro são de linhas sóbrias, apresentando os veios naturais das madeiras nelas empregadas



Civenchy, de Paris, desenhou este trajo de crepe, inspirado nos modelos orientais. Deixa descoberto parte do torso e a saia abre ousadamente à frente

BANCO FONSECAS & BURNAY

CAPITAL E RESERVAS: 1 MILHÃO DE CONTOS

AO SERVIÇO DO PÚBLICO, EM

LISBOA

Rua do Comércio, 132 • Rua dos Fanqueiros, 2/12 • Avenida Fontes Pereira de Melo, 4 • Avenida de Roma, 5-D • Rua Aliança Operária, 110-B • Largo do Chiado, 24 • Rua Buenos Aires, 5-A Alameda das Linhas de Torres, 183-B • Rua de S. Paulo, 96 Av. de S. Pedro, Lote R, 4-B • Av. António Augusto de Aguiar, 124-B Av. da Liberdade, 103 • Estação do Rossio • Estação de Santa Apolónia

PORTO

Avenida dos Aliados, 30 • Praça Marquês de Pombal, 43/55 Rua de Sá da Bandeira, 673 • Estação de Campanhã

AVEIRO - COIMBRA - GUARDA - SANTARÉM - SETÚBAL
ALENQUER - ARRUDA DOS VINHOS - CARTAXO
FUNDÃO - MATOSINHOS - NAZARÉ - OLHÃO
SANTA COMBA DÃO - SESIMBRA - AMADORA
PAREDE - PERO PINHEIRO - VILA VERDE

UMA NOVA AGÊNCIA NA

LOUSÃ

RUA S. SILVESTRE, LOTE A
(EM INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS)

Não atenda só à remuneração dos seus depósitos, mas também às facilidades que O SEU BANCO lhe proporciona ...

DESPORTO

MARIA DO CÉU LOPES

ESPANHA BATE PORTUGAL EM MADRID

Portugal em nítida desvantagem no confronto ibérico de atletismo

• Ausências e fracos rendimentos disfarçados com alguns «records»

MADRID, 8 — (A. N. I.) — No estádio de Vale Hermoso começou, ontem, a disputar-se o torneio Portugal-Espanha de atletismo. Na primeira jornada, a Espanha somou 71 pontos, contra 34 de Portugal.

Os portugueses só conseguiram uma vitória: a de Alberto Matos, nos 110 metros barreiras, em que igualou o «record» nacional.

A equipa da estafeta 4×100 metros estabeleceu novo «record» de Portugal.

Nas provas femininas, que não contavam para a pontuação, as portuguesas ganharam o disco e a estafeta de 4×100 metros.

Maria do Céu Lopes, nos 400 metros (ganhos por Josefina Salgado) igualou o «record» de Portugal, com 58,5 segundos, no mesmo tempo da vencedora.

Resultados técnicos:

100 metros barreiras (vento contra, á velocidade de 0,70 metros por segundo) — 1.º, Alberto Matos (Portugal), 14,6 s. (iguala o «record» de Portugal); 2.º, Rafael Cano (Espanha), 14,9 s.; 3.º, José L. Gual (E.), 15 s.; 4.º, Comura Imboá (P.), 15,5 s.

100 metros (vento contra, a 10 m por segundo): 1.º, José L. Sanches Paraíso (E.), 10,6 s; 2.º, Juan C. Jones (E.), 10,7 s.; 3.º, Fonseca e Silva (P.), 10,7 s.

400 metros — 1.º, Juan C. Gayoso (E.), 47,1 s.; 2.º, Rogélio Rivas (E.), 47,7 s.; 3.º, José Magalhães (P.), 47,9 s.; 4.º, Barceló de Carvalho (P.), 48,6 s.

LÍDIA FARIA

Peso — 1.º, Manuel Ruiz Parajon (E.), 15,92 m; 2.º, Manuel Fernandez Alonso (E.), 14,36 m; 3.º, António Silvestre (P.), 13,8 m; 4.º, Luís Reis (P.), 13,45 m; 5.º, Vital Silva (P.), 12,23 m (fora de concurso).

1500 metros — 1.º, José Maria Morera (E.), 3 m. 49 s.; 2.º, Carlos Tavares (P.), 3 m. 49,2 s.; 3.º, José Maria Alonso Burgos (E), 3 m. 54,7 s.; 4.º, Morujo Julio (P.), 3 m. 56,4 s.

5000 metros — 1.º, Javier Alvarez Salgado (E.), 14 m. 34,4 s.; 2.º, Carlos Perez (E.), 14 m. 34,4 s.; 3.º, Anacleto Pinto (P.), 14 m. 57 s.; 4.º, Carlos Lopes (P.), 15 m. 07,8 s.

Triplo salto — 1.º, César Suarez de Centi (E.), 15,60 m; 2.º, Julio Fernandes (P.), 14,86 m; 3.º, Luís A. Caballero (E.), 14,50 m; 4.º, José Tadeu (P.), 13,98 m.

Salto em altura — 1.º, Luís Maria Garriga (E.), 2,08 m; 2.º, António Martin Mateos (E.), 2,04 m; 3.º, Tavares Alves (P.), 1,95 m; 4.º, Eduardo Horta (P.), 1,80 m.

4×100 metros — 1.º, Espanha (Jones, Carda, Carballo, Paraíso), 40,7 s.; 2.º, Portugal (Fonseca, Magalhães, Andrade, Rocha), 41,3 s. (novo «record» de Portugal).

Martelo — 1.º, José L. Martinez (E.), 64,32 m; 2.º, Carlos Sustelo (P.), 61,76 m; 3.º, José Alcântara (E.), 55,12 m; 4.º, António Alegre (P.), 46,60 m.

Pontuação ao fim da primeira jornada:

Espanha, 71 pontos; Portugal, 34 pontos.

Provas femininas

100 metros — 1.ª, Maria Luísa Orobia (E.), 12,4 s.; 2.ª, Umbelina Nunes (P.), 12,8 s.; 3.ª, Emma Albertos (E.), 12,9 s.; 4.ª, Maria Amélia Carriço (P.), 13 s.; 5.ª, Blanca Miret (E), 13 s.

CARLOS SUSTELO

400 metros — 1.ª, Josefina Salgado (E.), 58,5 s.; 2.ª, Maria do Céu Lopes (Portugal), 58,5 s. (iguala o «record» de Portugal).

Disco — 1.ª, Lídia Faria (P.), 39,16 m; 2.ª, Adília Silvério (P.), 35,38 m; 3.ª, Concepcion Laso (E.), 34,56 m.

80 metros barreiras — 1.ª, Ana Maria Molina (E.), 12,1 s.; 2.ª, Lídia Faria (P.), 12,1 s.; 3.ª, Maria Jesus Sanchez (E.), 12,1 s.; 4.ª, Manuela Simões (P.), 12,2 s.

4×100 metros — Portugal (Umbelina, Manuela, Lídia, M. Carriço), 49,8 s.; Espanha (Albertos, Sanchez, Miret, Morobia), 50 s.

O torneio prossegue hoje, ao princípio da noite, no mesmo estádio.

A «LIGA INGLESA» SEM GRANDES SURPRESAS

LONDRES, 8, — (A. N. I.) — No campeonato da primeira divisão da Liga Inglesa não houve ontem surpresas de maior.

O «velho» Arsenal continuou a sua carreira deste campeonato, sem derrotas: bateu o Southampton, por 2-1. Os golos do Arsenal, ambos da autoria de Jon Radford, apareceram já no declinar do encontro, mas serviram para o clube se manter no alto da classificação.

O desafio teve 25 126 espectadores e a primeira parte foi monotona, com as defesas a manietarem os ataques. O Southampton marcou (aos 41 minutos) por intermédio do antigo internacional Terry Paine, e por aí se ficou.

No segundo tempo, o Arsenal apareceu noutra disposição, com mais calma na defesa e lançando ataques venenosos. Conseguiu ganhar o meio-campo e começou a traçar um futebol de bom nível que, aos 62 minutos, foi compensado com o primeiro golo. A quatro minutos do fim, Radford «bisou», colocando a sua equipa em vencedora.

O Leeds, que também continua imbatido no campeonato, recebeu o Wolderhampton e derrotou-o por 2-1. Os «Wolves» foram os primeiros a marcar, por Eric Munro, mas o Leeds empatou, ainda na primeira metade, por Jack Charlton. Na segunda parte, Terry Cooper garantiu a vitória da equipa da casa. Assistiram ao jogo 31 227 espectadores.

O West Ham, por enquanto a equipa mais goleadora da Liga, fez uma viagem ao norte do país para jogar com o Manchester United, no Old Trafford. 63 274 pessoas assistiram ao desafio que terminou pelo empate a um golo. O jogo teve futebol brilhante praticado por ambas as equipas, pelo que o empate se ajusta perfeitamente. Denis Law marcou pelo Manchester United e Geoff Hurst pelo West Ham.

Tendo á porta os jogos contra o Estudiantes de La Plata, para a «Taça Intercontinental», Matt Busby, treinador do Manchester United, deve estar encantado pelo completo regresso á forma dos «internacionais» Law e George Best, que estão a recuperar perfeitamente das lesões sofridas.

O Sheffield Wednesday, que parece estar em boa forma, bateu o Ipswich, por 2-1, perante 27 128 pessoas. O Sheffield marcou aos 17 e aos 64 minutos de jogo, o primeiro golo da autoria de Jack Whitman e o segundo de Peter Eustace. Quase no fim do tempo regulamentar, o Wednesday aliviou a pressão e marcou o seu golo, de grande penalidade, por Ray Crawford, que fora derrubado na área de rigor.

O resultado mais robusto da jornada foi conseguido pelo Tottenham, que bateu o Burnley, sem apelo nem agravo, por 7-0. A assistência foi de 30 167 pessoas e o campo de Hart Lane assistiu a um desafio nos moldes dos velhos tempos do Tottenham. Jimmy Greaves marcou três tentos — um deles de «penalty».

Dois bolos foram marcados pelo veterano Cliff Jones, enquanto que Martin Chivers e Jimmy Robertson repartiram o que sobrou. O Burnley foi uma equipa tão desmoralizada que permitiu que o guarda-redes Pat Jennings (do Tottenham) defendesse uma grande penalidade marcada por Frank Casper.

O Conventry realizou um desafio de grande classe contra o Newcastle United e bateu-o pelo resultado de 2-1, margem escassa, caso se atenda ao volume de jogo, mas que se justifica pela má pontaria dos dianteiros. O Newcastle foi o primeiro a marcar, aos oito minutos, por Jackie Sinclair, mas Ernie Hunt e Ian Gibson evitaram, e com toda a justiça, a vitória dos visitantes.

O Chelsea esteve á beira de ser desfeiteado pelo Everton, clube visitante, e só o evitiu mercê da conversão de uma grande penalidade, aos 80 minutos, por Peter Osgood, e de uma extraordinária defesa do seu guarda-redes, Peter Bonnetti, aos 55 minutos, a outra grande penalidade marcada por Alan Ball. No fim do jogo o resultado ficou em 1-1, com o golo do Everton marcado por Johnny Morrissey.

O Manchester City, campeão da Liga na época passada, bateu o Stoke City por 1-0, com um golo «arrancado a ferros», aos 87 minutos, por Gerald Conroy.

O Notthingham Forest deslocou-se ao campo do West Bromwich — vencedor da «Taça da Inglaterra» — para o bater por 5-2. Os golos dos vencedores foram marcados por Bob Chapman, Joe Baker (2) e Ian Moore (2). Pelos vencidos marcaram Geoff Astle e Tony Brown.

O MARROCOS TAMBÉM EM DESVANTAGEM

BARCELONA, 8 — (A. N. I.) — A Espanha vence o Marrocos por 66 a 39 pontos, na primeira jornada do torneio de atletismo entre espanhóis e marroquinos.

Não houve novos «máximos» dos dois países.

PUGILISMO AMADOR

LISBOA VENCEU PALÊNCIA (3-2)

• MANUEL ANTUNES GANHA POR K. O.

PALENCIA — ESPANHA — (Pelo telefone) — Ontem á noite e integrada nas festas da cidade, realizou-se em Palencia o encontro entre as selecções de Lisboa e da Federação Regional de Boxeo.

A vitória da selecção de Lisboa veio provar que os «responsáveis» do nosso pugilismo estão dentro do bom caminho. Os nossos pugilistas não têm, ainda, capacidade técnica para defrontar a selecção de Espanha, mas tem-na para defrontar as selecções degionais e citadinas. Isso é provado pelas vitórias sobre Salamanca e, agora, sobre Palencia.

Mau grado uma longa viagem (de 750 quilómetros) os nossos pugilistas impuseram-se conquistando a taça em disputa.

Foi a primeira vitória de uma selecção lisboeta de Boxe em Espanha, e devemos saudá-la como prémio do retorno do pugilismo amador ao sseus faustos fdos.

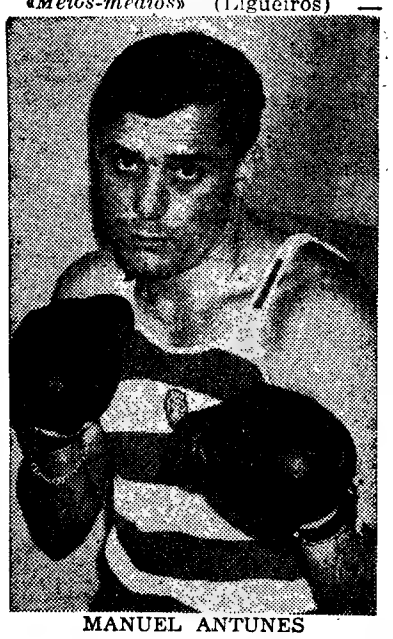
Os combates mais espectaculares foram os de Costa Rodrigues e Manuel Antunes, Fernando Andrade, chamado á ultima da hora, teve de defrontar o melhor pugilista local. Anibal Silva, seleccionado por motivo de afastamento disciplinar de Vítor Pereira (e como prémio á sua grande dedicação á modalidade) fez um combate brioso, sabedor, mas a sua veterania já lhe deminui a sua vitalidade.

Resultados técnicos (combates de 3 assaltos de três minutos):

«*Galos*» — José Sainz (Palencia) venceu por pontos Anibal Silva (Lisboa).

«*Ligueiros*» — Molledo (Palencia) ganhou, por abandono ao 2.º assalto, a Fernando Andrade (Lisboa); Costa Rodrigues (Lisboa), derrotou por pontos Echeverria (Palencia) após excelente exibição

«*Meios-médios*» (Ligueiros) —



MANUEL ANTUNES

Carlos Almeida (Lisboa) dominou Zorrilla (Palencia), em técnica e Velocidade.

«*Médios*» (Ligueiros) — Manuel Antunes (Lisboa) fechou a sessão com «chave de ouro» pondo K.O., ao 2.º assalto, Luís Villamariel (Palencia).

«CONHEÇA A CURIA»

A C. P. proporciona-lhe, durante os meses de Julho a Outubro, um bom domingo passado na Curia, com o seu bilhete turístico emitido em Lisboa ao preço de:

Esc. ..... 305$00

Neste preço está compreendido transporte em caminho-de-ferro em comboio rápido, almoço na Curia, entrada no Parque e «lanche» para a viagem de regresso

PRÉDIO

RUA S. PEDRO DE ALCANTARA

5 Pisos. Óptima aplicação de capital. Rende 91.800$00 — 1450 contos. Urgente. Telefone 57386

DESPORTO

O MUNDIAL UNIVERSITÁRIO EM LISBOA

O JUDO CONTINUA COM SINAL JAPONÊS

Fase de grande vigor do Mundial

Ontem, de tarde e á noite, disputaram-se os campeonatos individuais nas categorias de «médios», «meios-pesados» e «pesados».

Os japoneses, que por equipas já se tinham mostrado os mais fortes competidores, voltaram a impôr a sua maestria no domínio da técnica da «luta suave»

Portugal só teve competidores nas categorias de «médios» e «meios-pesados». Na primeira, competiram Fernando Almada e Costa Matos e na segunda, D. Azevedo

«Médios»: o campeão é Noburu Hashimoto

Nesta categoria a luta foi muito renhida, entre todos os judocas, excepto Hashimoto, o campeão sorridente. O japonês venceu, sucessivamente, Yossuke Nishimura (Brasil), Ebener (Alemanha), Taberna (França) e Almada (Portugal). O outro semifinalista foi o inglês T. Watt, que derrotou Pfeifer (Alemanha), Letterie (Holanda), Villamon (Espanha) e Almada (Portugal).

Na «repescagem», Almada e Taberna classificaram-se para a meia-final. Noburu Hashimoto venceu, fácilmente, Almada, com o seu golpe preferido: o «ushimata». Na final, derrotou Taberna (França) por «ippon», graças a uma imobilização

Meios-pesados: campeonato para Shugi Suma

O português D. Azevedo foi eliminado logo na primeira ronda pelo alemão Sauer. O japonês Shuji Suma e o americano Doug Graham atingiram as meias-finais. Na «repescagem», foram apurados o brasileiro Haruo Nishimura e o francês Grisvard. Nas meias-finais, enquanto Shuji Suma venceu H. Nishimura por «ippon» com imobilização, o americano Graham atingiu a final por ter vencido por decisão. Esta foi contestada pelos franceses.

Na final, Shugi Suma após curtos minutos de luta, derrotou Graham por «ippon» graças a um «o-roto-gari». E mais uma vez a bandeira japonesa subiu no mastro de honra e um japonês se inclinou para receber a medalha de ouro de campeão mundial universitário. As medalhas foram entregues por D. Jesus Hermida, delegado da F. I. S. U. ao II Campeonato Mundial Universitário de Judo. Na categoria de «médios» foi o sr. director-geral dos Desportos, dr. Armando Rocha, quem fez a entrega das medalhas.

Pesados: o campeão é I. Nakagawa

Os combates mais interessantes desta categoria foram a final e os da «repescagem», entre o polaco Borowik e o francês Donzel e entre o inglês Goodger e o francês Brondani. **É claro que tendo os japoneses trazido dois pesados foram eles os finalistas, depois de terem derrotado (ambos por *ippon*) os seus adversários da meia-final.**

Na final, Nakagawa venceu Takagi por «wagari», e sagrou-se campeão mundial na categoria.

Desta vez foi o sr. Emmanuel Scanpiello, presidente da comissão técnica da F. I. S. U., quem fez a entrega dos prémios.

Os lutadores japoneses, bem como os seus adversários, foram muito aplaudidos pelo publico, realmente deleitado com as suas excelentes exibições.

O Japão ganhou os três títulos em disputa e um segundo lugar. A França obteve um segundo e dois terceiros. Os Estados Unidos conseguiram um segundo lugar. Brasil, Polónia e Portugal conquis-taram cada um, um terceiro posto.

Os combates foram dirigidos em sistema de «roulement» pelos seguintes árbitros: Gomez (Espanha), Costa Lopes e Maia Loureiro (Portugal), Sweeney (Inglaterra), Brito (Porto Rico), Uchida (Estados Unidos), Vergne (França), Fukaya (Brasil), e Yamamoto, Horotani e Sekine (Japão).

Hoje, prossegue, no Pavilhão dos Salesianos, no Estoril, a disputa do II Mundial de Judo Universitário, estando em jogo os títulos das categorias de «leves», «meios-médios» e «open», isto é, sem limite de peso.

Comentário por Patrício Álvares

EXPLICAÇÕES PARA OS FRANCESES

Na primeira meia final da categoria de «meios-pesados» ia havendo «sururu». Foi o caso do técnico francês ter vindo pedir explicações ao árbitro japonês que dirigira a luta. Como este não sabia francês nem o treinador japonês foi necessária a intervenção de mestre Kobayashi para serenar as coisas.

E a calma renasceu.

HASHIMOTO = = USHIMATA

O campeão mundial universitário foi cognominado o «campeão sorridente». Durante os seus combates empregou quase sempre o mesmo golpe: o «ushimata». Logo o crismaram de Hashimoto - Ushimata, pois a sua rapidez de execução não dava possibilidades a nenhum adversário. O Ushimata do Hashimoto matava-lhes as ilusões...

O dr. Armando Rocha, Director Geral dos Desportos, entrega ao português Fernando Almada a medalha de bronze brilhantemente ganha.

ALMADA NO «PAVOIS»

Diz a história que os antigos gauleses içavam os chefes eleitos em cima dos escudos, como preito de homenagem. Pois, ontem, Fernando Almada que, com 2 medalhas de bronze em dois mundiais, é o mais premiado judoca nacional, foi levantado e atirado ao ar pelos seus companheiros de equipa, como homenagem á sua boa classificação.

MOTONÁUTICA

«GRANDE PRÉMIO INTERNACIONAL» DA PRAIA DA ROCHA

A primeira prova a ser disputada na Praia da Rocha, reservada a embarcações da classe EU registou a presença de 14 concorrentes de Portugal, Espanha e França. Prova de classificação discutível e em que, mais uma vez, o excesso de «entante cordiale» veio prejudicar o único vencedor (Mário Gonzaga Ribeiro) em benefício de um estrangeiro, sabido e desleal.

Sobre as reclamações desta prova, contamos oferecer aos nossos leitores informações mais pormenorizadas no suplemento desportivo de amanhã.

Os resultados oficiais deram para Mário Gonzaga Ribeiro a vitória nas 2.ª e 4.ª «mangas» e para Escudié as vitórias das 1.ª e 3.ª.

António Sousa Pinto teve bom comportamento, alcançando um 4.º, 5.º e dois 3.ºs lugares que lhe permitiram ocupar o 2.º posto da classificação geral, seguido de António Feu, com um 3.º, 4.º e 8.º lugares.

Serge Chabiraud, outro concorrente francês, foi desclassificado nas duas primeiras «mangas», por ter tocado boias nas sondagens.

Pista muito grande e com alguns pontos de difícil condução em consequência da ondulação, deu bom número de «toques» nas boias e barcos virados. Assim, logo na primeira mão ficou António Vaz Gomes fora de prova e, na segunda, coube a vez ao arq.º Sangarcau. Na terceira mão, Alves Barbosa teve que se atirar á água para não ficar queimado quando o motor do seu barco se incendiou. Isto condicionou, também, o êxito da sua quarta «manga» que, aliás, não chegou a concluir por avaria mecânica.

Estas contingências atiraram-no, irremediàvelmente, para 9.º da classificação geral, já que na 2.ª mão fora desclassificado por «toque» na boia da fortaleza.

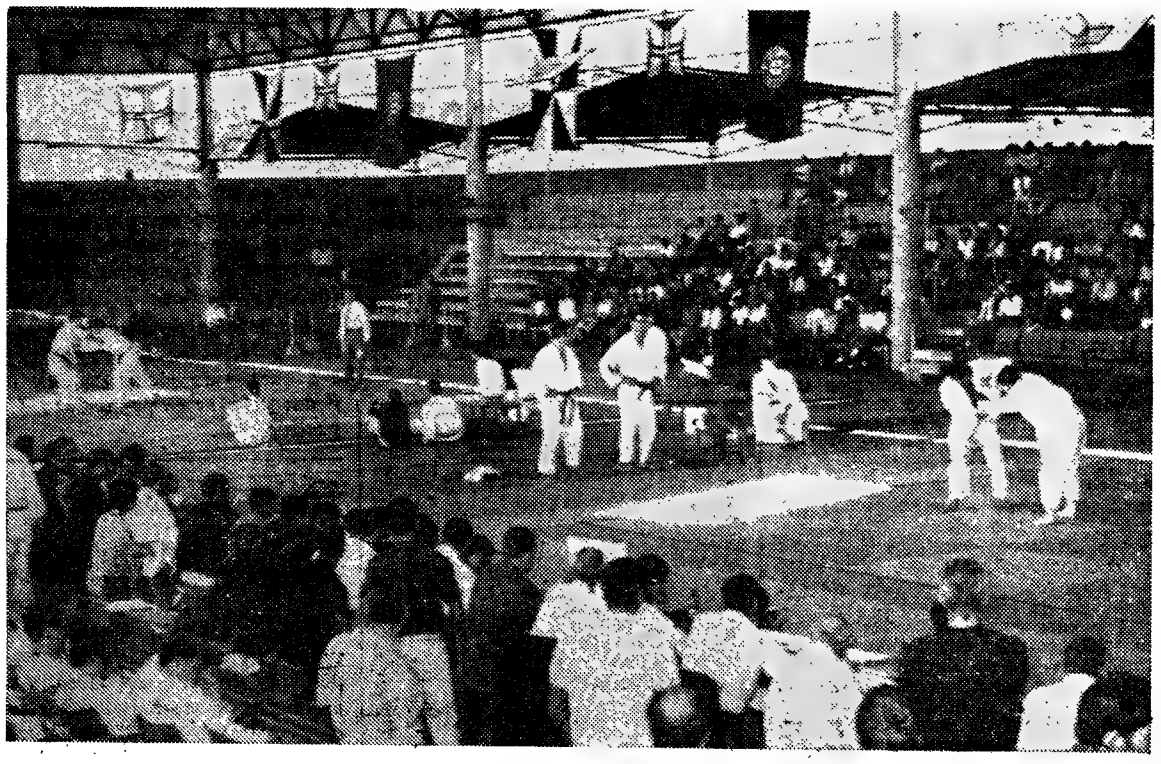
O concorrente espanhol Sciacca, em dia pouco feliz, quedou-se pelo quarto lugar, com uns 3.º, 5.º e 7.º lugares, obtidos nas três primeiras mãos.

Mário Gonzaga Ribeiro, sem dúvida o que melhor comportamento teve, foi, de facto, um grande vencedor com uma prova excelente e uma quarta mão verdadeiramente genial.

CLASSIFICAÇÃO — 1.ºs (ex aequo), Mário Gonzaga Ribeiro e Michel Escudié, 1100 pontos; 2.º, António Sousa Pinto, 619; 3.º, António Feu, 447; 4.º, Salvatore Sciacca, 423; 5.º, dr. Castelo Branco, 391; 6.º, Serge Labro, 317; 7.º, Gomes da Silva, 293; 8.º, Serge Chabiraud, 111; 9.º, Alves Barbosa, 95; 10.º, Isaac Costa, 47; 11.º, arq.º Sangareau, 30; 12.º, José Manuel, 22.

Esta tarde, disputa-se a prova de «Resistência», que, pelas suas características especiais, se rodeia de grande expectativa.

DA NOSSA ENVIADA MARIA DO CÉU



Um aspecto do Pavilhão Gimno-Desportivo, durante a realização do «Mundial» Universitário de Judo

CURSO LICEAL

DIURNO E NOCTURNO

Inscrições nas secretarias, das 9,30 às 24 horas

Externatos:

- Rua do Paraíso, 28 — Tel. 865904-863232 (agora, com ampliação e remodelação das suas instalações, incluindo modernos e bem apetrechados laboratórios).
- Rua Carrilho Videira, 10 (ao Chile) Tel. 834658-831416.

VOLTA À MADEIRA

FUNCHAL, 8— (A. N. I.) — Para a segunda etapa da «Décima Volta á Ilha da Madeira», no total de 435 quilómetros, iniciada ás 21 horas e 30 de ontem, partiram sómente 22 corredores.

Diversos carros já desistiram devido a avarias ou acidentes sem gravidade.

Nesta segunda etapa, a que apresenta maior numero de elevações, os concorrentes partiram do Funchal para Santa Cruz, passando pelo Chão da Loba (2,9 quilómetros), pela estrada da carreira (19), por Santa Cruz (29) e depois pelo Santo e Fonte de Santo António (10) até Santana (21). Depois vêm o Arco de São Jorge (18), São Vicente (16), Ribeira Brava (24) e Ribeira da Madalena (17) até ao Lombo do Doutro, onde se faz a «neutralização».

A dúvida está em saber qual dos «onzes» é que joga...

ACTIVIDADES SUBMARINAS

SINES E LAGOS: CENÁRIO DE PROVAS COM RELEVO INTERNACIONAL

Sob o patrocínio da Federação Portuguesa de Actividades Submarinas e da Confederação Mundial de Actividades Subaquáticas e ainda das Câmaras Municipais e Turismo locais, disputam-se de amanhã a 15 de Setembro, respectivamente em Sines e Lagos, duas importantes competições internacionais de caça submarina.

Amanhã, em Sines, realiza-se o «VI Troféu Vasco da Gama», organizado pelo Vasco da Gama Atlético Clube. Em 15 de Setembro, na costa algarvia compreendida entre Lagos e o Cabo de S. Vicente, disputa-se o Troféu Comemorativo do Cinquentenário do Lisboa Ginásio Clube, prova organizada por esta agremiação.

Concorrem a estas duas competições as equipas do Lisboa Ginásio, Vasco da Gama, Benfica, Clube Nacional de Ginástica e, ainda, as equipas nacionais de Itália, Espanha e França, primeiras classificadas no Campeonato Euro-Africano, recentemente disputado, e de Mónaco, quinta classificada na mesma prova.

Assim, estarão presentes em Portugal, alguns dos maiores valores da modalidade, dado que as equipas estrangeiras se apresentam na máxima força, fazendo parte da equipa de Espanha o famoso Juan Gomiz, que recentemente, em Palma de Maiorca, obteve o título de Campeão Euro-Africano de 1968.

Estas duas provas (que se podem considerar das mais importants do calendário internacional de 1968) consideram das mais importantes do mereceram todo o interesse das equipas estrangeiras: a França, já vencedora de várias edições anteriores do «Troféu Vasco da Gama», faz deslocar ao nosso país nada menos que oito dos seus internacionais, os quais constituirão duas equipas distintas, de acordo com as características técnicas dos locais das provas.

A confirmar-se a presença da equipa cubana, actual campeã mundial da modalidade, teremos em Portugal um conjunto de valores como poucas vezes, a não ser em campeonatos do mundo, é dado presenciar em competições internacionais de caça submarina.

FUTEBOL NA AUSTRÁLIA: SUBIDA VERTIGINOSA

SIDNEY, 7 — (R.) — Na Austrália, depois de ter estagnado durante mais de meio século, o futebol está a conhecer uma popularidade sem precedentes, ameaçando sèriamente a posição do «raguebi».

O futebol foi introduzido na Austrália em 1880, mas, em 1952, existiam apenas 25 000 praticantes dessa modalidade. Nos ultimos anos, esse numero subiu espectacularmente para 170 000, segundo parece devido ao afluxo de imigrantes europeus que trouxeram consigo novos hábitos desportivos.

Nos ultimos 15 anos, o futebol tornou-se (assim) o desporto de mais rápido desenvolvimento na Austrália, figurando agora em segundo lugar entre os desportos favoritos.

As visitas feitas por equipas europeias têm contribuído para despertar o interesse entre o publico e, este ano, um jogo entre o Everton (da Inglaterra) e a Selecção Australiana registou a assistência «record» de 52 000 pessoas.

A «VOLTA» À CATALUNHA COMEÇA AMANHÃ

BARCELONA, 7 — (F. P.) — 64 corredores pertencendo a oito equipas (4 espanholas e 4 estrangeiras) iniciam amanhã a 48.ª «Volta Ciclista da Catalunha». A partida será dada em Tona, perto de Barcelona. A prova comportará oito etapas num total de 1436 quilómetros. Haverá uma etapa individual de 45 km, corrida contra-relógio entre Figueras e Rosas.

As equipas estrangeiras que participam este ano na «Volta» são as francesas «Bic» e «Pelforth» e as italianas «Salvarani» e «Faema». Entre os favoritos (estrangeiros) figuram os belgas Eddy Merckx, Spruyt, Sels e Van Neste, o holandês Haast, os italianos Gimondi, De Rosso e Zandegu e os franceses Claude Guyot e Thelliere. Entre os espanhóis, destacam-se Julio Jimenez, Gabica, Manzaneque e Saez.

AS 4 SORTES GRANDES

4.800 CONTOS — 19.217

E OS 4 SEGUNDOS PRÉMIOS

640 CONTOS — 23602

8 PRÉMIOS GRANDES NUMA SÓ EXTRACÇÃO

foram distribuídos ontem aos balcões da

CASA DA SORTE

SÃO ASSIM

15 SEMANAS SEGUIDAS

de SORTE na

CASA DA SORTE

A CASA QUE FAZ MILIONÁRIOS

Américo Silva e o Ben

triunfaram no Circuito Ciclista de

Nos frequentes circuitos ciclistas que têm sucedido á Volta a Portugal, foi, ontem, a vez de se realizar o de Alenquer. Ali compareceram quase todos os ciclistas de maior nomeada da actualidade, entre eles o vene ta e os que s lugares de hon

A corrida de lotão até á 22.ª que o benfiquis e sportinguista se escaparam, do» o sangalhe de, formando-se á 35.ª volta, pa meiros lugares em avanço de dia do vencedo lómetros horár

Classificação:

1.º, Américo 1 h. e 56 m.; tinho, do Spor tempo; 3.º, Jo Sangalhos, tam tempo; 4.º, Vít ting, 1 h. 56 nuel Luís, do Joaquim Barre t.; 7.º, Fernan fica, 1 h. 56 m. Miranda, do S Sérgio Páscoa, 10.º, Custódio m. t.

Por equipas:

1.º, Benfica, 2.º, Sporting, m 50 m. e 27 s.; 50 m. e 36 s.; m. e 18 s.

HIPISMO

O cap. Vasco Ramires brilhante vencedor do Grande Prémio de Cascais

A penultima jornada do 32.º Concurso Hípico Internacional de Cascais decorreu com bastante interesse, ou não incluisse no seu programa a prova mais importante — o Grande Prémio.

A competição não terá sido das mais entusiásticas, mas teve o desfecho que mais podia agradar aos portugueses, constituindo magnífica reabilitação para os nossos concursistas, dado que os cavaleiros espanhóis estavam a guindar-se ao primeiro plano.

Na prova «El-Rei D. Carlos I», precisamente o Grande Prémio, a melhor classificação alcançada por um espanhol foi o 9.º lugar. Francamente não se poderia esperar tão bom comportamento dos cavaleiros portugueses, dadas as suas actuações na anterior jornada.

Nomes bem conhecidos figuram na lista dos premiados. Mas, como atrás dissemos, a luta não chegou a entusiasmar. Um unico percurso limpo, registado entre os primeiros, foi, na verdade, pouco, pois o percurso (14 obstáculos e 17 saltos) não estava dos mais difíceis, embora fosse exigida a velocidade de 400 m/m.

A vitória pertenceu ao cap. Vasco Ramires, no «Tea-Top» — um conjunto internacional de 1968 — que tendo sido, também, o vencedor do Grande Prémio de Lisboa de 1968 no «Namur du Payré» — cometeu, sem duvida, uma proeza, que não está ao alcance de qualquer. Dos nossos internacionais do corrente ano só o cor. Henrique Calado não se classificou, pois o seu «Joc de L'Ille», com uma recusa no obstáculo n.º 13, inutilizou um percurso que chegou a dar a impressão que viria a ser o segundo «limpo» da tarde.

O espanhol D. Alfonso Segovia, no «Roquelo», até ontem o concorrente mais em evidência, ficou em 9.º lugar. Mas, isso não chega a ser desilusão nem afectou o valor do conjunto, considerando os nomes que o antecedem na lista dos premiados.

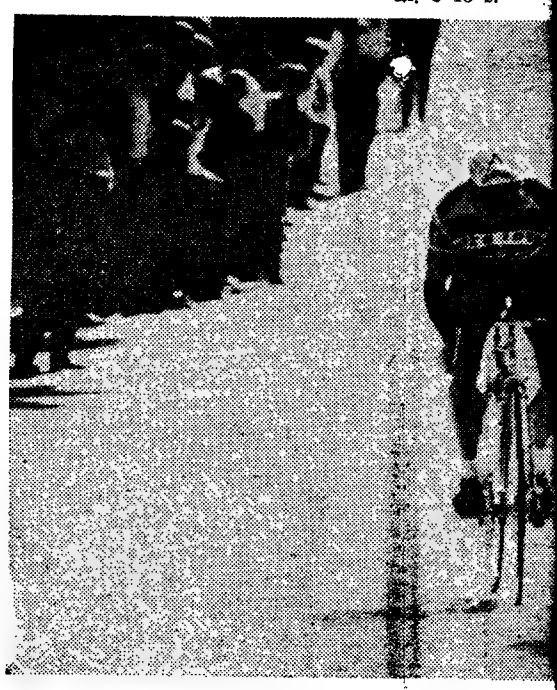
Classificação:

1.º, cap. Vasco Ramires, no «Tea-Top», 1 3/4 p., em 112 s; 2.º, cor. Fernando Cavaleiro, no «Naguir», 86,6 s; 3.º, ten.-cor. Cruz Azevedo, no «Sete», em 92,2 s; 4.º, M. Malta da Costa, no «Alentejo», 95,4 s; 5.º, ten. Gama no «Castiço», 99,2 s; 6.º, maj. Duarte Silva, no «Romanini», 101,2 s, todos com 4 pontos; 7.º, cor. Fernando Cavaleiro, no «Alvor», 6 3/4 p.; 8.º, ten. Martins Abrantes, no «Mistral», 7 p.; 9.º, D. Alfonso Segovia, no «Roquelo», 8 pontos.

O programa foi completado com a prova «Duque de Palmela», que reuniu cerca de 40 concorrentes.

Classificação:

1.º, D. Alfonso Segovia, na «Ouvresse», 61,2 s; 2.º, ten. Gama, 68,6 s; 3.º, conde Galiano, 73,2 s; todos com 0 pontos; 4.º cor. Henrique Calado, no «Risque Tont», 79 s; 5.º, José M. Costa, no «X, R.», 84,2 s — ambos com 3 pontos.



Entre alas de povo contagiado pelo «derby» Benfic cam para o tra

«Quilómetro Lançado» este mês, em Alverca

Organizada pelo Automóvel Club de Portugal, com fins beneficentes, vai realizar-se no próximo dia 29 do corrente uma prova automobilística de velocidade pura, que será disputada na pista do Aeródromo de Alverca.

O regulamento da prova, que se intitula «Primeiro Quilómetro Lançado de Alverca», encontra-se em distribuição na sede do Automóvel Club de Portugal, em Lisboa, na sua secção regional do Norte, no Porto, e nas suas delegações de Aveiro, Coimbra e Faro. Esse documento prevê a participação de automóveis de Turismo, Grande Turismo, Desporto, Turismo Especiais e Desporto Protótipos, divididos por nove classes e também de automóveis de «Fórmula V».

A ultima competição deste género, disputou-se em Setembro de 1949, na recta de Esposende, tendo sido ganha por Clemente Menéres, que alcançou a média de 147,001 km/hora. Outras competições semelhantes disputaram-se em 1904 («Quilómetro Lançado de Valada»), 1906, 1923, 1925, 1929, 1930, 1932 e 1937, na Avenida da Boavista, no Porto, nas Caldas da Rainha, Mindelo, Cabo, etc.

O «record» português do «Quilómetro Lançado» foi estabelecido pelo eng.º Francisco Ribeiro Ferreira, em Abril de 1937, num automóvel «Bugatti», de 2000 cc., no qual alcançou a notável média de 203,735 km/hora.

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO

PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

(Junto ao Largo)

ISENÇÃO DE JÓIA NO BENFICA

Até ao próximo sábado, dia 14 do corrente, está em vigor a isenção de jóia para quantos se desejem inscrever como associados do Sport Lisboa e Benfica.

A partir da segunda-feira seguinte, dia 16, todas as propostas para a admissão de sócios daquele clube ficam sujeitas ao pagamento da respectiva jóia.

TÉNIS DE MESA NO RIO DE JANEIRO

O Lisboa Clube Rio de Janeiro vai retomar a sua actividade na modalidade de ténis de mesa. Assim, estão abertas as inscrições a sócios e simpatizantes interessados em praticarem a modalidade nas categorias de infantis e juniores.

O 50.º ANI DO SP.

O Sporting Clu move, no dia 15 um torneio de nadadores, pelas 16 horas, nas comemoraçõ rio do clube.

«Diário d

Em ofício qu Sporting Clube d «Cumprimos o g nifestar o noss pela colaboração jornal por ocasiã nacional de atlet a efeito no pas Estádio José Al cenia: «Se este nível desportivo mos, o que a fal de alguns atleta vou, teve porém mais uma orga clube, para propa dade».

...e o Benfica

...Ciclista de Alenquer

...omparece-
...elistas de
...idade, en-

tre eles o vencedor da última Volta e os que se classificaram nos lugares de honra.

A corrida desenrolou-se em pelotão até á 22.ª volta — altura em que o benfiquista Américo Silva e o sportinguista Joaquim Agostinho se escaparam, apenas, «respondendo» o sangalhense Joaquim Andrade, formando-se o trio de fugitivos á 35.ª volta, para decidirem os primeiros lugares ao «sprint», com um avanço de 31 segundos. A média do vencedor foi de 41,379 quilómetros horários.

Classificação:

1.º, Américo Silva, do Benfica, 1 h. e 56 m.; 2.º, Joaquim Agostinho, do Sporting, com o mesmo tempo; 3.º, Joaquim Andrade, do Sangalhos, também com o mesmo tempo; 4.º, Vítor Rocha, do Sporting, 1 h. 56 m. e 31 s.; 5.º, Manuel Luís, do Benfica, m. t.; 6.º, Joaquim Barreto, do Sangalhos, m. t.; 7.º, Fernando Mendes, do Benfica, 1 h. 56 m. e 49 s.; 8.º, Leonel Miranda, do Sporting, m. t.; 9.º, Sérgio Páscoa, Sporting, m. t.; e 10.º, Custódio Cristina, do Tavira, m. t.

Por equipas:

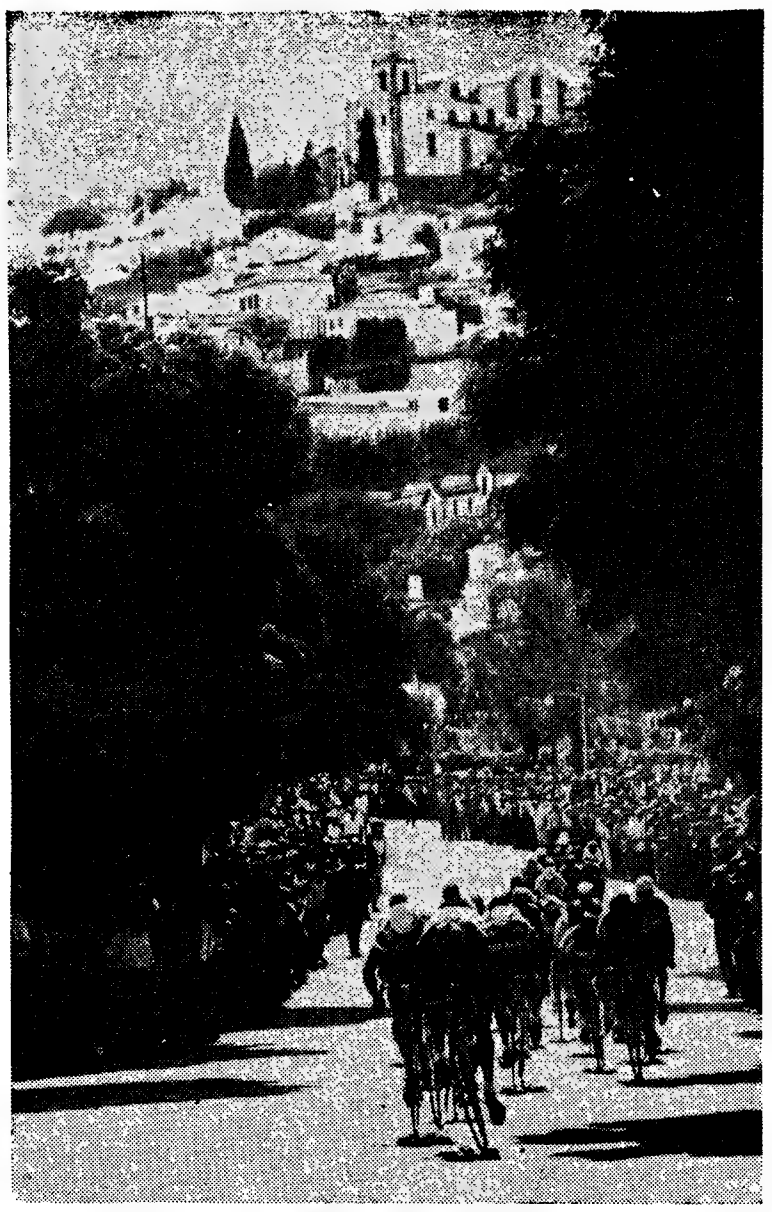
1.º, Benfica, 5 h. 49 m. e 20 s.; 2.º, Sporting, m. t.; 3.º, Tavira, 5 h., 50 m. e 27 s.; 4.º, Sangalhos, 5 h., 50 m. e 36 s.; 5.º, Porto, 5 h., 51 m. e 18 s.

...cais

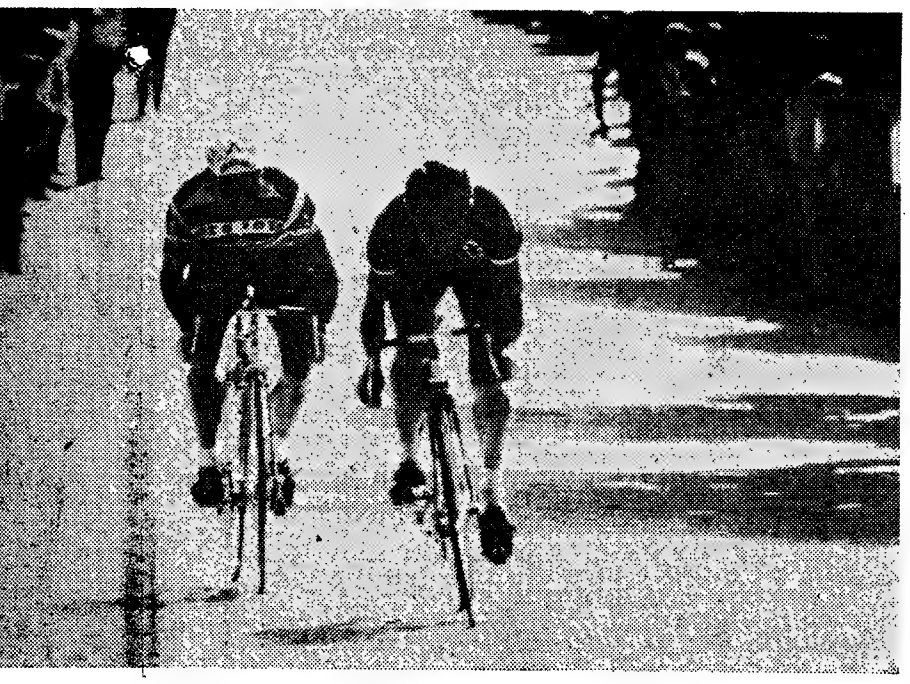
...: 2.º, cor. «Naguir», Azevedo, M. Malta 95,4 s; 5.º, 99,2 s; 6.º, ...omanini», ...ontos; 7.º, , no «Al- Martins 7 p.; 9.º, «Roquelo»,

...etado com ...hela», que ...correntes.

..., na «Ou- ...n. Gama, ...o, 73,2 s; ...or. Henri- ...ont», 79 s; «X, R.», ...ntos.



Alenquer é a grande vedeta: os ciclistas, ainda em pelotão compacto, dão mais uma nota alacre à bonita vila



...ntagiado pelo «derby» Benfica-Sporting, Américo Silva e Joaquim Agostinho arrancam para o traço branco da meta

NOTÍCIAS DE FUTEBOL

GOMES DA SILVA APRESENTOU O SEU PEDIDO DE DEMISSÃO

Confirmaram-se os boatos que desde há longo tempo circulavam nos meios afectos ao futebol: Gomes da Silva, o coordenador da selecção nacional de futebol e antigo responsável: apresentou á Federação Portuguesa de Futebol o seu formal pedido de demissão, ao que parece, devido aos seus afazeres profissionais.

*

Entretanto prossegue o movimento de transferências: Nelson, o excelente dianteiro que no Benfica não conseguiu fixar-se definitivamente, foi colocado na lista dos negociáveis. Ainda que não existam pretendentes oficiais sabe-se do interesse do Varzim e do União de Tomar. Qualquer destas duas equipas pode ser o destino do jogador.

*

Segundo se anuncia, embora particularmente, Mário Wilson será provàvelmente o treinador da selecção nacional de promessas. Armando Ferreira será naturalmente o seleccionador.

*

Embora sem confirmação ao nível oficial, a notícia aqui fica: Carlos Manuel o excelente dianteiro vinculado ao Vitória sadino é pretendido pelo Benfica, segundo declarou o próprio jogador. Todavia também não está excluida a «transferência» de Carlos Manuel para o outro Vitória, o de Guimarães.

*

Não parece confirmar-se a notícia divulgada de que Justino Pinheiro Machado fora convidado para a presidência do Benfica.

*

Consta que Orlando, guarda-redes do Sporting da Beira e irmão do internacional «leonino» Hilário, deverá ingressar no futebol metropolitano defendendo as balizas do Vitória de Guimarães. Ao que consta o jogador terá oferecido os seus préstimos ao clube vimaranense, através do dirigente Adriano Costena.

*

Dado como certo no Atlético, diz-se agora que o internacional Fernando Mendes deverá ingressar no Belenenses, com cujos dirigentes tem mantido conversações. Zubieta tem realmente falta de um bom centro-campista.

*

Carvalho, o internacional guarda-redes do Sporting, já esteve em Alvalade, mas não treinou. Só em Outubro recomeçará a sua preparação. Entretanto uma boa nova: o jogador não será operado á região malar direita.

*

Confirmam-se as excelentes referências feitas ao jogador ultramarino Bilhó recrutado pelo Vitória de Guimarães O jovem «ponta de lança» impressionou muito bem nos dois treinos já efectuados na cidade-berço.

HÓQUEI EM PATINS

O Benfica derrotou o Villanueva, no torneio de Sintra

Prosseguiu, ontem, o 5.º torneio internacional de hóquei em patins, organizado pelo Hockey Clube de Sintra. Os jogos realizados forneceram os seguintes resultados:

Sintra-Cascais 5-2
Benfica-Villanueva 5-2

A classificação está assim estabelecida:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Villanueva	2	1	—	1	7-6	4
Benfica	2	1	—	1	5-5	4
Cascais	2	1	—	1	5-5	4
Sintra	2	1	—	1	6-7	4

O torneio termina esta noite com os jogos Villanueva-Cascais e Benfica-Sintra, respectivamente ás 21 e 30 e 22 e 30.

ANGOLA ESTARÁ REPRESENTADA NO «RALLYE» INTERNACIONAL DA TAP

Tudo parece encaminhar-se para que a edição 1968 do «II Rallye Internacional do G. C. D. TAP» ultrapasse, largamente, o êxito que definiu a primeira internacionalização da prova, no ano passado.

Por telegrama recebido no secretariado do «rallye», chegou a informação de que três equipas representam (oficialmente) a província de Angola: António Lacerda-Jorge Silva (em «Cortina-Lotus), Joaquim Silva Machado-Eng.º Carlos Bandeira Vieira (em «Lancia HFR» ou «Cortina-Lotus») e Mário A. B. Costa-Jorge Sentieiro (em «Lancia HFR 1600»).

Duas destas equipas foram convidadas pela organização, depois de terem sido seleccionadas, e a terceira desloca-se subsidiada pelo Automóvel Touring Club de Angola. Além destes conjuntos, da representação oficial, sabe-se que muitos outros «volantes» ultramarinos se preparam também para comparecer, tendo escrito já à organização nesse sentido.

A presença dos concorrentes das províncias ultramarinas e da Madeira vem emprestar um novo interesse à competição, proporcionando, a Portugal Continental, a primeira grande oportunidade de ver em acção os melhores «volantes» de Angola, de Moçambique e da Madeira, competindo simultâneamente com os seus mais consagrados adversários nacionais e outros pilotos europeus de nível internacional.

Através do Automóvel Clube de Portugal, o Royal Automobile Club, de Londres, enviou o boletim de inscrição de Terence William Cockle, e na delegação da TAP na capital britânica inscreveu-se David Berrecloth. De Genebra, foi remetida para Lisboa a inscrição do conhecido «rayllman» suíço Basile Loloff, com um brilhante «palmarés» no seu país.

Outra notícia de sensação sobre o «rallye» da TAP vem de Londres. De 21 a 24 deste mês visitam Portugal sete jornalistas, cujos nomes são mundialmente conhecidos como altamente qualificados no desporto automóvel internacional: John Cotter, comentador desportivo de assuntos automobilísticos da Independent Television News, Lda.; Davenport, comentador desportivo especializado em «rallyes» na revista «Autosport» e co-piloto de Owe Anderson; Innes Ireland, redactor da revista «Autocar», antigo corredor de «Fórmula 1»; Garraint Philips, comentador desportivo especializado em «rallyes» do jornal «Motoring News», que participará, como concorrente, no «rallye» da TAP; David Tee, director da revista «Motor»; Basil Tye, subdirector da repartição de competições do Royal Automobile Club, de Londres.

Estes jornalistas, homens do desporto automóvel, cujos comentários e críticas são sempre escutados ou lidos por milhões de pessoas que se interesam, em todo o mundo, pelo autombilismo de competição, vêem percorrer as principais estradas onde se desenrolará o II Rallye Internacional da TAP.

AUTOMOBILISMO

FERRARI PEDE A REVISÃO DE CILINDRADAS NOS «BÓLIDOS»

MODENA (Itália), 8 — (ANI) — O industrial italiano Enzo Ferrari propôs á Conferência Mundial sobre as «Fórmulas» dos carros de corrida, que hoje se inicia em Milão, que seja estabelecido um limite máximo de 3000 c.c. para a cilindrada dos carros de corrida.

Em extenso comunicado, Ferrari recomenda a «unificação do limite de cilindrada para os carros de desporto e protótipos». Algumas fábricas norte-americanas estão a construir actualmente protótipos com 7000 c. c. de cilindrada.

— A nossa companhia (prossegue Ferrari) subscreve a necessidade de se fazerem disputar os Campeonatos Mundiais com carros de desporto e protótipos da mesma cilindrada e carros de grande turismo de qualquer cilindrada.

Classifica as actuais diferenças de cilindrada «uma desvantagem desleal para os fabricantes mais pequenos».

PESCA DESPORTIVA

O Centro da F. N. A. T. da C. M. de Cascais, vai levar a efeito, no próximo dia 6 de Out., o X Concurso de Pesca Desportiva de Mar, em Cascais, na zona compreendida entre a Torre de S. Julião da Barra e os Cinzentos a norte da Praia do Guincho, no qual serão disputados dois troféus de ouro (primeira equipa e primeiro classificado individual) e outros galardões.

IMPRENSA

«Notícias de Albufeira»

Completou um ano de publicação o nosso prezado colega «Notícias de Albufeira», que tem como director o sr. arquitecto Norberto Corrêa, a quem apresentamos, e aos seus colaboradores as nossas felicitações

«Notícias de Évora»

Completou sessenta e oito anos de publicação o nosso prezado colega «Notícias de Évora», a cujo director, sr. Joaquim dos Santos Reis e aos seus colaboradores apresentamos felicitações.

...A 50.º ANIVERSÁRIO DO SP. FIGUEIRENSE

...dia 14 do ...a isenção ...desejem ...do Sport

...a seguin- ...stas para ...ele clube ...to da res-

...RO

... Janeiro ...te na mo- ...: Assim, ...a sócios ...dos em ...nas cate- ...rés,

O Sporting Clube Figueirense promove, no dia 15 do corrente mês, um torneio de natação entre os seus nadadores, na Piscina-Praia, pelas 16 horas, festival integrado nas comemorações do cinquentenário do clube.

«Diário de Lisboa»

Em ofício que nos remeteu, o Sporting Clube de Portugal afirma: «Cumprimos o grato dever de manifestar o nosso reconhecimento pela colaboração prestada por esse jornal por ocasião do torneio internacional de atletismo que levámos a efeito no passado domingo, no Estádio José Alvalade». E, acrescenta: «Se este torneio não teve o nível desportivo que ambicionámos, o que a falta de comparência de alguns atletas espanhois, motivou, teve porém a virtude de ser mais uma organização do nosso clube, para propaganda da modalidade».

Primeira transmissão das cerimónias dos Jogos Olímpicos

CIDADE DO MÉXICO, 8 — (R.) — Os programas relativos aos Jogos Olímpicos, a transmitir por intermédio de um satélite de comunicações, terão início ás 10 horas t. m. G. do dia 6 de Outubro, com uma saudação dos jovens mexicanos á juventude de todo o mundo.

À mensagem da juventude seguir-se-á, seis dias depois, a transmissão da chegada do facho olímpico ás pirâmides astecas de Teothuacan, próximo da capital.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Em termos muito cativantes, a direcção da Federação Portuguesa de Lawn Tennis agradeceu-nos toda a colaboração prestada no decorrer dos Campeonatos Internacionais de Ténis de Portugal que se realizaram com grande brilhantismo no Clube de Ténis do Estoril.

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFE...

PRATAS EM 2.ª MÃO

Grande variedade — Bons preços

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 255 — Telef. 32 45 64

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

QUADRO CRONOLÓGICO DAS PRIMEIRAS 27 HORAS DA ENFERMIDADE DO PRESIDENTE DO CONSELHO

(Continuação da 1.ª página)

tória para o caso. Milhões de portugueses são informados periòdicamente, através da E. N. e outros meios de Informação falada, sobre essa evolução. Entretanto, convicto de que aos seus leitores interessará uma resenha cronológica do acontecimento, o «Diário de Lisboa» fornece hoje a imagem tanto quanto possível objectiva do que foram os dois primeiros dias de um imponderável que colheu de surpresa a Nação inteira.

SEXTA-FEIRA, 6

21 horas — O sr. prof. dr. Oliveira Salazar, vindo da sua residência de Verão em São João do Estoril, chega de automóvel ao Hospital dos Capuchos. Uma queda fê-lo embater fortemente no chão com a região parietal direita. O prof. Eduardo Coelho, seu médico assistente, foi quem determinou a necessidade de um exame urgente — na iminência de intervenção cirúrgica — depois de conferenciar com o prof. Almeida Lima e dr. António Vasconcelos Marques.

À chegada ao Hospital dos Capuchos acompanham já o Presidente do Conselho várias individualidades: ministros de Estado e da Defesa Nacional, subsecretário de Estado da Presidência, almirante Henrique Tenreiro e major Silva Pais, director da P. I. D. E. Os três primeiros tinham estado no Forte de São João do Estoril ao fim da tarde e só se ausentariam das proximidades do prof. dr. Oliveira Salazar às 8 e 30 de sábado. No Hospital dos Capuchos, o Chefe do Governo é submetido a um encefalograma.

21 e 30 — O mesmo automóvel, seguido de outras viaturas oficiais, parte com o doente para o Hospital de S. José. Destino: o Serviço 10, recentemente inaugurado, onde o dr. António Vasconcelos Marques, director dos Serviços de Neurologia dos Hospitais Civis de Lisboa e do Serviço de Traumatizados do Crânio do Hospital dos Capuchos, observa demoradamente o Presidente do Conselho. Analistas e radiologistas colaboram na determinação do diagnóstico exacto. É confirmada a necessidade de operar o enfermo com carácter de urgência. São dadas ordens para aprontar uma ambulância do parque automóvel do hospital.

23 e 15 — A ambulância pára junto à entrada do Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa, na Rua Duarte Galvão, 54 (Benfica). Os profs. Eduardo Coelho e Almeida Lima, e bem assim o dr. António Vasconcelos Marques, nessa altura já escolhido para chefe da equipa cirúrgica, continuam a acompanhar o prof. dr. Oliveira Salazar. Começam os preparativos para a intervenção.

SÁBADO, 7

3 horas — Uma hora antes do início da operação chega ao Hospital da C. V. P. o almirante Américo Thomaz, que se faz acompanhar pelos seus ajudantes de campo. Entretanto, e como preparativo para a intervenção cirúrgica, foi o enfermo submetido aos derradeiros exames de rotina. Ao hospital chegaram também, pouco antes do Chefe do Estado, os ministros do Interior, Negócios Estrangeiros e Finanças.

3 e 30 — O Presidente do Conselho, entra no bloco operatório. O operador vai ser ajudado pelos drs Alvaro de Ataíde e Lucas dos Santos, contando também com a colaboração das dr.as D. Maria Cristina da Câmara Castro e D. Ana Maria Monteiro, e do dr. João de Castro.

4 horas — Começa a intervenção cirúrgica, a primeira sofrida pelo prof. dr. Oliveira Salazar nos ultimos quarenta e dois anos. Vai durar cerca de duas horas e constará de uma trepanação para remoção do coágulo sanguineo (hematoma). Assistem à prática cirúrgica os profs. Eduardo Coelho, Almeida Lima e Bissaya Barreto. O prof. Bissaya Barreto, velho amigo do Presidente do Conselho, que conhece desde os tempos de estudante universitário e a quem visita com carácter periódico, está na capital, como faz todas as semanas, desde o dia anterior, sexta-feira.

6 horas — Terminou a operação, que um membro do corpo clínico do hospital descreverá depois, ao correspondente de uma agência noticiosa estrangeira, como tendo sido «mais fácil do que se pensava.» O operado recolhe ao seu quarto, situado num ângulo do sexto piso, onde ficará sob a vigilância do dr. Vasconcelos Marques, prof. Eduardo Coelho e drs. Alvaro de Ataíde, Silva Santos, João Bettencourt, Lucas dos Santos e Jorge Manaças. São rigorosamente proibidas as visitas ao Presidente do Conselho, disposição só quebrada, naturalmente, no caso do prof. Bissaya Barreto. O próprio Chefe do Estado, que se manteve no hospital durante todo o tempo da intervenção, não chegará a ver o prof. dr. Oliveira Salazar, agora repousando sob o efeito do anestésico.

6 e 30 — O almirante Américo Thomaz abandona o edifício do hospital.

8 horas — Saem os ministros de Estado e da Defesa Nacional, e o subsecretário de Estado da Presidência. As restantes individualidades retiraram-se do Hospital da C. V. P. sensivelmente à mesma hora do almirante Américo Thomaz.

8 e 30 — O subsecretário de Estado da Presidência convoca ao seu gabinete os responsáveis pela Informação no nosso País.

9 horas — A Emissora Nacional radiodifunde pela primeira vez o primeiro boletim médico relativo à intervenção cirúrgica, que diz o seguinte: «Em consequência de uma queda na sua residência de Verão, no Estoril, o sr. Presidente do Conselho apresentou sintomas que levaram o seu médico assistente a recorrer à colaboração de dois colegas neurocirurgiões. Sua Ex.ª foi operado, esta noite, de um hematoma sob anestesia local, encontrando-se bem.» Assinam o boletim, por ordem, o prof. Eduardo Coelho, o dr. Vasconcelos Marques e o prof. Almeida Lima. A lettura é feita pelo locutor de serviço, ao «Programa da Manhã», Pedro Moutinho, e vai ser repetida, até à hora da divulgação do segundo boletim médico, em todos os serviços noticiosos da E. N., e bem assim nos da R. T. P. e estações particulares de Rádio.

9 e 30 — Começam a chegar ao Hospital da C. V. P. inúmeras individualidades oficiais e particulares. Os jornalistas anotam a presença, entre outros, dos ministros dos Negócios Estrangeiros, Educação Nacional, Economia, Marinha, Obras Publicas e Corporações; secretários de Estado do Comércio e da Industria, e subsecretários de Estado da Administração Escolar e da Administração Ultramarina. O prof. Bissaya Barreto, ouvido pelos representantes dos órgãos da Informação declara: «A operação foi muito oportuna e feita a tempo. Decorreu com a mais perfeita normalidade e prevê-se, igualmente, uma evolução normal. É de admitir que dentro de dez a doze dias, o sr. Presidente do Conselho entre em convalescença.»

10 horas — Contactado pelo «Diário de Lisboa» na sua residência da capital, o prof. Eduardo Coelho sublinha que o estado do Presidente do Conselho é «satisfatório».

À mesma hora vem a saber-se que o prof. Almeida Lima se encaminhou já, como habitualmente, para os seus serviços no Hospital de Santa Maria. Até ao fim da manhã muitas outras individualidades acorrerão a Benfica, procurando inteirar-se da evolução pós-operatória do prof. dr. Oliveira Salazar.

12 horas — O operado acorda da anestesia e diz não sentir quaisquer dores, pormenor que o «Diário de Lisboa» referirá em primeira mão. Os visitantes, poucos dos quais autorizados a subir até ao sexto piso, continuam a afluir em grande numero: membros do Governo, deputados, procuradores à Câmara Corporativa, governadores civis, presidentes de municípios, enfim, dezenas de amigos e admiradores do enfermo. Ao hospital chegam numerosos telegramas com votos de pronto restabelecimento.

17 horas — Volta ao hospital o Chefe do Estado, que ali permanecerá até ás 18 e 25, hora a que sai acompanhado pelo ministro de Estado e pelo presidente da Junta de Energia Nuclear. Também ás 17 horas, na capela do hospital, é celebrada missa pelo director do Seminário de S. Domingos de Benfica, em intenção das melhoras do enfermo.

21 horas — É divulgado o segundo boletim médico, assinado, agora, pelo prof. Eduardo Coelho e pelo dr. Vasconcelos Marques. Reza o seguinte: «O sr. Presidente do Conselho, que, como dissemos no 1.º boletim, foi operado com êxito de um hematoma intracraniano, subdural, continua a melhorar progressivamente. Auscultação cardiaca e pulmonar — normais; pulso — 80 p.p.m.; tensão arterial — 16/9; glicemia e uremia — valores normais; hemograma — normal. Não há alteração da função renal, nem perturbações metabólicas. Tudo indica que o pós-operatório se processa normalmente». *A mesma hora volta, novamente, ao hospital, o Chefe do Estado, que se demorará por quarenta minutos. As visitas continuam até á meia-noite, prolongando-se algumas (é, nomeadamente, o caso de vários membros do Governo) pela madrugada.*

IAM BUSCAR LÃ E FICARAM «TOSQUIADOS»...

Quando o guarda n.º 2295 da Secção de Justiça da P. S. P. de Lisboa, Manuel Pereira Mendes, passava na Avenida da Liberdade, viu três indivíduos a conversar e exibindo dois envelopes.

Desconfiando de que se estava a aplicar um «conto de vigário», deu-lhes voz de prisão e apurou o seguinte:

O sr. Jacob Dias Caetano, de 46 anos, casado, comerciante, natural de Parreiras, do concelho de Alenquer, e residente no lugar de Atalaia, do mesmo concelho, fora ali abordado por João Ferreira Bessa, solteiro, de 72 anos, natural de Lisboa, residente na Rua da Senhora da Glória, 142, Vila Rodrigues, 8, porta D-r/c., e José Rufino Coelho Lacerda, viúvo, de 57 anos, descarregador marítimo, natural de Peso da Régua, morador na Rua da Regueira, 43-2.º andar, esquerdo, que, exibindo um envelope que diziam conter 27 contos, se propunham entregar-lhe contra 10 contos em dinheiro, que ele disse não ter na ocasião, mas que prometeu ir buscar á pensão onde dorme, e voltar mais tarde.

Foi quando do segundo encontro que «entrou a Polícia»:

O Jacob pediu-lhes o envelope que diziam conter os 27 contos, antes de lhe dar o dinheiro; mas logo a seguir, o referido guarda interveio e, abrindo o envelope, verificou que ele só tinha dentro pequenos livros e três notas: uma de 200, uma de 5 e uma de 2 cruzeiros.

A um dos presos foi apreendida, também, uma cautela de penhores, referente a um anel e a uma aliança de ouro, que se supõe terem sido furtados.

Em COIMBRA o «Diário de Lisboa» vende-se no RESTAURANTE REGIONAL, no CAFÉ CONCHADA,

FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA

Na secretaria da Faculdade de Ciências de Lisboa, recebem-se até ao dia 10 de Outubro, declarações de candidaturas para o lugar de segundo-assistente, além do quadro, do grupo de Química.

Os candidatos devem ser licenciados em Ciências Físico-Químicas ou possuir um curso superior que inclua as disciplinas do referido grupo.

FOMENTO RURAL EM NOVA LISBOA

NOVA LISBOA, 8 — (L.) — Chegou hoje a esta cidade para assistir ao lançamento da primeira pedra para a construção do novo edifício do fomento rural o secretário provincial do Fomento Rural dr. Vasco de Sousa Dias.

Romagem dos bombeiros de Sintra ao local onde morreram 25 soldados

Os Bombeiros Voluntários de Sintra, promoveram hoje de manhã uma cerimónia evocativa do trágico incêndio de Setembro de 1966, que devastou grande parte da ubérrima vegetação da serra daquela vila e ceifou 25 vidas de infortunados soldados do Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa de Queluz.

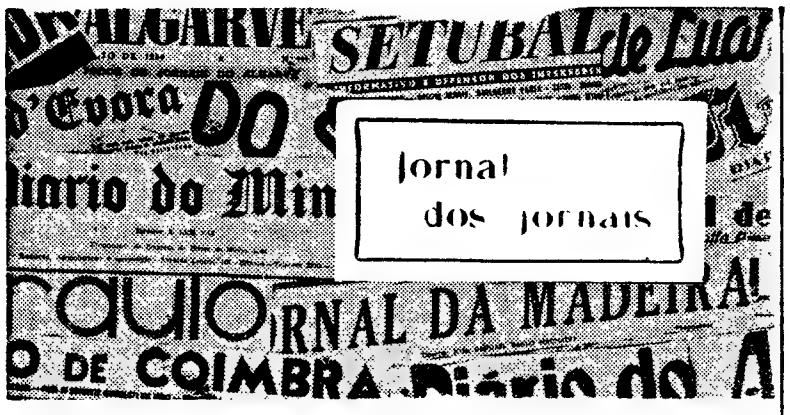
Pelas 10 horas, concentraram-se no quartel da 1.ª secção da referida corporação, em Sintra, todos os seus elementos com o respectivo comandante sr. Edgar Bragança. Pouco depois, os referidos voluntários seguiram para as proximidades do Monge, local para onde convergiram, também, voluntários de diversas corporações que há dois anos tomaram parte no ataque áquele sinistro. Também presente á cerimónia o comandante de grupo sr. major Rombert, em representação do comando do R. A. A. F.

Com as honras adequadas e toques de clarim, foram depostos ramos de flores junto da lápida evocativa dos que morreram no incêndio. Ao meio-dia na igreja de São Martinho, em Sintra, foi rezada missa de sufrágio, acto que foi muito concorrido.

Homenagem do R. A. A. F.

Também ontem de tarde — dia em que, há dois anos, ocorreu a tragédia — uma deputação de oficiais, sargentos e praças do Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa, em Queluz, realizou uma romagem de saudade ao local em que perderam a vida vinte e cinco elementos daquela unidade. Foi deposta uma coroa de flores junto da lápida que ali perpetua a memória dos militares que ali caíram no combate ás chamas, tocando nesse momento os clarins a sentido e depois a marcha de continência.

Em COIMBRA o «Diário de Lisboa» vende-se na tabacaria TIVOLI,



UM APEADEIRO PARA SALREU

Desde que se fez, há mais de 60 anos, o cais do apeadeiro de Salreu do lado poente, foi descendo, encontrando-se agora pouco acima dos carris o que dificulta a subida e a descida para os comboios, sendo muitas vezes, necessário ajudar as pessoas de idade a subir e a descer, o que mesmo para quem ajuda, tem os seus inconvenientes, devido á inclinação dos comboios, por o apeadeiro estar numa curva. Do exposto se conclui que, tanto as pessoas que utilizam os comboios, como a própria C.P., recebem prejuízos, visto que os comboios demoram mais, e se algum passageiro ao cair dos comboios, receber ferimentos de gravidade, a Companhia tem responsabilidade, por não ter o apeadeiro com as necessárias condições de segurança.

Sobre este mal, que é muito grande, outro avulta: a falta de abrigo para os passageiros e pessoas que os vão esperar ou acompanhar.

Dizemos falta de abrigos porque, do lado poente há um simulacro de abrigo, duplamente perigoso; e do lado nascente nada!

O que existe, muito alto e com o telhado fortemente destruído pela ferrugem, concentra apenas as águas pluviais para as descarregar sobre as pessoas que se abrigam ali! E com tal força cai que tem cavado o pavimento, levando a terra. E como está situado numa curva, as pessoas que o utilizam só dão pela chegada dos comboios quando eles entram no apeadeiro, o que os sobressalta e obriga a tomar precauções apressadas. E, quando os comboios que esperam vêm do Norte precipitam-se para as linhas, sujeitos a serem trucidados pelo próprio comboio que vão tomar ou por outro que surja em sentido contrário.

No inverno, com o tempro frio e chuvoso, é que o mal se avoluma, pois podem escorregar e cair nas linhas.

O apeadeiro tem grande movimento de passageiros, sendo a maioria operários que vão para as fábricas ou delas regressam.

É urgente a reparação que se pede no apeadeiro de Salreu: elevação do cais do lado Sul até ao nível das carruagens e a construção de abrigos, ainda que modestos, mas confortáveis e seguros, tanto do lado Sul como do lado Norte, visto que, com a elevação do cais do lado Sul já a passagem por cima das linhas se torna difícil e até mesmo para bem dos imprevidentes deve ser impossível.

Se não fora a perícia e nobre sentimento de humanidade dos condutores das máquinas, que chegam a parar para os desprevenidos passarem, já muitas vítimas haveria a lamentar!

Pedem-se rápidas providências para que o mal seja reparado.

OLIVEIRA LOPES

(Do *Jornal de Estarreja*)

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º
Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — às 16 horas.
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes protese — às 10 horas.
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia. Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas.
Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia — às terças e quintas-feiras — ás 16 horas.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Todos os dias e em todas as estações

CRÓNICA CINEGÉTICA

Não deve constituir privilégio a caça nas propriedades do Estado

Logo após a publicação do actual Regulamento da Caça, diploma que criou diferentes modalidades interditórias de caçar incrementando astronomicamente os coutos ou coutadas particulares, nas quais, todavia, apesar de no artigo 111.º se afirmar que se destinam a proteger e a fomentar as espécies cinegéticas se realizam grandiosas matanças de caça durante as quais são exterminadas sàdicamente milhares de unidades da fauna indígena ou não, sem qualquer espécie de fiscalização para obstar aos morticínios de animais verificados — 1000, numa só caçada de escassas seis horas — nos termos do disposto nos artigos 120.º e 121.º do Regulamento, apareceram, como cogumelos venenosos, colocadas tabuletas indicativas de obedecer a caça em certas propriedades do Estado, algumas delas de área extensa, por sinal, a autorização das respectivas entidades oficiais dirigentes quando os terrenos forem directamente explorados por elas — artigo 67.º, 1, *b*), do citado diploma. Outras mais restrições do direito de caçar estipula este Regulamento, tais como nos terrenos pertencentes a estabelecimentos escolares, hospitalares, científicos, militares, prisionais ou tutelares de menores ou a colónias agrícolas, quando utilizadas para os respectivos fins, das estações radioeléctricas e, numa área com um raio de 300 m, naquelas que as circundem. Ainda outras mais restrições de caçar impõe o Regulamento — art. 62.º —, estas, porém, verdadeiramente proteccionistas da fauna e não admitem exclusivismos a quem quer que seja.

A Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, por sua vez, permite a caça — di-lo o Regulamento — nos terrenos e matas do Estado e dos corpos administrativos, submetidos ao regime florestal e sob a sua directa administração desde que os interessados possuam licença especial passada por este departamento estadual — artigo 67.º, 1, *a*).

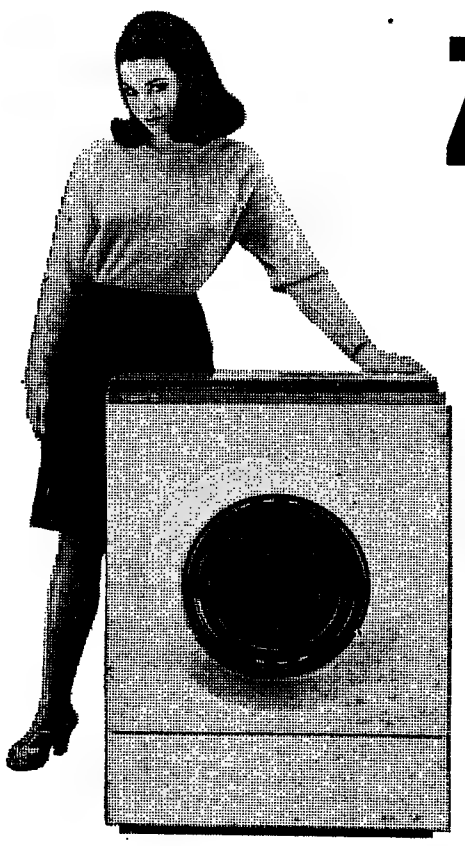
Não temos, assim, filhos e enteados pois todos os caçadores interessados podem munir-se da licença especial e caçar nos terrenos da Nação.

Porque não hão-de outros organismos oficiais, como, por exemplo, a Junta de Colonização Interna, imitar aquela Direcção-Geral?

Há acaso algum inconveniente, que desconheçamos, em caçar nos terrenos por este organismo administrados e circundados por tabuletas indicativas de a caça ali obedecer a autorização, que se nega a muitos interessados, mediante o pagamento por aqueles que desejarem aproveitar-se duma regalia facultada pela lei, sem favor, portanto, de uma licença especial de custo igual às concedidas por aquela Direcção-Geral, cuja importância, total ou parcial, constituiria receita do Fundo de Fomento Cinegético, já que se trata de propriedades do Estado que não património particular de alguns funcionários ou de certas pessoas autorizadas a caçar nos seus terrenos mediante licença, escrita ou verbal ou mesmo sem ela?

Aqui fica a sugestão que decerto não agradará mas que pretende se faça justiça a todos em vez de favores a alguns apenas

NABAIS DA CUNHA



ZOPPAS

frigoríficos
máquinas de lavar
inteiramente
automáticas

Na linha de frigoríficos e máquinas de lavar ZOPPAS, a Fábrica Portugal apresenta as mais modernas inovações da Técnica actualmente conhecida.

FÁBRICA PORTUGAL

Zoppas

skip

A VENDA EM TODA A PARTE

o detergente que recomendamos

HORÁRIO DOS MUSEUS DA CAPITAL

TORRE DE BELEM — Belém, todos os dias das 9 as 19 horas (das 9 ás 17 de Outubro a Março) excepto ás segundas-feiras e dias feriados. (Entrada 2$50).

AQUÁRIO VASCO DA GAMA — Dafundo, telef 212338, sábados das 12 ás 18 horas; domingos das 10 ás 18 (Entrada 2$50)

CASTELO DE S. JORGE (Alcáçova) — Sábado e domingo das 1. as 17 horas (Entrada gratuita).

MUSEU AGRICOLA DO ULTRAMAR — Calçada do Galvão, todos os dias das 11 as 17 horas, excepto ás segundas-feiras e feriados. (Entrada gratuita)

MUSEU ARQUEOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES — Largo do Carmo, telef 30473, sábado e domingo dás 9 ás 16 horas. (Entrada 2$50)

MUSEU DE ARTE POPULAR — Praça do Império (Belém), telef. 611282, sábado e domingo das 10 ás 17 horas (Entrada 2$50)

MUSEU DE ARTE SACRA (Igreja de S. Roque) — Encerrado temporàriamente para obras.

MUSEU DO BATALHÃO DE SAPADORES BOMBEIROS — Quartel da Av. D. Carlos I, terças e sextas-feiras das 15. ás 17.30 horas.

MUSEU DA CIDADE — Rua do Açúcar (ao Poço do Bispo), telef. 382182, sábado e domingo, das 11 ás 17 horas (Entrada gratuita)

MUSEU-ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS DA FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA — Largo das Portas do Sol, telefs. 862184-85, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábados entrada 2$50; domingos, entrada gratuita).

MUSEU DA MARINHA — Praça do Império, telef. 612541, sábado e domingo, das 10 ás 17 e 30. (Entrada 5$00)

MUSEU ETNOLÓGICO DR. LEITE VASCONCELOS — Praça do Império (Belém), telef. 610100, das 10 ás 17 horas. (Entrada 2$50. Sábados e domingos entrada gratuita Encerrado ás segundas-feiras).

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA — Rua das Janelas Verdes, telefs. 64151-667235, das 10 ás 17 horas. (Entrada 2$50. Sábados e domingos entrada gratuita. Ás quintas e domingos aberto até ás 19 horas Encerrado ás segundas-feiras)

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORANEA — Rua Serpa Pinto, 6, telef. 368028, das 10 ás 17 horas. (Entrada 2$50. Sábados e domingos entrada gratuita. Encerrado ás segundas-feiras).

MUSEU NACIONAL DOS COCHES — Praça Afonso de Albuquerque (Belém), telefone 638922, das 10 ás 17 horas. (Entrada 2$50. Sábados e domingos entrada gratuita. Encerrado ás segundas-feiras).

MUSEU RAFAEL BORDALLO PINHEIRO — Campo Grande 382, sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU MILITAR — Largo dos Caminhos de Ferro (a Santa Apolónia), telefs. 867130-39, dias de semana (entrada 5$00) das 10 ás 17 e domingo das 11 ás 18 horas (entrada 2$50). Encerrado ás 2.as-feiras e feriados.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Nova conferência de alto nível a respeito do Vietnam está prevista para o Outono

WASHINGTON, 8 — (A. N. I.) — Espera-se que no Outono seja promovida no Pacífico nova conferência de alto nível de sete nações, possìvelmente em Honolulu, a respeito do Vietnam.

Em círculos considerados fidedignos afirma-se que os líderes de várias nações do Sueste asiático crêm que a conferência de alto nível teria lugar em Outubro e que, com certeza, seria promovida antes do fim do ano, com a presença do presidente Lyndon Johnson.

Os informadores da Casa Branca, pelo seu lado, afirmam que não há os planos definitivos para uma tal conferência, mas acrescentam que, a haver a conferência no Outono, estaria no quadro das normais reuniões semestrais dos países que têm forças no Vietnam do Sul.

A conferência levaria mais uma vez o presidente Johnson a reunir-se com os líderes do Vietnam do Sul, da Coreia do Sul, da Austrália, da Nova Zelândia, das Filipinas e da Tailândia.

Os indícios da conferência apareceram já depois de Johnson ter dito aos jornalistas que os recentes acontecimentos, nomeadamente a invasão da Checoslováquia «não fizeram aumentar a possibilidade» de uma conferência de alto nível com os líderes russos sobre a limitação de mísseis ofensivos ou defensivos».

Todavia, Johnson salientou na mesma conferência de Imprensa que «ria fosse quando fosse e aonde fosse», se tais viajens pudessem «melhorar a posição mundial e a causa da paz» e acrescentou que uma conferência Estados Unidos-Russia estava «fora de causa neste momento».

Autoridades governamentais lembram a conferência realizada na cidade de Manila em Outubro de 1966 a maior até agora realizada, e a série de reuniões entre Johnson e os Líderes dos aliados na guerra do Vietnam, realizadas desde então.

Os líderes aliados reuniram-se em Dezembro, na Austrália, mas esse encontro não foi considerado uma conferência normal, uma vez que, oficialmente, estavam ali para assistir aos funerais do falecido primeiro-ministro australiano Harold Holt.

Além disso, Johnson conferenciou sucessivamente com a maior parte dos líderes que compareceram aos funerais.

OSSOS DE ANIMAIS «ALIMENTAVAM» AS CRIANÇAS DO ORFANATO DO RIO

RIO DE JANEIRO, 8. — (A. N. I.) — Prosseguem as investigações sobre o caso do orfanato de Nova Iguassu, no Estado do Rio de Janeiro, dirigido por um casal que é acusado de torturar e de matar várias das crianças ali internadas.

A Polícia apurou que pelo menos doze crianças morreram recentemente, estando a ser procurados os corpos nos terrenos que rodeiam o edifício. Edilsa Marques, mulher do dono do orfanato, que continua a monte, afirmou que a Polícia só encontraria ossos de animais utilizados para a «alimentação» das crianças.

Entretnto, prossegue o interrogatório dos dirigentes de quatro agências funerárias, dois dos quais já confessaram terem tratado do sepultamento de quatro ou cinco órfãos nos ultimos meses.

OBEDIÊNCIA TOTAL —pede Paulo VI aos fiéis

ESSEN, 8 — (F. P.) — O Papa Paulo VI pede a obediência total de todos os fiéis, numa mensagem enviada ao congresso dos católicos alemães, a decorrer em Essen. O apelo do Santo Padre, dirigido a todos os bispos, padres e fiéis que assistiram ao congresso católico, precisa que o tema escolhido «No Meio do Mundo» constitui uma profissão de fé e fidelidade para com a missão da Igreja e do representante de Jesus Cristo na Terra».

«Alguns quereriam», prossegue a mensagem pontifícia, «que cada um tivesse permissão para fazer e crer no que quisesse e há tendência para esquecer que só se põe inteiramente ao serviço da verdade aquele que se submete ás regras da Igreja».

DIPLOMATA CUBANO RETIDO NO MÉXICO

MÉXICO, 8 — (F. P.) — As autoridades mexicanas opuseram-se á partida para Havana dum diplomata cubano, Juan Ojeda Ferramola, por suspeita de que ele tivesse sido chamado ao seu país contra a própria vontade. O embaixador Joaquim Hernandez e outros funcionários da Embaixada Cubana discutiram durante uma hora e meia com os serviços da Polícia do aeroporto, mas estes, crendo que algo se passava de anormal, decidiram que Ferramola ficasse sob a sua protecção, esperando uma decisão do Governo.

Por outro lado, o jornal «Ultimas notícias» anunciou que o diplomata pedira para beneficiar de asilo político.

Ferramola, de 29 anos, é adido comercial á embaixada de Cuba em Djakarta, donde tinha fugido há alguns dias.

HUMPHREY E NIXON PRONTOS PARA DEBATES NA TELEVISÃO

WAVERLY (Minnesota), 8 — (A. N. I.) — O vice-presidente Hubert H. Humphrey e Richard Nixon estão prontos a um encontro, face-a-face, perante as câmaras da Televisão nacional, mas ambos desejam bloquear o candidato do terceiro partido, George Wallace.

Humphrey está desejoso de um debate com Nixon e há informações de que o candidato republicano não está menos desejoso de travar com o vice-presidente uma série de debates televisionados para toda a nação.

Nesta altura, Humphrey procura que o Congresso aprove a lei que permita aos dois principais candidatos defrontarem-se em debates televisionados durante a campanha presidencial. O Senado aprovou a lei, agora retida na comissão do comércio da Câmara dos Representantes.

«CALCANHAR DE AQUILES»

Os estrategas de Humphrey dizem que o vice-presidente está decidido a travar os debates com Nixon — mas só com Nixon — não importando o que Wallace possa dizer e sem esperar a decisão do Congresso sobre a lei.

Se o Congresso se recusar a modificar a lei das comunicações, os dois candidatos travarão o debate segundo regras que estabelecerão, permitindo que as redes de Televisão irradiem os debates como rubricas de noticiário.

Os promotores da campanha de Humphrey afirmam que Nixon tem «um calcanhar de aquiles» e que podem revelá-lo na pressão de um confronto que tenha a nação como público.

VISITA-«RELAMPAGO»

Humphrey tenciona dar amanhã uma entrevista para a Televisão. Está programado que inicie a sua campanha com uma grandiosa parada, em que as ruas se coalharão de papelinhos lançados sobre o seu carro aberto e com um comício a realizar na segunda-feira em Filadélfia.

Humphrey projecta ainda uma visita-«relampago» de costa a costa, na primeira semana, que o levará de Filadélfia a Denver, a Los Angeles, a Houston e a Detroit, voltando depois para a costa oriental, com visitas a Wilmington, no Delaware, e a Sea Girt, em Nova Jersey. Parece que terão menos importância os discursos formais do que as sessões de perguntas e respostas com filiados do Partido Democrático, com os dissidentes e com os adversários.

O rei Sobhuza II (em cima) que preside aos destinos do novo Estado africano, a Suazilândia, ontem tornado independente. A' esquerda, o primeiro-ministro, príncipe Makhosini Dlamini

Oito soldados carbonizados

SAN LUIS POTOSI, (MÉXICO), 8 — Morreram carbonizados sete soldados mexicanos e três ficaram gravemente feridos, por o camião que os transportava ter derrapado e embatido numa árvore incendiando-se.

O desastre deu-se de noite, perto de San Luis de Potosi.

PENINA GOLF HOTEL

III CONCURSO HIPICO INTERNACIONAL DA PENINA

11, 12, 14 e 15 de Setembro

Visitem o Algarve durante as Festas do Concurso Hípico da Penina e instalem-se no magnífico

HOTEL DO GOLFE DA PENINA

Façam reservas através do vosso Agente de Viagens ou para o nosso escritório em Lisboa 560830.

morrison

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

SECRETARIADO

A duração depende das habilitações das alunas, sendo mínima para as que têm a frequência do 5.º ano ou maior preparação. Essas frequentam turmas especiais

Escola Lusitânia Feminina

RUA DE D. ESTEFANIA, 126 (à Av. Duque de Avila)
TELEFONES 4 47 30 - 55 35 75

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

PRESSÃO ECONÓMICA SOBRE A CHECOSLOVÁQUIA

(Continuação da 1.ª página)

de duzentos vagões á espera, num desvio, para onde foram encaminhados quando os guardas fronteiriços russos os fizeram voltar para trás.

Com esta interrupção no comércio pretende-se, segundo se crê, fazer lembrar á Checoslováquia que sem a U. R. S. S. como compradora terá que enfrentar o estrangulamento económico.

Diz-se em círculos diplomáticos que a chegada a Praga de Kuznetsov é reflexo da crescente insatisfação de Moscovo a respeito das cenas verificadas com as tropas de ocupação e das actividades políticas dos líderes checoslovacos.

Acentua-se, por outro lado, que a presença de Kuznetsov — um auxiliar do ministro dos Negócios Estrangeiros com grande projecção e vasta experiência diplomática — se destina a melhorar rápidamente o domínio dos acontecimentos políticos registados na Checoslováquia, pretendendo-se também eliminar a possibilidade de haver rivalidades de opinião entre Chervonenko e Pavlovski.

Os programas da Rádio checoslovaco não anunciaram notícias de outras ordens ou pressões soviéticas. Mas sabe-se que os operários das minas de urânio de Jachymov estão em greve desde o princípio da semana, conforme revelou o jornal «Svoboda» (liberdade). Toda a produção daquelas minas vai para a U. R. S. S.

A interrupção do comércio entre a Checoslováquia e a Russia poderá ser desastrosa dados os elos económicos mantidos durante vinte anos entre Moscovo e Praga.

As fábricas de aço de Kosice, por exemplo, foram construídas com a ajuda dos russos e sob a sua direcção, com o fim expresso de fundirem para a sua industria o minério russo. A Checoslováquia não dispõe de reservas de minério significativas e o congelamento de comércio seria o completo desmantelar das siderurgias da Checoslováquia.

APELO A ESCRITORES

ROMA, 8 — (F. P.) — Numa moção condenando a agressão soviética na Checoslováquia, a comunidade europeia de escritores (Comes) lançou um apelo a todos os escritores a fim de:

Intervir junto de todas as autoridades a favor dos intelectuais checoslovacos «perseguidos».

Pedir a todos os Governos medidas especiais para acolher os refugiados checoslovacos.

Recolher fundos a favor dos exilados.

Intensificar as relações com os escritores dos países socialistas.

E manter relações estreitas com os intelectuais dos cinco países do Pacto de Varsóvia que intervieram militarmente na Checoslováquia.

PLACAS EM HONRA DAS VÍTIMAS

BRATISLAVA, 8 — (F. P.) — Foram inauguradas placas comemorativas em honra das vítimas dos acontecimentos do mês de Agosto, nos edifícios da Universidade J. A. Komensky e do correio central de Bratislava — anunciou a Rádio Bratislava, captada em Paris.

Ben Davan, á esquerda, pertencente ao comando das Forças Especiais dos Estados Unidos, dá ordens para o ataque a um posto situado no alto de uma colina, perto de Ha Thanh e que tinha sido tomado, três dias mais cedo, por forças norte-vietnamianas. A' direita, um médico presta os primeiros socorros a um soldado ferido

O actor Richard Burton, no momento em que deixava o hotel onde está instalado em Paris, a caminho dos estúdios Bolonha, onde está a filmar «The Straircase»

A Imprensa do Vietnam do Sul não poderá ser livre durante 50 ou cem anos — anunciou um ministro

SAIGÃO, 8 — (R.) — A Imprensa do Vietnam do Sul não poderá ser completamente livre durante 50 ou mesmo cem anos, anunciou o ministro sul-vietnamiano da Informação, Ton That Thien.

«Serão necessários muitos anos antes que a Imprensa atinja os padrões ocidentais», declarou o ministro aos correspondentes estrangeiros.

Acrescentou que os vietnamianos não compreendem perfeitamente a «mecanica da liberdade de Imprensa».

O ministro, que regressou há dois dias de uma viagem ao estrangeiro, convocou a conferência de Imprensa para explicar os motivos que levaram á suspensão, quando se encontrava ausente do país, de três diários de Saigão que publicaram notícias sobre uma alegada corrupção do Governo.

A decisão foi tomada pelo seu substituto, o qual actuou de harmonia com a legislação que, aprovada em 1965, proíbe a Imprensa de criar dificuldades aos membros do Governo.

O ministro sublinhou que o seu substituto interpretou a lei no sentido restritivo e disse que, se tivesse sido ele, teria tomado uma atitude mais liberal.

O FOGO EM SAIGÃO

Os bombeiros foram hoje chamados para dominar um incêndio apenas a cem metros das embaixadas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha em Saigão.

O incêndio, que começou acidentalmente, limitou-se ao quarto de um sul-vietnamiano, conselheiro do Governo, não tendo havido desastres pessoais, afirmou a Polícia.

COMBATE A SUL DA CAPITAL

Soldados da infantaria dos Estados Unidos atacaram posições do Vietcong nos arrozais que se estendem a sul de Saigão, abatendo 31 guerrilheiros, anunciou hoje um informador norte-americano.

Os norte-americanos foram apoiados por helicópteros e pela artilharia pesada e o combate travou-se ontem a 32 quilómetros a sul da capital.

AVIÃO ABATIDO

O informador disse, também, que um caça-bombardeiro A-6, baseado no porta-aviões «América», foi abatido por fogo aberto de terra quando, na sexta-feira, sobrevoava território do Vietnam do Norte.

Os dois tripulantes saltaram em pára-quedas e aterraram numa ilha do rio Ca, perto da cidade de Vinh, cerca de 200 quilómetros a norte da zona desmilitarizada. O navegador foi recolhido, mas o piloto foi dado como desaparecido.

OS FEDERAIS CONSOLIDARAM AS SUAS POSIÇÕES EM ABA — ANUNCIA UM COMUNICADO

LAGOS, 8 — (F. P.) — A totalidade da cidade de Aba encontra-se práticamente nas mãos das forças federais nigerianas, mas os biafrenses mantêm ainda posições na margem oriental do rio Aba, segundo se anuncia em Lagos de fonte fidedigna.

Os biafrenses controlam também a estrada principal que liga Aba á Ikot Ekpene, cidade que se encontra nas mãos dos federais — anuncia a mesma fonte.

Um comunicado do comando supremo das forças federais assinalava que os federais tinham consolidado as suas posições em Aba e prosseguiam o seu avanço nos sectores de Owerri, Okigwi e Newi, inflingindo importantes baixas aos biafrenses.

ENTREVISTA

O coronel Benajamim Adkkunle, o «escorpião negro», comandante da terceira divisão federal, regressou a esta cidade vindo de Port Harcourt, depois da tomada de Aba pelas suas tropas.

O brigadeiro Hassan Usman Katsina, chefe do corpo do Exército, regressou também a Lagos depois de visitar os sectores da terceira divisão.

MANIFESTAÇÃO CONTRA O CONCURSO DE «MISS» AMÉRICA

ATLANTIC CITY, 8. — (R.) — A Polícia ontem á noite proibiu algumas dezenas de mulheres de efectuarem uma manifestação simbólica de protesto contra o concurso de beleza para escolha de «miss» América.

Três mulheres foram presas por conduta desordeira ao entrarem na sala onde se realizava a cerimónia, cantando um «hino de libertação da mulher».

A manifestação simbólica que a Polícia impediu consistia em fazer uma fogueira na qual tencionavam queimar «soutiens», cabeleiras postiças, pestanas e outros acessórios da beleza feminina, para assim denunciarem «o símbolo degradante da mulher sem miolos» que a eleição da «miss» América representa.

Foi a primeira vez que nos Estados Unidos, onde estes concursos de beleza se realizam há 48 anos, se verificou um protesto deste género.

Pasolini ganha prémio católico

VENEZA, 8 — (F. P.) — O filme «Teorema» de Pier Paolo Pasolini foi hoje premiado, no festival de Veneza, pelo organismo católico do cinema (O. C. I. C.).

Esta decisão, tomada por quatro votos contra três, ao cabo de quatro horas de discussão, originou dissidências entre o juri e surpreendeu a crítica. Com efeito, o tema e as imagens do filme são de uma audácia rara, que muitos católicos consideraram blasfema.

Incêndio num «destroyer» norte-americano

NORTFOLK (Virgínia), 8 — (F. P.) — Em virtude de um incêndio registado no «destroyer» da Marinha americana «Douglas Fox», morreram dois tripulantes e seis sofreram queimaduras.

O incêndio originou-se num gerador, quando o navio se encontrava no alto mar, 523 km a sudoeste de Charleston. O «Douglas Fox» pôde atingir este porto pelos seus próprios meios.

O MINISTRO STEWART A CAMINHO DA ROMÉNIA

LONDRES, 8. — (R.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Michael Stewart, partiu hoje de avião para uma visita de quatro dias á Roménia.

O ministro britanico decidiu manter o seu projecto de visita áquele país da Europa Oriental depois de ter cancelado outras visitas á Hungria e á Bulgária que estavam anunciadas.

Este cancelamento foi motivado pelo facto da Hungria e da Bulgária terem apoiado a intervenção militar na Checoslovaca.

EXPLOSÃO DE MINAS NO SINAI

TEL-AVIV, 8 — (F. P.) — Comandos egípcios atravessaram de novo o canal do Suez, para colocar minas numa região do Sinai ocupada pelos israelitas.

Em consequência da explosão de uma dessas minas, a 30 km para o interior do canal, morreu ontem um soldados e três ficaram feridos.

Por outro lado, esta madrugada, na frente jordana, baterias deste país abriram fogo de morteiros sobre uma patrulha israelita na região de Neveh Ur, no vale de Beisan. Durante hora e meia, travou-se tiroteio entre os dois lados da fronteira, não havendo baixas entre os israelitas.

FEIRA INTERNACIONAL
DE ARTIGOS DOMÉSTICOS E FERRAGENS
DE COLÓNIA

INVESTIGADORES DE MERCADO FIZERAM AOS VISITANTES ESPECIALIZADOS DO CERTAME DO OUTONO DE 1967 AS SEGUNTES PERGUNTAS:

«A FEIRA VALEU A PENA PARA SI?»
RESPOSTA:

COMÉRCIO GROSSISTA: SIM 81%
COMÉRCIO RETALHISTA: SIM 83%

«TENCIONA VOLTAR EM 1968?»
RESPOSTA:

COMÉRCIO GROSSISTA: SIM 97%
COMÉRCIO RETALHISTA: SIM 89%

RESULTADO: **SEM COLÓNIA NÃO SE PODE PASSAR**

FEIRA INTERNACIONAL DE ARTIGOS DOMÉSTICOS E FERRAGENS DE COLÓNIA, OUTONO DE 1968, DE SEXTA-FEIRA, 13, A DOMINGO, 15 DE SETEMBRO, NA FEIRA DE OUTONO DE 1967 PARTICIPAM 1470 FIRMAS EXPOSITORAS DE 22 PAÍSES

INFORMAÇÕES:
CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-ALEMÃ
AV. ELIAS GARCIA, 123, 4.º
LISBOA 1
Tel. 77 81 68

AV. DOS ALIADOS, 211, 5.º, Esq.º, Sala E
PORTO
Tel. 36 112

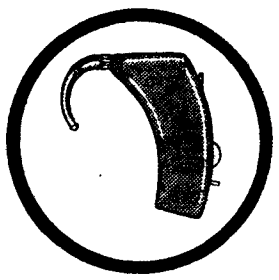
DESENHADORES
PARA EMPRESA INDUSTRIAL SITUADA A 50 KM DE LISBOA

Com bastante prática no sector máquinas-ferramentas. Indicar idade, tempo de prática, habilitações literárias e ordenado.

Enviar resposta a este jornal ao n.º 398

CASA SONOTONE
A mais antiga na especialidade de prótese auditiva.

SURDOS



NÃO FAZEM ASNEIRA NENHUMA se forem ao médico da especialidade logo que notem falta de audição ou se nos procurarem para resolverem os seus casos de perda auditiva.

Os nossos aparelhos são vendidos com absoluta garantia e também com facilidades de pagamento.

Os nossos serviços técnicos são considerados os melhores que existem no País — As trocas que fazemos de aparelhos antigos por modernos são com justas valorizações. — NÃO HÁ DINHEIRO QUE PAGUE A VOLTA DA AUDIÇÃO.

CONCLUSÃO: As nossas casas aguardam as amáveis visitas em,
LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l. — Telefs. 868352 - 865978 - 872428.
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telefone 35602.

Atenção surdos da Província: Pedimos a v/ melhor atenção para a propaganda que lhes é dirigida e, bem assim, através das farmácias, nossos agentes, das seguintes localidades: **Portalegre, Castelo Branco, Sertã, Cernache de Bonjardim, Figueiró dos Vinhos, Figueira da Foz, Leiria e Marinha Grande.**

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais de Alfaiate do Distrito de Lisboa
ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO CONTRIBUIÇÕES DO PESSOAL EXTERNO

Chama-se a atenção de todos os contribuintes para a alteração dos art.os 74.º e 75.º do Regulamento deste Organismo aprovada por Despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social de 17/5/68.

De acordo com os anúncios já publicados e circulares expedidas, de 1 a 10 do corrente mês e, em relação ao mês de Agosto findo, as contribuições a depositar, relativas ao pessoal externo deverão ser calculadas, de harmonia com o referido despacho, à taxa de 20,5%.

A DIRECÇÃO

«CONHEÇA A CURIA»

é um bilhete turístico de fim-de-semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P aos preços de:

305$00 — 330$00 — 435$00

consoante a amplitude dos serviços preferidos.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho-de-Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS
Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos

DIVISÃO DE OBRAS
OBRA DE RÉGA DO VALE DO SORRAIA
CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DOS TRABALHOS DE DEFESA E ENXUGO DA VÁRZEA DE SAMORA

Faz-se público que às 15 horas do dia 9 de Outubro de 1968 se procederá, na sede desta Direcção-Geral, na Rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 23, em Lisboa, ao concurso público acima designado.

Depósito provisório: 500 000$00

O processo de concurso encontra-se patente na Divisão de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos desta Direcção-Geral.

Lisboa, em 7 de Agosto de 1968

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL
(a) **Armando da Palma Carlos**

EXCURSÕES DO DIA 15 DE SETEMBRO

LISBOA A RÉGUA, SANTA MARTA DE PENAGUIÃO, PARADA DE CUNHOS, VILA REAL, AMARANTE E LIVRAÇÃO

(TRANSPORTE EM COMBOIO, EM 1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO, CIRCUITO TURISTICO RODOVIARIO E ALMOÇO)

Preço ..... 345$00

SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO
(PREÇO EM 1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO)

LISBOA a ESPINHO e volta ..... 140$00
LISBOA a PORTO (CAMPANHÃ) e volta... 150$00
LISBOA a LIVRAÇAO e volta ..... 170$00
LISBOA a RÉGUA e volta ..... 195$00

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (SANTA APOLÓNIA) E LISBOA (ROSSIO), NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS, NA EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES (RUA DO ARSENAL, 120) E NOS DESPACHOS CENTRAIS DO CAMINHO DE FERRO, EM LISBOA

CIE. NANTAISE DES CHARGEURS DE L'OUEST
NANTES

para:

SEVILHA, GÉNOVA, CASABLANCA e NANTES

n/m. «Roche Maurice» em 19 do corrente

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA. LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 92 2371/3 32 35/3412 87

AGENTES PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

LIQUIDAÇÃO TOTAL
TODA A EXISTÊNCIA DA

Vidraria e Louçaria Solar, Ld.ª, Rua António Pereira Carrilho, 23-A, ao Chile.

PREÇOS ABAIXO DO CUSTO

Grande quantidade de bonitas garrafas de mesa, alumínios, plásticos, artigos electrodomésticos, variadas louças, vidros e diversos artigos decorativos.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
RATO

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados, das 9 ás 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

Isabel Ivone e Vitória são as bases da formação: um treino deste estilo (mesmo leve que seja) favorece a forma física

FUTEBOL FEMININO

(Continuação da 8.ª página)

minha casa acharam estranho que me dedicasse ao futebol. Sempre tive outras manias: basquete (cheguei a jogar no Sporting), ténis, ping-pong...

Isabel Ivone de Jesus Gomes (52 quilos por 155 centímetros de altura) é figura que passa as tardes nas praias de Cascais. Com nível e boas relações.

● A vassourinha

A Maria Filomena Mafra Lima (15 anos lisboetas) acrescenta:

— Deixei o namoro cá por coisas, mas o futebol também tem a sua culpazinha no cartório...

O irmão trabalhava «de balcão», com o técnico Reis Borges. Foi ele quem trouxe a «Filó» para os estádios. A rapariga tem ideias firmes:

— A jogar, a dar uns «toques», ninguém chega aos calcanhares do Jaime Graça.

● Eusébio e Sporting

Eis a guarda-redes, a Andreza. Nome completo: Andreza Maria dos Santos e Silva de Oliveira. Tem 24 anos, começados a rodar em São Tomé. Está há uma época em Lisboa, com o fim de frequentar o Instituto Britânico.

— Sou do Sporting, mas acho que pró Eusébio não há pai...

● A alternativa

Outra rapariga ultramarina: Maria Luísa Valério Albuquerque, de 22 anos, também de São Tomé.

— Sou a secretária da direcção. Trato de todos os assuntos relacionados com as «massas»...

— Há muito dinheiro em caixa?

— Assim, assim...

— Cem contos?

— Credo!

— Cinco?

— Nem isso.

Luísa considera, «ao nível de «estrelas», as colegas Ana Santos, Luz, Gaby, Madelena, Nela e Ana Maria».

Rápida:

— Ponha também a Carmen e a Olga. Se tivessem continuado connosco hoje eram «grandes».

— Saíram, porquê?

— Só treinavam quando estavam zangadas com os namorados. Quem pagava as favas era a bola.

A Luísa «chumbou» no Curso de Educadoras de Infância».

— Pois é: «isto» dá-me muitas preocupações...

● O anúncio íman

— Ná! Não namoro porque não gosto de perder tempo.

Maria Madalena de Sousa Lopes Arnedo, 16 anos. Cresceu em Lisboa, onde frequenta o quarto ano industrial da Escola D. Luísa de Gusmão.

— Como vim para o futebol? Por causa de um anúncio. Respondi ...e pronto. Já fiz quatro jogos a ponta-esquerda. Sou como o Simões...

(1,52 de altura. 57,700 de peso. Muita traquinice).

● «Inté» já o viu de perto

Quase o mesmo que a irmã mais nova: a Maria Fernanda, dois anos mais garota e, como a Lena, alma industrial.

— Não sei quanto peso. Isso é preciso saber-se?

Também não se lembra da altura: mas conhece o Eusébio, que já viu na rua *«ai umas cinco vezes»*.

Em contrapartida, Maria da Luz Dias Gonçalves (27 anos, empregada na Clínica de São Gabriel) é breve:

— Sou ponta-direita e tenho cá uma «pastilha» maluca...

— Solteira?

— Que é que queria? Onde é que eu descobria um marido cá a meu modo?

É do Sporting e gosta de ouvir o Tom Jones. *«Aquele que canta a «Canção da Dalila»...*

— «Dalila» ou «Delilah»?

— A Dalila, a mulher do Sansão.

(Tem 57 quilos de peso e mede 1.57: neste aspecto, é uma rapariga equilibrada).

● O. K.

Maria Dulce Teixeira Gomes tem 13 anos e frequenta o Maria Amália. «Não prejudica os estudos» — diz o pai.

Vitória Rosa Martins (14 anos, 1 metro e 70): anda na Patrício Prazeres e aplaude o José Carlos.

Maria Augusta Fernandes Torres trabalha de costura, na Avenida de Roma.

— O. .K

— Como?

— O. .K! Estou satisfeita.

*

De terra em terra, sempre com fins beneficentes, a excursão continua: a 14 em Alverca, a 15 em Bucelas, a 2 em Santa Iria de Azóia, no dia seguinte no Tojal. No fim do mês o adversário chama-se Toulouse: vem de França para um embate no Restelo. Para mais tarde, planos audaciosos: Angola, Moçambique, Guiné. E, até, um pulo ao Brasil. Interroga o técnico Reis Borges:

— Já viu o sucesso que elas faziam?

Aqui fica a história. E as fotos.

Neves de Sousa

AMÉRICO SILVA, o valoroso vencedor da Volta a Portugal em Bicicleta de 1968, tomou antes e durante a prova o **BI-APISÉRUM.**

Este famoso ciclista disse:

«Fez parte da minha preparação física o **BI-APISÉRUM**, verificando mais resistência, mais energia e melhor disposição. Recomendo a todos os meus colegas a regular utilização do **BI-APISÉRUM.»**

APISÉRUM para desgastes físicos e nervosos normais.

BI-APISÉRUM para desgastes físicos e nervosos intensos.

Dois produtos duma excepcional riqueza em vitaminas e sais minerais, para revitalização do organismo e recuperação de forças, dando mais vigor, mais calma e mais energia.

Pedidos de literatura a

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

R. D. Estefânia, 167-A-C

Lisboa

A LOTARIA DE ONTEM

(NUMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE)

19217....	1 200 000$00
23602....	160 000$00
71325....	70 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

19216....	4 680$00
19218....	4 680$00

PRÉMIOS DE 12 500$00

5514 7514 7938 25063 30064 32348
40671 43516 75192 76368 78083 78139

PRÉMIOS DE 6 250$00

2933 5233 6528 8129 15530 20660
21556 22575 33271 35093 36948 37361
42517 44359 48089 50168 53063 57630
59249 75172

PRÉMIOS DE 100$00 (centena)

19201 a 19300; 23601 a 23700 e 71301 a 71400

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 260$00, também no bilhete de cada série, todos os numeros cujos três algarismos finais sejam 107; com 200$00 os terminados em 111, 129, 150, 185, 631, 759 e 840. Aqueles cujos dois ultimos algarismos sejam 00, 55 e 75 têm direito ao prémio de 100$00. Finalmente, todos os restantes numeros terminados em 7 são contemplados com 60$00, também em cada série — prémio de «terminação».

Todavia, esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

Os 4.800 contos das 4 «Sortes Grandes» e os 640 contos dos 4 segundos prémios foram distribuídos aos balcões da Casa da Sorte.

BADAJOZ

Touros

De passagem por Elvas almoce e jante na aprazível

Quinta das Águias

Telf. 245

O Feliz

Rei da Sorte

continua a vender Prémios Grandes

OS 4 — 3.os PRÉMIOS — 71.325 — 280 CONTOS da lotaria das vindimas foram vendidos aos balcões do

Rei da Sorte

Rua da Conceição, 1-3 e 23-25

N. B. — Este numero já tinha o carimbo do meu colega João Cândido da Silva

Visite a Charcuteria e Frutaria

NADY

de Manuel Godinho

na Av. Eng.º José Frederico Ulrich, 17-A — Telef. 981694

PORTELA — SINTRA

3.º PRÉMIO

71 325 — 4 SÉRIES 280 000$00

Bilhete recebido directamente da Santa Casa da Misericórdia

Vendido pelo Cambista

JOÃO CÂNDIDO DA SILVA

CASA CENTENÁRIA

Rua da Prata, 104 - 106

Telefone 324542

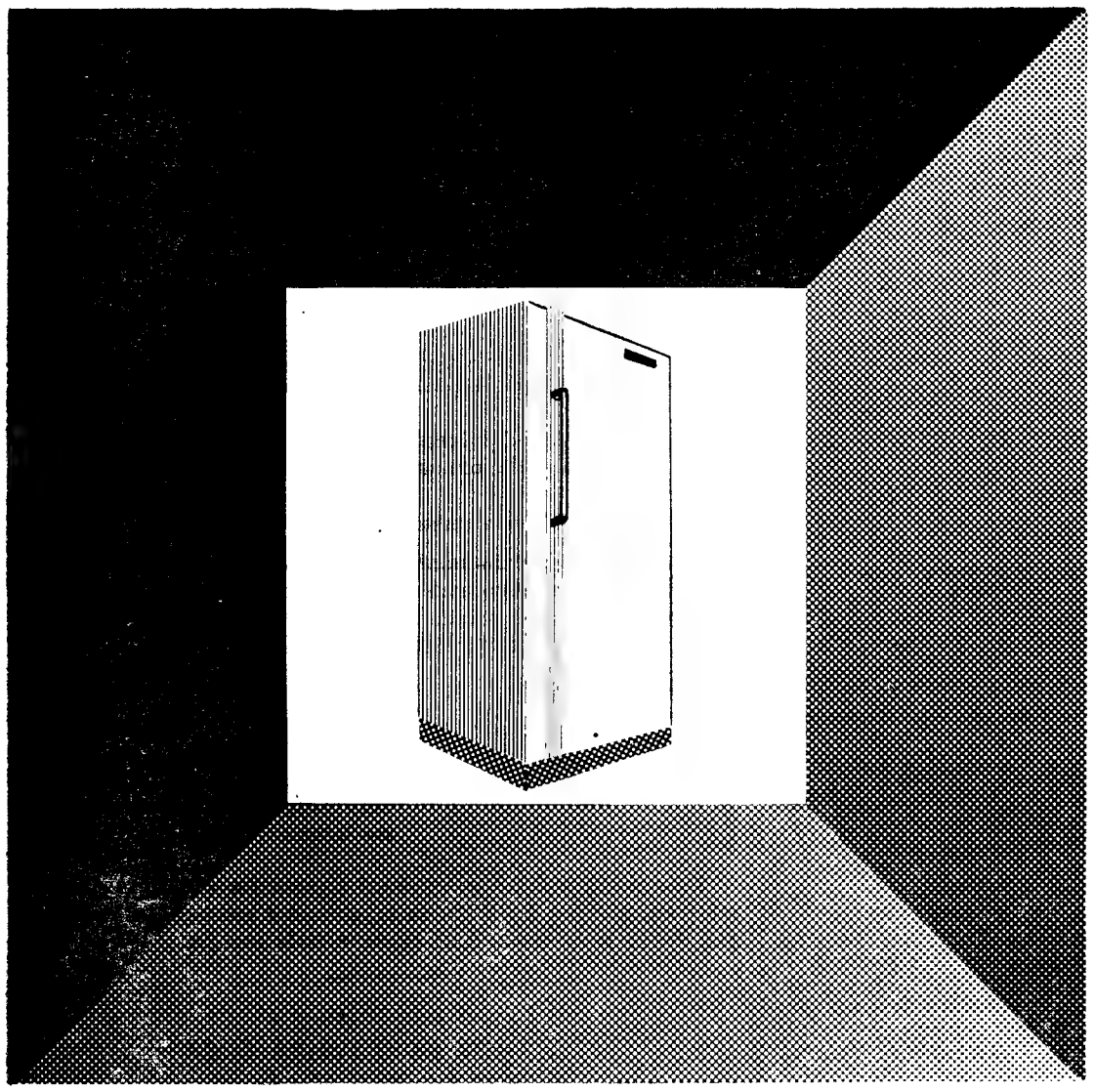
AS 4 SORTES GRANDES E OS 4 SEGUNDOS PRÉMIOS

foram distribuídos aos balcões da

CASA DA SORTE

Veja o anúncio na página central

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.



FRIGORÍFICOS FIDES

a maior capacidade e a mais alta produção de frio num frigorífico de excepcional resistência.
FIDES: fidelidade e prestígio da industria italiana.

PUBLIARTE

REPRESENTANTE:

SIDA SUECA LDA. Rua de S. Nicolau, 44, 48 Lisboa

Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA
DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS
EDITAL

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que INDUBEL — Industrias de Betão, Limitada pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de «thick-fuel-oil», com a capacidade aproximada de 7000 litros, sita no lugar da Capa Rota (Albarraque), freguesia de S. Pedro de Penaferrim, concelho de Sintra e distrito de Lisboa.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Rua da Beneficência n.º 211, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 2 de Setembro de 1968.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição
a) MÁRIO DA SILVA

Excursão a MADRID

Comunica-nos a C. P de que vai organizar uma excursão a Madrid, com partida de Lisboa no dia 15 de Setembro, e regresso a Lisboa no dia 19 de Setembro, utilizando o Lisboa-Expresso TER e o Lusitânia-Expresso

Preços entre 750$00 e 1300$00, compreendendo transporte em caminho de ferro, transferência em «autopullman» entre a estação e o Hotel, alojamento e refeições.

Para melhor elucidação peça folhetos descritivos.

ADQUIRA DESDE JÁ O SEU BILHETE NAS:

— Estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia).

— Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro

— Na E G T. (Rua do Arsenal, 121).

— Nas Agências de Viagens autorizadas.

CAMINHOS DE FERRO

HORÁRIO DOS COMBOIOS

Comunica-nos a CP que para transporte, em 2.ª classe, de trabalhadores portugueses destinados ao estrangeiro se efectua com partida da estação de Faro, às quintas-feiras, no período de 15 de Agosto a 19 de Setembro, um serviço especial com o seguinte horário:

Faro	partida	23 h 04
Tunes	»	0 h 04
Funcheira ...	»	2 h 35
Beja	»	3 h 52
Casa Branca	»	5 h 34
Vendas Novas	»	6 h 46
Setil	»	8 h 54
Pampilhosa ...	»	11 h 46
Vilar Formoso	»	16 h 57
Irun	»	6 h 05
Hendaia	»	8 h 05
Paris	chegada	18 h 40

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

FÁTIMA
Grande Peregrinação
Dias 12 e 13
Partida às 7.30 horas — volta completa
Partida às 14.00 horas — volta directa
MISSA AOS DOMINGOS
Informações e inscrições.
TURIJORGE
PRAÇA DE LONDRES, 9-1.º
Telef. 72 49 57
AUTOCARROS EDUARDO JORGE
RUA JARDIM DO REGEDOR, N.º 35 — Telefs. 30971 e 30972

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS
Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos
DIVISÃO DE OBRAS
PLANO DE REGA DO ALENTEJO
(2.ª FASE)

CONCURSO PUBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE INJECÇÕES DE IMPERMEABILIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA FUNDAÇÃO DA BARRAGEM E NOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E UTILIZAÇÃO DA ALBUFEIRA DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO ALTO SADO

Faz-se publico que ás 15 horas do dia 25 de Setembro de 1968 se procederá, na sede desta Direcção-Geral na Rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 23, em Lisboa, ao concurso publico acima designado.
Depósito provisório ..... 100 000$00
O processo de concurso encontra-se patente na Divisão de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos desta Direcção Geral.

Lisboa, Agosto de 1968.

O engenheiro director-geral
(a) *Armando da Palma Carlos*

F. N. A. T.
VENDA DE COUROS

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho abre concurso para arrematação dos couros das reses abatidas por este Organismo e depositados no Matadouro Municipal de Lisboa.

As propostas serão aceites na 6.ª Secção — Abastecimentos e Transportes — até ás 18 horas do dia 24 de Setembro.

Naquela mesma Secção poderão ser também consultadas as condições do respectivo concurso.

A abertura terá lugar no dia 26 do mesmo mês, pelas 15 horas, na sede deste Organismo — Calçada de Santana, 180, Lisboa, acto a que poderão assistir os concorrentes.

O SECREÁRIO GERAL ADJUNTO

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

COM O
CHÁ DE HAMBURGO
LEGÍTIMO
BOA DISPOSIÇÃO DURANTE TODO O DIA
Benefícios nas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias. Estimulante digestivo á venda nas Farmácias.

Um engenheiro turco concorre a especialista do L. N. E. C.

Realizam-se depois de amanhã, no anfiteatro do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, as provas publicas do concurso para obtenção de especialista daquele organismo oficial de investigação, a que se apresenta o engenheiro turco Mustafá Kapanctoglu, licenciado em engenharia civil pela Middle East Technical University, de Ankara.

Aquele técnico, que se encontra no L. N. E. C., como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, há cerca de cinco anos, tem dedicado, neste período, a sua actividade particularmente ao estudo dos métodos experimentais do cálculo de barragens de betão, havendo participado em diversos cursos destinados a pós-graduados e ainda no I Congresso Internacional da Sociedade de Mecanica das Rochas e no Simpósio Internacional sobre Pontes Suspensas, ambos reunidos em Portugal em 1966.

A tese que o engenheiro Mustafá preparou para este concurso intitula-se «Estudos básicos de barragens de abóbadas multiplas de largos vãos», constituindo o referido concurso duas provas: a primeira — escrita com a duração de duas horas — terá lugar amanhã, com vista à apreciação da cultura científica e técnica do candidato no domínio da sua especialização; a segunda prova, que é publica, efectua-se depois de amanhã, ás 10 horas, no anfiteatro do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

O juri é presidido pelo eng. Manuel Rocha, dele fazendo parte os engenheiros investigador Antonio da Silveira, chefe do Serviço de Barragens, e Nuno Vasconcelos Porto da Hidroeléctrica do Cávado.

BOLSAS DE ESTUDO PARA OS MELHORES ALUNOS DE ITALIANO

À semelhança dos anos anteriores estão abertas as matriculas para os cursos de Lingua Italiana do Instituto Italiano de Cultura, que se iniciam a 14 de Outubro. O Instituto volta a organizar um plano quadrienal de estudo, dividido em cinco ciclos. O primeiro compreende um curso trienal de lingua italiana, o segundo um curso de conversação; o terceiro um curso de cultura italiana, que trata de aspectos proeminentes da civilização italiana (História, Musica, Arte e Literatura), o quarto um curso de tradutores e intérpretes e o quinto um curso de correspondência comercial. Aos melhores alunos serão concedidas bolsas de estudo para frequentar cursos de Verão em Itália.

As inscrições efectuam-se na secretaria do I. I. C. á Rua do Salitre, 146 (Telef. 68472), das 11 ás 13 e das 17 ás 20 horas.

VISITA DE ESTUDANTES A CABO VERDE

Um grupo de estudantes universitários partiu hoje para Cabo Verde em visita de estudo organizada pelo Centro Universitário de Lisboa.

Como noutras visitas últimamente realizadas, aquele grupo de estudantes compreende equipas de cinema, teatro e actividades sociais e da Rádio Universidade.

O subdirector do Centro Universitário, sr. dr. Oliveira Hagatong, e os estudantes que tomam parte na visita, foram recebidos pelo subsecretário de Estado da Administração Ultramarina e pelo ministro do Ultramar.

83.º ANIVERSÁRIO DA SOCIEDADE GUILHERME COSSOUL

Para comemorar o seu 83.º aniversário, a Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul promoveu ontem, ás 22 horas, uma reunião de sócios e suas famílias.

A Sociedade Guilherme Cossoul foi fundada em 7 de Setembro de 1885 e é agraciada pelo F. P. C. C. R. com as medalhas de ouro de Instrução e Arte e medalha de prata (homenagem e reconhecimento).

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 8 de Setembro de 1938 publicava:

«Uma descendente do grande Jean Racine — mestre da tragédia francesa — morreu em Paris, sexta-feira passada, no Hospital do Perpétuo Socorro. Chamava-se Geneviève Vandrey d'Hieres. Foi pobre e infeliz.

«Pretendeu ser escritora, mas os editores não a tomaram a sério.

«Um dia, desiludida e desesperada, resolveu pôr termo á vida, matando-se junto da estátua do seu glorioso avô, mas houve quem impedisse o gesto tresloucado. Como copista da Biblioteca Nacional, especializou-se na cópia de manuscritos medievais.»

CURIO-SIDADES

● Unem-se os celibatários ...para se casarem

Há, em Barcelona, a União Ibérica de Solteiros e Solteiras, considerada uma das agremiações mais originais que existem em Espanha e cujo objectivo consiste em conseguir que se casem, se assim o desejarem, quantos, por qualquer motivo alheio á sua vontade permaneçem celibatários.

A idade dos sócios oscila entre os vinte e cinco e os cinquenta anos — mas há o caso excepcional de um solteirão que, já com setenta e dois, ainda não perdeu a esperança de se casar.

● Frangos assados num ápice de tempo

Em cinco minutos e vinte e oito segundos fica completamente assado um frango gordo, no fogão do ano 2000 — *novidade apresentada nalguns armazéns da Alemanha Ocidental.*

Essa maravilha de fogão, cobiça de muitas donas de casa, funciona a ondas ultracurtas e tem a propriedade de cozer a carne rápidamente.

ANEDOTAS

Duas jovens modernas:

— O Jaime tem para mim dois fortes atractivos...

— Sim, quais são?

— Ser filho único dum banqueiro e dono dum «Cadillac»!

*

Na escola:

— É a trigésima vez que te castigo este mês, Aurora. Tens alguma coisa a dizer a isto? — interroga a professora.

— Tenho sim, minha senhora. Estou contente por termos chegado ao fim do mês! — replica a garota prontamente.

*

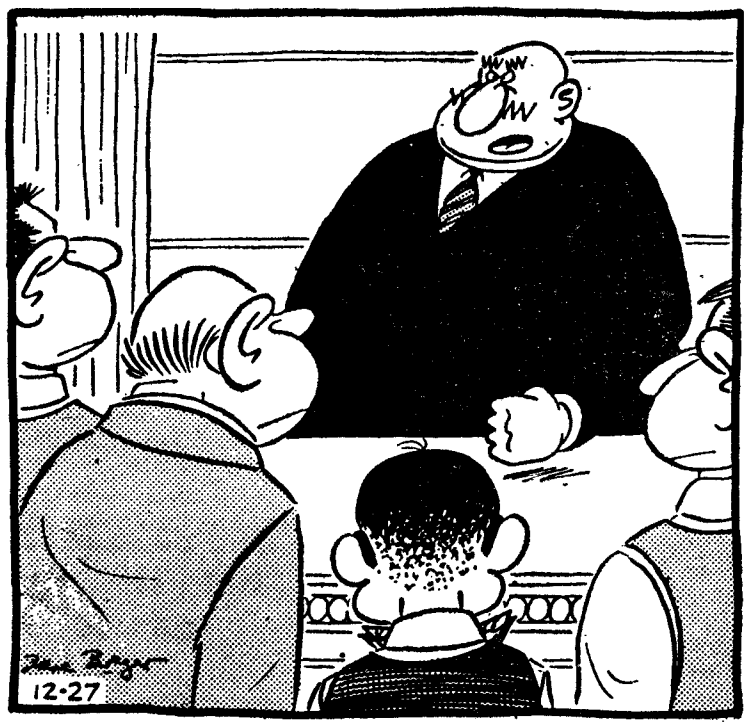
Em casa, o Luís está sempre a ouvir os pais dizerem mal do padeiro, do leiteiro, do homem do talho, etc. Um dia, estando sentado á mesa ouviu a mãe comentar:

— Esse porco do merceeiro está sempre a roubar no peso...

Um dia a professora perguntou-lhe:

— Qual é o animal que nos dá o presunto, Luís?

— É o porco do merceeiro, minha senhora.

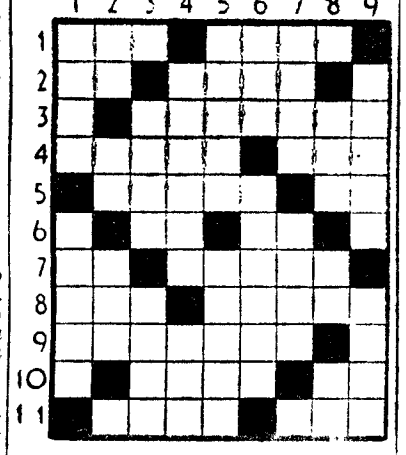


Vocês estão todos a ficar preguiçosos e gordos, o que eu não posso tolerar aqui!

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N. 4934



HORIZONTAIS: 1 — Igual Completo. 2 — Estrépito de desmoronamento. Freguesia do concelho de Barcelos 3 — Artigo definido. Dava entrada em. 4 — Saburra. Preposição 5 — Af.a Nome da 17.ª letra do alfabeto árabe. 6 — Em partes iguais. Mil e quinhentos em romano. 7 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire Ecoais. 8 — Atilho O mesmo que curare. 9 — Frutos do tomateiro. 10 — Descerrei. Deus dos pastores. 11 — Cruel. Espaço de trinta dias.

VERTICAIS: 1 — Vantagens Vira. 2 — Ouro (s. q.). Em partes iguais Remo para trás. 3 — Classe de tropa Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. 4 — Arribas. Espécie de palmeira. 5 — Região alpestre dividida entre a Áustria e a Itália e que pertenceu inteiramente aos estados austríacos. Pronome indefinido. 6 — Rezo. Estimarei. 7 — Transmites gratuitamente (bens) a outrém. Apelido. 8 — Ocasião Senhor Pata. 9 — Sugam o leite materno Ergues.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4933

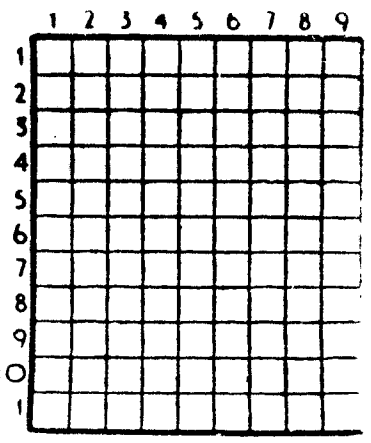
HORIZONTAIS: 1 — Adi. Sic. 2 — Te. Fra. Or. 3 — O. CIÚME. É. 4 — Ataca. Sam. 5 — Rotas. Pré. 6 — Dor. Tem. 7 — Mor. Soram. 8 — Asa. Acama. 9 — O. MAIOR. 10 — Nó. Cãs. Ce. 11 — Asi. Mas.

VERTICAIS: 1 — Atoar. Maona. 2 — DE. TODOS. OS. 3 — Calaram 4 — Ficar. AC. 5 — Gruas. Saias. 6 — Am. Tacos. 7 — Esperar. 8 — Io. Armam Ca. 9 — Creme. MALES.

(Provérbio: O CIÚME É O MAIOR DE TODOS OS MALES)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8778



HORIZONTAIS: 1 — Creme. Escrava egípcia, mãe de Ismael 2 — Capa sem mangas. Fileiro de cousas. 3 — Fútil. Chorar lamentando-se. 4 — Espaço coberto de areia. Letra grega. 5 — Assaltar. 6 — Grande quantidade. Doença. 7 — Que têm selo. 8 — Amónio (s. q.). Freguesia do concelho de Covilhã. 9 — Cidade de Portugal Prefixo de negação. 10 — Chouriço de sangue (prov.). Ligo. 11 — Doença que dificulta a respiração. Estimas.

VERTICAIS: 1 — Segundo parte do nome duma vila e sede do concelho de Santarém. Ilha do grupo das Canárias. 2 — Afiar. Vozes de gato. 3 — Basta. Gavinhas. Consentimento. 4 — Leito tosco e pobre. Sericicultura. 5 — Exprima por palavras. Fêmeo do leão. 6 — Oásis. Gostará muito de. 7 — Cidade de França. Porto interior. Artigo indefinido. 8 — Acrescentar. Manhosa. 9 — Invulgares. Uma das Espórades.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8777

HORIZONTAIS: 1 — Praga. Cal. 2 — Ser Frio. 3 — Rádio. 4 — At. Mio Pr. 5 — Campo. Ora. 6 — Alão Abar 7 — Ras. Abati. 8 — Oó. Par AA. 9 — Tarim. 10 — Adur. Rãs. 11 — Soa. Calma.

VERTICAIS: 1 — Maçarocas 2 — Rs. Talão. Dó. 3 — Aer. Mas. Tua. 4 — Grampo. Par 5 — Dio. Aar. 6 — Fio. Abrira. 7 — Cró. Oba. Mal. 8 — Aí Prata Sm. 9 — Lograriam.

No CARTAXO o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na CASA PEDRO ALVES SUC., RUA DO BATALHOZ

TAUROMAQUIA

Na Monumental de Cascais

A empresa da Monumental de Cascais organizou uma «corrida á portuguesa» em honra dos turistas da Costa do Sol, ontem, sábado, antes que se fossem os famosos. Aconteceu, porém, que aqueles que os curiosos queriam ver ao natural, os célebres e as beldades, não compareceram, porque se foram ou estavam a dormir. Não vimos nenhum, nem aquele menino que em Lisboa viveu a sua infancia e onde, de 1936 a 1939, deu os primeiros passos e passes da carreira em que se havia de destacar como toureiro «largo».

Lidaram touros do sr. Lima Monteiro, mais ou menos bravos, seis cavaleiros em representação da portuguesa arte do toureio equestre, e alguns justificaram a sua presença. A David Teles coube um touro refractário, até para recolher, pelo que esteve três quartos de hora na arena, mas o cavaleiro fez o seu possível e deu volta á ampla circunferência com o pegador Francisco Ricardo de Almeida, do grupo de Salvação Barreto.

José Mestre Baptista alegrou o segundo com bons recortes e sortes de frente, e deu também volta com José Guerra Pereira e recolhendo flores das suas admiradoras e admiradores.

E alegria deu ao seu o triunfador do concurso hispano-luso de Jerez, José Maldonado Cortes, que igualmente deu a volta com Luís Roquete e Fernando Varela, que pegaram de cernelha. E no centro, foi aplaudido, que as voltas já eram muitas, o bom Alfredo Conde, que melhora dia a dia e agradeceu com Feliciano Raposo. Fernando Salgueiro, bom equitador, lidou o penultimo e foi aplaudido com Sousa Esteves, bem como o esperançoso Frederico Cunha, com um dos mais mansos, heroicamente pegado pelo valente João Arnoso, ao quinto intento por demora de ajudas.

Dos toureiros que bregaram destacamos Olegário Nunes pela incansável diligência, mas todos cumpriram a missão—«EL T. PEREZ».

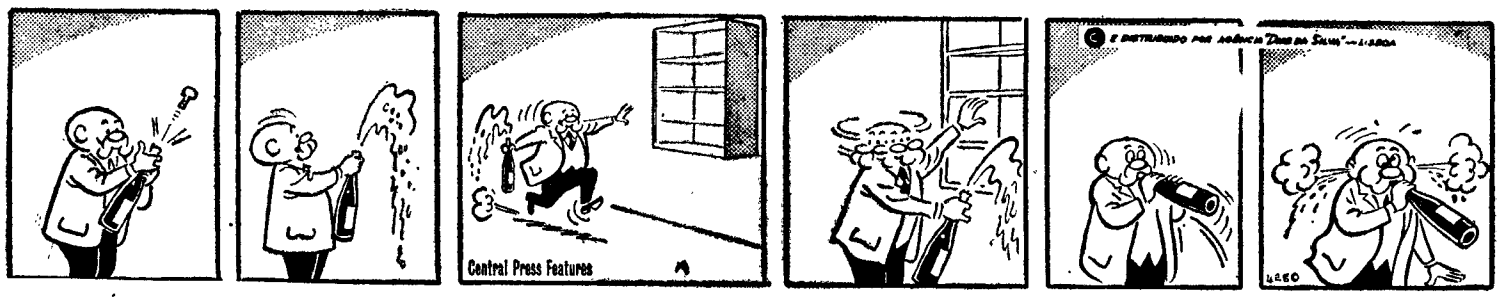
JANTAR DE HOMENAGEM

Em virtude de ter que se ausentar para a província de Moçambique, onde vai exercer acção missionária, um grupo de amigos vai promover um jantar de homenagem e despedida ao Irmão Alfredo Matias, que nos últimos anos exerceu as funções de professor do Externato Marista de Lisboa.

O referido jantar efectuar-se-á no próximo dia 10, num dos restaurantes da capital.

INSTITUTO VAZ SERRA
QUINTA DE SANTA CRUZ — TELEF. 20
Internato Masculino — Externato Misto
Cursos Primários e Secundários completos — Corpo Docente Seleccionado
Exames Oficiais realizados no próprio Instituto
CERNACHE DO BONJARDIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS



PROPRIEDADES

DINHEIRO

PROPRIEDADES
URBANAS
E RÚSTICAS
Juros do lei
RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL
R CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

PROPRIEDADES

Contacto

ANUNCIOS
Telef. 847260

HIPOTECAS

Sobre propriedades, fazem-se em todo o País.
A Confidente
Rossio, 3, 2.º
Lisboa.

DINHEIRO

s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.º-Dt.º Tel 325487 — 370618 (junto á P da Figueira).

CASAS

para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.
Trata: SOC. CONST. INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs. 30259 - 34755.

ERICEIRA

1.º andar, c/ 4 ass., coz., c. banho e disp. c/ linda vista. Aluga-se ao ano. Rua Dr. Manuel de Arriaga, 7.

FRIGORÍFICOS

PREÇOS FANTÁSTICOS!

130	litros	2.300$00
170	»	2.950$00
200	»	3.200$00
275	»	4.500$00

CASA M. L. FERREIRA
RUA D. ESTEFÂNIA, 48, 1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

ALBERTINO HENRIQUES DA SILVA, LDA.

STAND AUTOMÓVEIS USADOS
R. DAS AMOREIRAS, 191-A (A CAMPOLIDE)
Esta firma está sempre compradora de carros usados e tem para venda unidades de diversas marcas e modelos de 5 a 100 contos
No seu próprio interesse não deixe de nos consultar

TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA...
TROQUE-OS POR NOVOS!
SARAIVA & GONZALEZ, LDA. — Av Duque de Ávila, 26-B — Telef. 51963 —

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade
Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE

&

NORDMENDE

Exposição e venda na:

IMPERLUZ

— Av Almirante Reis, 172-A

No CARTAXO o «DIÁRIO DE LISBOA» está á venda na CASA PEDRO ALVES, SUC. RUA DO BATALHOZ

PRÉDIO — 6,5 %

CAMPO DE OURIQUE

POR 2800 CONTOS, MAGNÍFICA SITUAÇÃO, lindo prédio de construção de luxo, materiais o que há de melhor, composto de r/chão e 4.º andar, 4 e 8 assoalhadas por inquilino, alugado a render 180 600$00. BOA OPORTUNIDADE.
TRATA UNIÃO EBORENSE
Av. Almirante Reis, 95, 1.º, Dir. — Telefs. 4 57 22 - 53 63 46

LUSTRES

de sonho para a sua casa
FÁBRICA: Avenida 5 de Outubro, 203, r/c. Esq.
Telefone 77 16 39 (ao Campo Pequeno)

A Confidente
PROPRIEDADES
LISBOA/PORTO

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

AUTOMÓVEIS

SE está comprador de qualquer marca ou modelo, não deixe de consultar MARCELO — Av. João Crisóstomo, 47-C.

EXPLICADOR

Lições individuais 5.º e 7.º ano Lic. e Adm. Faculd., Matem. Fis.-Quim. e Des. T. 833332.

FOTOCÓPIAS

Desde 5$00. Cópias de desenhos e projectos, ampliações e reduções, trabalhos ao duplicador.
ANTÓNIO RAMOS
Rua do Crucifixo, 76, 2.º (Elevador)
Telef. 361021

PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA FERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita, consulte a Papelaria Ferros — R. de S. Julião, 64-66.

QUADROS

De arte. Exposição de pinturas portuguesas e artigos regionais na GALERIA LISBOA — Rua João das Regras 4-C. (Junto ao Rossio).

RÁDIOS

Portáteis, de mesa e de movel grande variedade de modelos nas melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172
Telef. 53 35 92

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

180 CONTOS RENDEM-LHE 1.125$00 MENSAIS — JURO DE 8 %

J. PIMENTA ANDARES

APARTAMENTOS MOBILADOS

UMA ORGANIZAÇÃO ANTIGA
E CONCEITUADA MAS MODERNA

J. PIMENTA, S. A. R. L.

Um magnífico conjunto situado perto do mercado e estação de Paço d'Arcos com vista excepcional de mar de todas as janelas, terá acabamentos especiais com materiais de longa duração inclusive caixilharia em alumínio.

ANDARES DE 3 A 10 DIVISÕES

J. PIMENTA, S. A. R. L. e J. PIMENTA, LDA.

Possuem propriedades para venda desde 120 contos na Reboleira — Amadora. Centro da Amadora frente à estação do C. F. Portas de Benfica. Parede. Alapraia e brevemente em Cascais e Lisboa.

NÃO CONFUNDA UMA ORGANIZAÇÃO DE BEM SERVIR COM SIMILARES
INFORMAÇÕES

Lisboa — R. Conde Redondo, 53, 4.º Esq.º — Tels. 4 78 43 e 4 58 43
Queluz — R. D. Maria I, 30 — Tels. 95 20 21 e 95 20 22
Amadora — Reboleira — Tel. 93 36 70

AZULEJOS

AZULEJOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
DESDE $60

Distribuidores exclusivos nos distritos de Lisboa e Setúbal, dos azulejos Celena

BANHEIRAS DE FUNDIÇÃO E CHAPA ESMALTADA

Grande quantidade de polibains de ferro fundido

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

PLÁSTICO PVC RÍGIDO

Distribuidores exclusivos do material plástico PVC rígido, para revestimentos de paredes, tectos, divisórias para escritórios, portas extensíveis e planas e chapas de cobertura, da Fábrica de Plásticos Valverde

A BOA QUALIDADE A BAIXO PREÇO

A maior gama de materiais de construção, especialmente revestimentos, tintas, drogas, ferragens e ferramentas

J. PIMENTA, LDA.

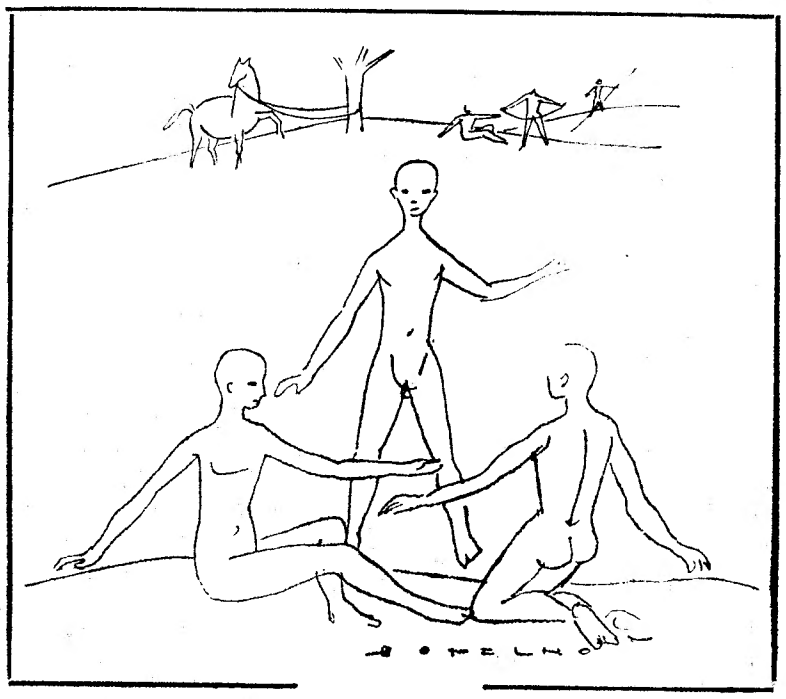
RUA D. MARIA I, 30
QUELUZ

Praça Padre Eduardo Ferreira de Amaral, 3-A — AMADORA
(Junto ao Jardim Parque)

O CONTO DE DOMINGO

IRMÃOS NA VIDA E NA MORTE

Texto de JOÃO FÉLIX ROCHA **Ilustração de CARLOS BOTELHO**



NÃO era uma vez... eram sempre, estes irmãos. Numeroso grupo, que por sua constituição se aproximava, que o temperamento e as tendências distinguiam. Diferentes manifestações de uma acção ou de uma obra, que era principalmente conjunto. Diferiam na beleza e na força. Impunham-se pela constância, e eram apreciados pelo que inspiravam, amados ou detestados pelo que permitiam ou contrariavam. Em tudo afinal como os outros. O amor que nos têm, depende tanto do bem que fornecemos ou garantimos! Com eles, a regra continuava... Estes irmãos! Tão firmes, tão constantes! Entre si e perante os outros! Por isso se impuseram. E sempre havia que contar com eles. Eram consultados a cada passo, e a cada passo se pretendia antever as suas manifestações, o seu apoio ou a sua recusa. Só não eram suscitados porque vinham sempre, só não eram procurados porque nunca se escondiam. Estes sim, não viravam a cara, não temiam. Eram! Não era uma vez... porque eram sempre, estes irmãos! O comum da sua origem, não pôde roubar-lhes personalidade. E os dedos das mãos... com a sua desigualdade e a sua semelhança, projectavam-se ainda neste grupo, só mais numeroso. Nem todos são iguais... Pois não. Entre estes havia igualmente diferenças. No aspecto, nas manifestações, na obra em suma. No aspecto, ei-los, a surgir os tons que variam ou se opõem. Da garridice à suavidade, o seu vestuário, apresenta a mancha esbatida e leve duma aguarela, ou o tom forte e sombrio dos traços a óleo. Por vezes, deslumbravam. Louvava-se-lhes o gosto, e o harmónico sentido, por momentos feito de combinações desconcertantes. Mas, ao fim, a serenidade de serem e a firmeza de estarem, desculpava-lhes o arrebatamento, ou a ira, ao jeito de tempestade. E isto porque se lhes conhecia as horas de calma em que pareciam cobrir com a sua presença, ou assistir com a sua força. Eram na verdade temperamentais, tinham realmente o seu feitio... Quem o não tem? Noutros irmãos, em escala diferente talvez, que semelhança nas alterações, ou que analogia na permanência?! Falemos destes então. Dos que têm sabido ser e se mostram ainda — Irmãos na vida e na morte. Se todos os outros, os outros irmãos, o fossem com a mesma firmeza, teríamos assistido a menos *coisas*. Chamando *coisas*, a terríveis coisas. Tais como: a guerra, a fome e a peste, que eles têm contemplado e logo pretendem remediar. No seu conjunto, estes irmãos, não fazem mais do que curar, resolver, modificar. Em silêncio, quase. Em algumas horas, com um olhar, que é raio ardente de sol, com um suspiro que exala o perfume das flores. E se o silêncio se quebra... então, quebra-se mesmo! E pode ser o estrondo do trovão! E o seu pranto pode encher um rio! Mas vê-se depois que estavam certos, que eram eles. São oportunos. Na origem das suas reacções, parece, para alguns, haver mistério... Para muitos, porém, existe comando, ordenação, imposição mesmo. Em todos os irmãos, afinal, quanto mais o são, mais certa e longínqua parece estar uma dependência, que lhes permite a independência, que os revela na acção e na presença. Há uma luz, que se reparte noutras. Há uma força que a outra se liga... A espontaneidade? Mas, o acidente, é só fulgor. O fulgor, vem dalgum potencial escondido. Não é assim? No valado o malmequer pequenino fala da grandeza da terra, e ninguém o semeou, é certo... E como eram irmãos — irmãos, estes irmãos, também se olham e se confrontam. E quem sabe se estimulam e se invejam? Do olharem-se, veio ou surgiu a cena que irei contar. Discutiram a beleza ou a força? A sua capacidade de amar ou o seu poder de seduzir? Sabemos que não. Para um desempate da sua grandeza, e num desafio à sua importância, preferiram avaliar quanto lhes tinha sido permitido ver. Qual teria visto mais? Qual teria recolhido maior certeza, maior amor, ou maior beleza? Daqui, sim, é que partiram, não para se desunirem, mas para mais certeiramente se admirarem e respeitarem. Não houve, portanto, nem arenas nem duelos. Houve reunião, conjunto, confissão. Sempre irmãos, mais uma vez, outra vez. Designaram local amplo, que a terra sustentasse, e alto, que o sol cobrisse, envolvesse, aquecesse.

Escolhida a montanha, elegeram dela o que nela mais convida à serenidade ou à contemplação. E o cimo da montanha apareceu assim, a todos eles como o ponto ideal para esse encontro. Os de mais irmãos deveriam também escolher altura para se revelarem, ou se unirem. Chamando altura, ao que sossega e permite observação. Duma cova, pouco se verá... Os irmãos desta história irão subir por esta montanha. Quase a podemos definir geomètricamente, como a pirâmide que todos conhecem, de quatro faces regulares, cujo pico foi cortado, deixando um plano tão liso e macio que parece que o serrou o bordo cortante da folha do lírio, ou a aresta sedosa do manto dalgum herói ou apóstolo. E é lá, no cimo, que aprendemos a chamar planalto, que eles vão colocar-se quando chegarem, para a reunião, para o concílio. Qual deles viu mais? Maior certeza? Maior amor? Maior beleza? Ali se hão-de eleger a si próprios. Saberão distinguir. Não precisarão de consulta, de votos, ou aclamações. E vão reconhecer porque estão serenos. Simples, porque são grandes, caminharão festivamente. Como são grupo numeroso, repartiram-se. E vão subir agrupados e unidos. As quatro faces da montanha, não os isolam. Que separa um vértice num ângulo? Que separa essa linha entre duas faces? Mais parece, ou são, continuidade, o vértice e a linha. Não é verdade? Estes irmãos puderam agrupar-se sem se dividirem. Sobre a montanha, sobre as quatro faces, lá estão, a uni-los, os quatro vértices e as quatro linhas... E vão subi-la em festa. A comunicação é a maior, se não a única festa da alma. O cortejo que organizaram tem um exterior e um recorte que todos poderão contemplar. Mas, em cada um deles, brilha uma luz, arde uma chama, que só eles sentem e a todos alumia e aquece. Ao fundo da montanha, em quatro grupos, aqueles irmãos, começaram subindo firmes, decididos para o combinado encontro. Talvez para sua maior entrega, para sua maior união, se é possível... Há céis são iguais. O branco ressalta no ajaezado feito de brilho e cor. céis são iguais. O branco ressalta no ajaezado feito de brilho e côr. A roupagem dos cavaleiros, curiosa e bela, lembra ou tem mesmo, o sedoso das flores e dos ramos, a alvura da neve, e o verniz incomparável dos gomos e dos frutos. É uma alacridade rica e ao mesmo tempo suave e doce. É a cavalgada serena e forte, nuha marcha vigorosa e certa. As gentes que os vêem passar, quase g r i t a m : são eles!

Chegados agora ao cimo da montanha abandonam as suas montadas, e a pé, frente a frente, caminham dos quatro lados para o centro do planalto. Iremos ouví-los, no aprazado diálogo, não para a conquista dum título, mas para uma justa classificação, para uma apreciação que ao fim não se discute já porque se reconhece. Lá tão acima, ao alto, sob os raios do sol, tão firmes na terra, tão envolvidos por céu, estes irmãos, de novo num só grupo, irão depor. Aceite o desafio, vão agora dizer. Dizer o mais que viram. Se não viajaram no mar, na terra ou no ar, eles são indiscutívelmente, os que mais se movimentaram no tempo.

Agora, círculo fechado quase, seriam de mãos dadas, a roda dos meninos à hora do recreio, a grinalda de diferentes flores, o círculo de vigorosos atletas sobre o tapete da arena ou da pista, para um exercício deslumbrante. É assim que os vemos, depois de subida a montanha e abandonados os seus cavalos brancos, que pastam ou se estiram pelo dorso daquela elevação. Sorridentes, contentes mesmo, ali estão, dispostos a falar e a contar. Quem irá vencer? O tema proposto não é de somenos. Qual deles viu maior certeza? Qual recolheu maior amor? De todos qual, o que contemplou maior beleza? Olhando-os bem, apetece percorrer a linha fechada do horizonte para segredar ao mundo: schiu! Ageitar-se a gente, sobre o chão daquelas vertentes, e todos esfregando as mãos, dizermos baixinho: Agora é que vai ser bom! E esperamos num silêncio de sonho, e como em noites de luar, naquela rua da nossa aldeia, ouvir sobre os degraus essa mulher ao postigo, contar a história da *Princesa Magalona*, ou de *Paulo e Virginia*. Não é ela que vamos ouvir, é antes, estes irmãos, que subiram a montanha em seus cavalos brancos e que deslumbraram o povo com os seus vestidos de flores, seus alforges de folhas e frutos.

Lá está o primeiro, avançou ocupando rigorosamente o centro. Que diz ele? Que viu algures, e aponta ao longe a terra, junto ao mar sobre pedras enormes, uma figura de homem a ver deslizar embarcações pelas cristas das ondas, transportando um sonho. Naus carregadinhas de ideal, iam à verga de intenções, de esperanças, de tudo o que salva, do imenso que cria. Foi há muito, há muito tempo... mas retém essa imagem como uma certeza. Desse cortejo pelo mar revolto, assistiu ao desembarque, e viu, nitidamente, que criaram beviu, viu nitidamente, que criaram beleza, e implantaram amor! E detátua, como que pergunta. Não foi isto beleza, amor, e certeza? Isto, que os seus olhos viram! Sobre a terra e sobre o mar! Mas já daqueles irmãos, outro ocupa agora o mesmo centro, que mais parece um púlpito, uma tribuna ou pelourinho. E este? Este o que viu? O que nos conta? Que num ponto da t e r r a , presenciou acontecimento, que do passado se alarga até ao presente, como cena que permanece, e traço que nada apaga. E pergunta: não é certeza? E como quem vai ganhar, sorri contente. E se tem amor, e é beleza, qual de vós viu mais do que eu? Viram tanto... talvez... Foi lá e a sua mão toca o longe quase. Foi lá! Que uma mulher conduzindo um povo, fez subir mais alto, e brilhar mais quente uma chama — a da Pátria. Que daí até hoje se chama pelo nome dela. Pátria de Joana D'Arc! *Domremy*, é um berço de beleza. Ruão, é um altar. De holocausto e de amor. Não é tudo isto, a certeza, o amor, a beleza? E eu vi, diz triunfal, estava presente. Era eu, e nenhum de vós quem assistia quem ali estava. Todos os outros irmãos, iam ouvindo, como que aguardavam sem pressa a sua vez, a sua altura. O sol continuava doirando as suas vestes, aumentando o brilho do seu conjunto, avivando o verniz da sua presença, batendo em cheio o seu vestuário, os seus diademas, os seus mantos. Alguns tinham depôsto já. E disseram e contaram tão belas coisas, tão prodigiosos acontecimentos, que olhando os ultimos se pensava — que irão dizer?

Mas, ficara assente entre eles, que todos diriam. Se todos tinham visto, todos tinham que contar. E os depoimentos continuam. Um após outro, cada um dos irmãos, descreve, conta. Ouve-se agora, ocupada novamente essa zona central, um dos cavaleiros que vimos subir a montanha. Eu contemplei a alegria, fui festa e arraial. Comigo baílou e cantou o povo. Subiram foguetes, rodopiaram pares. Vi enlaçada a mocidade, e fiz nascer um beijo, uma promessa de amor! Mais do que uma chama, acendi uma fogueira. Contemplei, feita de beleza e de amor, a faiscante certeza dessa luz que se chama alegria! Uma alegria que tinha a frescura das fontes e a bênção dos santos.

E terminava — eu vi tudo isto. E logo, o seu lugar, um outro irmão preenche. Vem, pleno de euforia, que desdobra a seguir em estridentes gargalhadas. Gargalhadas que descem a montanha, e chegam à multidão que ao fundo espera o resultado, e espera ver surgir, primeiro, á frente, aquele que todos escolheram, a quem seus irmãos irão ceder o primeiro lugar. E após as gargalhadas ele diz, ele conta: eu vi a surpresa e o espanto, o desconcerto! Nas situações inesperadas e imprevisíveis. E teatral, grandioso: Fui comédia, farsa até. Ah! Eu fiz rir a bandeiras despregadas! Vi a humanidade esquecer o sofrimento, e trocá-lo por um todo de confusão e inconsciência quase. E pergunta não fui assim, um narcótico para a dor? Sei lá! Sei lá! E afastou-se, cedendo o seu lugar. A seguir, a deslocar-se vagarosamente, um outro fala. Eu vi o pranto, a traduzir saudade. Vi a evocação de mãos erguidas, vi os mortos, todos os mortos, na chama duma vela, no recorte duma flor. Vi a vida, pelas ruas tão serenamente saudosa, tão docemente recolhida, que lembrava a estranha c o m p o s i ç ã o duma maternidade, com a morte no regaço. Contemplei — amor que era saudade, beleza que era sentimento, e evocação que era verdadeiramente certeza!

O cimo da montanha, recolhendo as vozes de todos eles, como que se impregnava de epopeia e de história, de saudades e de lágrimas, de alegrias e de amor. Ao fundo a multidão aguardava, como as gentes esperando o surgir duma bandeira, o fumo branco dum conclave, o nascer de mais um astro. E lá está agora, para dizer um outro, um outro daqueles irmãos. Lá está! De convicto como que se contrai, guardando alto segredo ou revelação de peso. E começou. Já se ouve. Eu! Eu, vi um milagre. Vi nascer um menino. Todos os outros por pouco o interrompiam Eles tinham visto nascer outros meninos. Mas contiveram-se, e ele continuou. Vi nascer um menino, que era igual, igualzinho aos outros Que nasceu como os outros. Mas foi gerado como os outros. Que era o mais pobre e o mais rico de todos! Tão forte que parou o tempo, o tempo que com ele recomeçou. Um menino que era rei, rei dum reino tão grande, tão grande, que só pode medir-se com a alma e guardar-se no coração. Era assim este menino que eu vi nascer. E recordando o jeito de interpelação que há pouco pressentira, virou-se para os irmãos e perguntou-lhes simplesmente: e vocês? Viram nascer outros meninos... Mas era assim algum desses? Nenhum de vós, ninguém, viu nascer outro menino como este! E a todos percorrendo num olhar, afirmou como a destacar sua importância e valor. Fui eu, dos nossos irmãos, o único que o viu nascer! Eu posso dizer que vi certeza, amor e beleza!

E eu!? Clama avançando outro irmão. Eu! que vi renascer esse menino! Não é mais? Levantar-se do túmulo não é mais alto poder? Quem tal viu não viu mais ainda?!

Não. Responde, centrando-se rápido, o irmão destes irmãos, que iria dizer por fim. Há quem tenha visto mais. Por ser extraordinário também, mas mais do que isso, por ser único. E esclarece para todos Eu vi-o subir ao céu! E bateu fortemente com um dos pés sobre o plaino da montanha que ressoou por muitas léguas ao redor. Daqui, da terra, serenamente, partir! Erguendo-se, elevando-se, e desaparecer lá nas alturas. Olhando todo o grupo dos seus irmãos, de tal modo os dominava na certeza, se transfigurou pela beleza, e os convidava pela irradiação de amor, que ao ajoelhar-se, todos o imitaram, rápido, e assim ficaram por instantes. E este último a falar, acrescentou ainda: fui eu de nós o que viu mais. Vi a Ascenção! Vi o céu deixar a terra! Vi a terra, subir ao céu!

Já lá vêm. Já lá vêm, clamava todo o povo, cá em baixo, enchendo o vale e contemplando as quatro faces da montanha. E vinham de facto a descê-la aqueles cavaleiros, em seus brancos corcéis, ajaezados a oiro e prata. Agora já se sabe qual o maior, qual vale mais, é o da frente! E' o da frente! E logo gritaram: É Maio! É Maio! E outras, outras vozes se ouviam. O segundo—É Abril! É Abril! Lá vem o terceiro! Lá vem o terceiro! É Dezembro! É Dezembro! Os três formaram grupo e deram a Maio a dianteira. Tinham concluído que ele vira mais, podia dizer-se que fora ele quem vira para além do amor e da beleza, porque vira mesmo — a verdade! Todos os outros continuavam no cortejo. Estavam todos. Os doze. Tantos são os deste grupo, que permanece unido, para além das classificações ou dos lugares. De mãos dadas, ligados, seguidos, podem ficar como exemplo.

Não, não era uma vez... eram sempre, estes irmãos! A multidão, ao fundo aclama-os na passagem, e o som das palmas vai unir-se ao tinir dos metais e dos arreios. Da indumentária, colorida e brilhante, desprendem-se folhas e flores, caem ramos e frutos. Descem como subiram. São todo, e são conjunto. Elegeram sem afastar. E o primeiro lugar é apenas o começo dum cortejo, que só acaba no último. Estes sim — comentavam as gentes — são irmãos. Irmãos, na vida e na morte!

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate na província de Angola, os primeiros-cabos n.os 00935867, Carlos Alberto Flores Dias, natural do concelho de Ferreira do Zêzere, e filho do sr. Carlos Flores Dias e da sr.ª D. Elvira da Conceição Dias; e 09333867, Agostinho Soares Ferreira Dias, natural do concelho de Feira e filho do sr. Manuel Ferreira Dias e da sr.ª D. Lucinda Soares Mota Dias; e os soldados n.os 05124667, Joaquim do Rosário Carrilho, natural do Concelho de Nisa, e filho da sr.ª D. Adelaide Cruz Carrilho; 05656267, Manuel António da Conceição, natural do concelho de Abrantes, e filho do sr. António José da Conceição e da sr.ª D. Maria da Conceição; e 09006867, António Luís de Jesus Alves, natural do concelho de Cascais, e filho do sr. Luís Valério e da sr.ª D. Maria de Jesus Alves.

MILITARES FALECIDOS NA GUINÉ

BISSAU, 8 — (LUSA) — Por doença, faleceram, na Guiné, o primeiro-cabo 042451/66, Brisses Luís Felício Carvalhinho, natural de Odemira, filho de Adelino António Carvalhinho e de Ilda Luís Felício, e o primeiro-cabo do recrutamento da província 820107/61, Manuel Acoussade. Por desastre, morreram o alferes miliciano José Antunes de Carvalho, natural de Montalegre, filho de Luciano de Carvalho e de Joana da Conceição Antunes, casado com Sara Maria Ramires Paelo de Carvalho, e o soldado do recrutamento da província 820567/67, Adulai Dalde.

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está a venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

FILATELIA

A «2.ª LUBRAPEX-FUNCHAL-68» — 5

Embora um dos nossos leitores mais assíduos, o nosso querido amigo Preces Dinis Transmontano, nos diga que a actual série de crónicas sobre a «LUBRAPEX, Funchal-68», perdeu parte da sua vivacidade e do seu interesse habituais, o que até talvez, sob certo aspecto, seja verdade, na medida em que não podemos introduzir críticas e comentários na acta do juri, mesmo independentemente de sermos um dos seus subscritores, vamos hoje continuar a transcrição da referida acta daquela exposição, precisamente onde a deixámos no domingo passado:

«DIVISÃO I — BRASIL — dr. João Cavalcanti de Bastos Mello: *medalha de ouro e prémio especial «Orquídea em filigrana de prata dourada»*; António Sant'Ana Saadi: *Grande Prémio Brasil;* Francisco Firmino de Araujo: *medalha de prata;* Heitor Sanchez: *medalha de «vermeil»;* Ramón Zuriaga: *medalha de ouro;* dr. Renato de Amaral Machado: *medalha de ouro e medalha da Federação Portuguesa de Filatelia, pelo melhor estudo apresentado;* João Roberto Baylongue: *medalha de prata;* Gilberto M. de Proft: *medalha de bronze.*»

DIVISÃO II — PORTUGAL — dr. Carlos Alberto Cardoso Ribeiro: *medalha de bronze;* Leandro Jorge Fortes Marques: *medalha de bronze;* dr. Frederico Monteiro Lopes: *medalha de prata;* capitão Sidónio Bessa Paes: *medalha de prata, pelo conjunto das suas participações;* dr. João Vieira Pereira: *medalha de prata;* José da Purificação Morais Calado: *medalha de ouro;* D. Tulia Candida Alves de Morais Calado: *medalha de prata;* Manuel José do Rosário Castanheira: *medalha de bronze;* Alvaro Martins Bernardo: *medalha de prata;* Mário da Fonseca Santos: *medalha de bronze;* António Martins: *medalha de «vermeil», pelo conjunto das suas participações;* eng.º Paulo Seabra Ferreira: *medalha de «vermeil»;* José González Garcia: *medalha especial de ouro, pelo conjunto das suas participações.*»

E por aqui temos de nos ficar por hoje, com a promessa de que continuaremos passadas que sejam duas semanas, para publicação das duas crónicas que vamos dedicar á «1.ª Exposição Filatélica das Beiras e V de Arganil», a cuja inauguração, efectuada ontem, adiante nos referiremos.

A. J. de V. C.

MUNDO DOS SELOS

Ontem, sábado, inaugurou-se em Arganil, no salão nobre da Casa do Povo, a «1.ª Exposição Filatélica das Beiras e V de Arganil», organizada pela Casa do Concelho de Arganil, da presidência do sr. Mário do Rosário Castanheira Nunes, com o patrocínio dos C. T. T. e do Clube Filatélico de Portugal. Integrada nas festas da famosa Feira do Mont'Alto, uma das maiores e mais antigas do distrito, esta exposição filatélica vem aumentando de volume e de prestígio de ano para ano, pelo que merecidas serão as crónicas que aqui lhe dedicaremos nos dois próximos domingos.

✲ Muito gratos estamos ao nosso prezado colega «Diário da Madeira», ao seu director, dr. António de Castro Jorge, e ao seu chefe de redacção, Cesário Nunes, nossos velhos e queridos amigos, pelas duas destacadas notícias que, recentemente, e com especial destaque na sua primeira página, publicaram a respeito da nossa estadia no Funchal. Com apertados abraços para ambos, pela penhorante despedida no aeroporto, e mais apertado ainda para o dr. António de Castro Jorge, pela inesperada gentileza que teve para com a nossa mulher.

✲ Determinado jornal da província, na sua secção filatélica, publicou notícias aqui insertas, com as nossas iniciais, dizendo-nos um dos seus enviados especiais á «LUBRAPEX, Funchal-68». Esclareçamo-nos: nós nunca proibimos, antes pelo contrário agradecemos a todos que nos transcrevam, sobretudo se com indicação deste jornal. Mas nós não fomos ao Funchal como enviado especial de qualquer jornal, e menos ainda do referido jornal da província. Fomos como convidado da respectiva comissão organizadora, para actuar como membro do juri. E escrevendo, tão sómente, para o «Diário de Lisboa», embora com aquela possibilidade de cada um nos transcrever livremente. Entendido?

✲ Chega amanhã a Lisboa, endereçado ao autor desta secção, o ilustre director-geral dos C. T. T. do Brasil.

O ERRO DA PAGELA DOS C. T. T.

Quando aqui publicámos, no domingo passado, na primeira notícia do «Mundo dos Selos», sobre a pagela dos C. T. T., anunciadora dos carimbos do mês de Setembro, que este jornal oferecia uma nota de mil escudos a quem primeiro indicasse «um erro importante naquela pagela» — estávamos muito longe de esperar o espantoso resultado obtido.

Em primeiro lugar, não recebemos resposta alguma indicando o erro que apontámos: o da falta do carimbo, entre o segundo e o terceiro nela anunciados, comemorativo daquela exposição de Arganil. No momento em que escrevemos, não sabemos se ele foi usado ontem, ou se, por lapso, faltou. Mas sabemos que foi pedido e autorizado...

Provas de que era este o erro em que pensávamos: por um lado, afastámos do prémio «ao filatelista que, não directamente ligado ao certame respectivo». Não fosse tal erro ser-nos apontado por qualquer filatelista ou dirigente arganilense... E, por outro lado, e principalmente, começando tal notícia por «os C. T. T. distribuíram uma pagela anunciadora dos cinco próximos carimbos», e terminando por «em primeiro lugar aponte um erro importante naquela pagela» — indiscutívelmente nos referimos a erro na pagela, excluindo, portanto, erros nos carimbos.

Ora, repetimos que, entre a inumera correspondência recebida neste jornal, cartas, telegramas e telefonemas, nenhuma refere a falta do carimbo de Arganil, na pagela aludida. E, dela, metade refere-se a troca de duas letras no emblema do Clube Desportivo de Paço de Arcos; uma, aos três anéis que encimam tal emblema, em vez dos cinco anéis olímpicos (Edmundo Nunes); e os restantes a Leça do Balio, que uns pretendem ser de Balio, e outros do Bailio.

Esclarecido o que nos importa — é claro que não vamos meter-nos nos tantos erros que, sobre cinco carimbos, nos apontam. Até porque ainda podem surgir mais..

A. J. de V. C.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 5 e 50: Futebol — 1.ª Jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Sporting-Varzim, no Estádio José Alvalade — coordenação e comentários por Fernando Garcia — Benfica-Belenenses no Estádio da Luz — relato e comentários por Carlos Cruz; Académica-Setubal, no estádio municipal de Coimbra, relato e comentários por F. Correia — F. C. Porto-S. Braga, no Estádio das Antas, informação e comentários por Nuno Bras — Cuf-Sanjoanense, no Campo do Lavradio, informações por Paulo Terra-V. Guimarães-Leixões, no estádio Municipal de Guimarães, informações de Daniel Gonçalves — União de Tomar-Atlético, no Campo Frederico Ulrich, informações por Pinho Simões; 18 e 05: Panorama musical; 8 e 50: Domingo desportivo; 19: Cartaz dos Espectáculos; 19 e 10: Rádio Universidade, 19 e 50: Musica só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas pelo rev. dr. Videira Pires; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias «A Zefa Casamenteira»; 22 e 40: Guitarradas pelo conjunto de Jorge Fontes; 23 e 20: Sol e Toiros; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15 e 50: Onda musical; 18: Concerto de Domingo (1.ª parte); 18 e 45: Canções de Delius, pelo soprano Joan Suart, acompanhado ao piano por Gordon Watson; 19: Concerto de domingo (2.ª parte); 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica de piano; 20 e 30: A orquestra de camara «Gérard Cortigny»; 21: Recital pela pianista Berta Rosa Delgado, preenchido com obras de Fauré; 21 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Manuel Caldeira Pais; 22: Abertura, 1.ª e 2.ª partes do 1.º acto, da ópera «A Gata Borralheira»; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

Programa Cultural em MF 2 — Às 15 e 15: Musica de piano; 16 e 30: 8.º e 3.º actos da ópera «Carmen» de Bizet.

3.º Programa (cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Ciclo Vivaldi — Concertos «La Cetra», op. 9, pela Orq. da Ópera Estadual de Viena, 24: Musica Sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 034 kc/s — Às 15 e 45: Apenas musica; 16: 2 horas com a água do Vimeiro; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20.30; 20 e 45: Orquestras famosas; 21 e 03: Hot Club; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Leitura; 23 e 08: Grande Roda; 0 e 02: «P. B. X.», 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 7 e 57: O nosso programa; 9 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em MF; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 15 e 45. Solista; 15 e 52: Tarde desportiva; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Artistas da Itália, 19 e 03: Momento sul americano; 19 e 15: Crónica feminina; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 05: Campeão português; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Solista; 21 e 15: Conjuntos vocais; 21 e 30: Desfile de orquestras; 21 e 45: O Santo; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Férias no Futebol; 18 e 05: Programa Belcar; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e 10 ás 12 e 22 ás 2; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e 19 e 30 ás 22.

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30: Telejornal — 1.ª edição; 19 e 55: Folclore; 20 e 25: Enciclopédia do Mar; 21 e 20: Filme infantil, «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal — 2.ª edição: Inclui o Boletim Meteorológico; 21 e 55: TV Clube. 22 e 35: Almas em suplício — «A decisão», com Robert Lansing, Frank Aberton e John Larken. Um major-aviador americano é aprisionado em França e, para indicar o alvo que deve ser bombardeado pelos seus camaradas, sacrifica heróicamente a vida no cumprimento do dever; 23 e 30: Domingo desportivo. Imagens e comentários aos principais acontecimentos do dia; 23 e 55: Telejornal — 3.ª edição (ultimas notícias), Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 19 e 30: Abertura e Telejornal; 19 e 50: Série juvenil — Furia; 20 e 15: Momento desportivo; 20 e 40: Em foco (De Gaulle — 1.ª Vitória); 21 e 10: «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Série policial. «Os Dossiers da Agência O»; 22 e 55: Eurovisão. «Ommenang» — Cortejo histórico comemorativo do 400.º aniversário de Pierre Breughel, realizado em Bruxelas e transmitido em reportagem da BRT (Radiotelevisão Belga-flamenga); 23 e 55: Telejornal, Meditação e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços urgentes

Telefones

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G.N.R. (área rural), 36865.

SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, exigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (Informativo) 767777, 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Marítima de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno J

AJUDA — Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (638256) ● Tapada, Lda., Calç. da Tapada, 83-A (63472').

ALCÂNTARA — Estes Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (637563).

ALMIRANTE REIS — Antelia, Lda., Av. Almirante Reis, 88-B-C (144173) ● Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).

ALVALADE — Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ● Marbel, Av. de Roma, 131-A (776235) ● Banke Doente, R. Mouro Girão, 3-B (710821).

AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Águas Livres, 8-D (689519).

AREEIRO — Lusitana, Av. de Roma, 16-A (725443) ● Chinda, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710831).

AVENIDAS NOVAS — Previdência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ● Sá da Bandeira, R. Marquês Sá da Bandeira, 56-A2 (41987-54574) ● Oliveira Viegas, R. Viriato, 69-A (48966-55360').

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zita, Pr. das Casas Novas, lote 66 (3 0172).

BAIXA — Formosinha, Pr. dos Restauradores, 8 (30927) ● Normal, R. da Prata, 220 (32'342-325558).

BENFICA — Benfiuz, Est. de Benfica, 444-A (782606) ● Alegria, Est. de Benfica, 80-A-B (78051') ● Progresso, Est. A-do-Malo, 64-C (702226) ● Macedo, Est. do Poço do Chão 69-C (703697).

CAMPO DE OURIQUE — Linaldo — R. Ferreira Borges, 30 (660955) ● Findes — R. D. Mario Pia, 514 (687949).

CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 53 (683438) ● Zenel, R. A. 84, Bairro da Liberdade (65 840) ● Nova, R. de Campolide, 297-C (687475).

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 17-B (553308).

ESTEFANIA — Délia, R. Acores, 92 (52388).

ESTRELA E LAPA — Neves, Sec., R. do Belo Visto, 6 Lapa, 37 (661251).

GRAÇA — Higiénica, R. Heliodoro Salgado, 40-A (844361).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122- 24 (790332) ● Douro, Av. das Linhas de Torres, 93-A-B (79[illegible]31).

OLIVAIS — Higiene, R. Cidade Vila Cabral, lote 43 (Olivais Sul) (310026).

PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 402-B (780841).

PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).

PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, 1-A (843571) ● Europa, Av. General Roçadas, 27-A-B (843880).

PICHELEIRA — Mariuz, Calç. do Pichelaria, 40-B-C (720703-728395).

PRINCIPE REAL — Gonçalves, Lda., R. da Rosa, 76-178 (362687).

REGO — Berne, Av. de Berna, 44-A (773568).

SANTO AMARO — Botânica, R. do Junqueiro, 38-40 (639132).

S. BENTO — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662162) ✲ Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (661330).

ST.ª MARTA — Morais Sarmento, R. Santa Marta, 15-A-B (46490).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. do Margem, 15-B (382470) ✲ Cruz de Malta, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866126) ✲ Zema, R. General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21 (832580).

SE — Santa Luzia, Rua da Saudade, 6-B (86983).

MOSCAVIDE — Banha — Av. de Moscavide, 22 (Tel. 2518518).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av.ª Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av.ª Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — Grincho — Av.ª da República, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — S. João — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186).

MONTE ESTORIL — Ostende — Rua de Espinho, 1 (Tel. 260391).

CASCAIS — Marginal — Av.ª Marginal (Tel. 280078); **A. Costa** — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

● Outra banda

ALCOCHETE — Gameiro — Lg.º António dos Santos Joaje, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av.ª da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — Magalhães — R. Capitão Leitão, 10 (Tel. 270242).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — Central — Av.ª Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est. das Barrocas, 50-A (Tel. 276182).

MOITA — União Moitense — Av.ª Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025).

MONTIJO — Diogo — R. Almirante Cândido dos Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — Leão — Av.ª Salazar (Tel. 229471).

SETÚBAL — Oliveira — L. da Misericórdia (Tel. 22488).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel 2218580).

● Linha de Sintra

AMADORA — Jardim — Av.ª Conde de Oeiras, loja X-1 — Reboleira (Tel. 938424); **Melo** — P. D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 938551); **Central** — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); **Igreja** — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa, 8-A (Tel. 971121).

QUELUZ — Gil — Av.ª Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); **Simões Lopes** — Av.ª Elias Garcia, 51/51-A (Tel. 950123).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940084).

MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

SINTRA — Misericórdia — Lg.º dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 19

Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia — ás 3.as e 5.as-feiras — ás 16 horas.
Dr Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — ás 18 horas.
Dr Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — ás 18 horas.
Dr Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — ás 16 horas.
Dr Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — ás 14 horas.
Dr António Ferrão — Doenças dos olhos — ás 14 horas.
Dr A de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — ás 16 horas.
Dr Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — ás 18 horas.
Dr Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — ás 18 horas.
Dr Pinto Bastos — Boca e dentes, protese — ás 10 horas.
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia, Electrocardiografia — ás quintas-feiras — ás 16 horas.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — ás 16 horas.

COMBOIOS DO CAIS DO SODRÉ AOS DOMINGOS

Viaja menos apertado e partir das 11 horas.

Evite a bilheteira comprando o seu bilhete durante a semana ou em séries de 20 viagens.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

V. Ex.ª vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias. Consulte os serviços técnicos da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º, Dir. — Tel. 59288. Orçamentos grátis.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 50595
As 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
58.ª E ÚLTIMA SEMANA
Continuação do exclusivo deste cinema
MÚSICA NO CORAÇÃO
com Julie Andrews e Cristopher Plumer

IMPÉRIO — Tel. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Technicolor (Adultos)
2.ª SEMANA
Rod Steiger, Lee Remick e George Segal num filme assinado por JACK SMIGHT
NÃO SE TRATA ASSIM UMA SENHORA

ESTÚDIO — Tel. 55 51 26
As 15.30, 18.30 e 21.45
Technicolor (Adultos)
2.ª SEMANA
Um filme realizado e interpretado por Richard Burton
DR FAUSTO
com Elizabeth Taylor

AVIS — Tel. 47163
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Uma aventura vivida nos colossais [illegible] ideiros do Rio Grande
O TESOURO DOS ASTECAS
com Lex Barker e Michele Girardon

ALVALADE — Tel. 76 30 80
Às 15.45, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme hilariante com o grande Louis de Funès
Férias GRANDES
com [illegible] de Gensac e Martine Kelly
Franscope Eastmancolor

MONUMENTAL — Telef. 555131
Às 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
CAMELOT
com Richard Harris, Vanessa Redgrave e Franco Nero
Technicolor

CINEMA IDEAL — Tel. 32 41 94
As 21 horas (M. 12 anos)
X27 — MISSÃO EM BAGDAD
O FILHO DO CAPITÃO BLOOD

IMPERIAL — Tel. 45933
As 15 e às 21 h. (Adultos)
O INCERTO AMANHÃ
COMPLEMENTOS ESCOLHIDOS

MUNDIAL — Tel. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos) (M. 17 anos)
AS CARTAS DO ESCORPIÃO
com Alex Cord e Shirley Eaton

EDEN — Tel. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Duas horas de gargalhadas
MARIO MORENO
CANTINFLAS EM O PORTEIRO
com Silvia Pinal - Fernando Casanova - Oscar Pulido

POLITEAMA — Tel. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 e 21.30
GRANDE ÊXITO com a escultural ELKE SOMMER
CAMARADA MINI-SAIA
com Bob Crane
A divertida aventura de uma atleta que transpõe «O Mundo da Vergonha»
(Adultos)

SÃO JORGE — Tel. 54154
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
A desopilante farsa dos «bons tempos» dos «sans culottes»
NÃO PERCA A CABEÇA
c/ Sidney James, Kenneth Williams, Joan iSms, Dany Robin

CONDES — Tel. 32 25 25 e 32 67 1[illegible]
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Um grande filme de aventuras
FLASHMAN CONTRA O HOMEM INVISÍVEL
com Paul Stevens e Claudie Lange

ROMA — Tel. 727778
As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Eastmancolor
DESLUMBRANTE APOTEOSE DE RITMO E COR
BAILADO NO GELO
com
A GRANDE REVISTA DO GELO DE VIENA
Marika Kilius — Jürgen Baumler

ODEON — Tel. 32 62 83
As 15.15, 18.15 e 21.30
ÊXITO TOTAL!
A mais estridula fantasia musical com as famosas gémeas PILI e MILI
DUAS GAROTAS YÉ-YÉ
Canções e danças em estilo frenético
Scope-Color (M. 12 anos)

SÃO LUIZ — Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um filme hilariante com o grande Louis de Funès
As Férias GRANDES
com Claude Gensac e Martine Kelly
Franscope Eastmancolor

EUROPA — Tel. 66 10 16
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um filme de «suspense» e bom humor
PIMENTA FRANCESA
com Elke Sommer, Christian Marquand e Sophie Daumier

ESTÚDIO 444 — Tel. 77 90 95
As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
9.ª SEMANA CONTINUAÇÃO DE ESTREIA
A grandiosa realização de Antonioni
BLOW-UP
com Vanessa Redgrave e David Hemmings

RESTELO — Tel 61 03 75
Às 21.30 (M. 12 anos)
Um assombroso e insuperável espectáculo de competição, aventura e amor
GRANDE PREMIO
(GRAND PRIX)
com James Garner, Eva Marie Saint e Yves Montand
Em Super Panavision e Metrocolor

CINE-TEATRO LIDO — Tel. 93 75 93 AMADORA
Às 15.30 e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme enternecedor! Uma história humana!
O VELHO E A CRIANÇA
com Michel Simon e o pequeno Alain Cohen

TERRASSE — Tel. 32 09 17
Às 15 e ás 21 (M. 17 anos)
JOHNNY GUITAR
12 HORAS DE ANGÚSTIA

CASINO ESTORIL — TELEFONE: 26 07 20
As 17 e 21.30 (M. 17 anos)
O PRESIDIÁRIO
com
Paul Newman e George Kennedy

LIZ — Tel. 4 85 60
As 14.45 e 21 h. (Adultos)
MADAME X
ARREPIO-ME TODO

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis e propriedades
A PREDIAL TOMARENSE
Mediador oficial
Av. Almirante Reis, 86-r/c., Dt.
LISBOA — Telef. 57211

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
VARIEDADES — Às 21 e 45: «A flor do cacto» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e 45: «Oh que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A louca de Chaillot» (17 anos).

CINEMAS
ARCO IRIS — Às 21: «James Tonto — operação 2» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «O Tigre» (17 anos)
PARIS — Às 21: «Missão inquietante» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «A maior aventura» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Incerto amanhã» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 21: «Hotel da Malandrice» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Desapareceu um espião» (12 anos).
TERRAÇO DE LISBOA — Às 21: «Arabesco» (12 anos).
CINEMA CASTANHEIRA — Às 21 e 30: «OSS-117 Terror em Tóquio» (17 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «Da Terra á Lua» (12 anos).
SPORT LISBOA E BENFICA — Às 21 e 15: «O mundo do circo» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21 e 30: «Sinal de alarme» (12 anos)
ORIENTE — Às 21: «As Feiticeiras» (17 anos)

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Os Corruptos» (17 anos).
CARCAVELOS — VITÓRIA-CINE — Às 21 e 30: «Pele de espião» (17 anos).

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O Segredo da Caixa Preta» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Batalha sem regresso» e «O trovador de Far-West» (12 anos); PARQUE OCEANO — Às 21 e 30: «Cinderela em Paris» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «O presidiário» (17 anos); CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Caminho para dois» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Esplendor na relva» (17 anos).

● Outra banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Dois bilhetes para o México» ((17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 30: «Matar para não morrer» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «A grande paródia» e «Os Reis do Sol» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21 — «Às 8, na cama» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21: «My Fair Lady» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «Will Penny» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «A papoila também é uma flor» (12 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «O corrasco de Veneza» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A Brigada Nua» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «O nosso agente em Marrakesh» e «Dos fracos não reza a história» (12 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «A Inaa Sôrriso» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Adivinho quem vem jantar?» (12 anos).

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

VII Eleição do «Rei» da Rádio Portuguesa

Organizada pela PAC em colaboração com o «Diário de Lisboa»

Voto em .....
Nome do votante .....
.....
Morada .....
.....

CURRITO DE GRANADA: PEQUENA E RÁPIDA HISTÓRIA

Esta foi a última foto de Currito de Granada, malogrado jovem que era esperança da tauromaquia e acaba de falecer após gravíssima colhida.

Para o mundo imenso da arte que cultivou, Currito de Granada atingiu o caminho até à popularidade apenas com 17 anos: foi quando uma cornada «invisível» causou a morte de Pedro Abílio Hurtado, três épocas antes apenas um viajante que chegava às portas de Madrid para tentar a fortuna e a glória.

Toureou uma bezerrada em Vista Alegre. Os irmãos Dominguin prestaram-lhe apoio financeiro, iniciando-o também nos complicados meandros da profissão que elegera como veículo para a fuga ao anonimato.

A sua casa era mesmo dentro da praça de Vista Alegre. Dizia o aspirante a «matador»:

— Ninguém sabe como sou feliz por estar aqui, sempre em contacto com os touros ...

E Currito continuou a tourear. Primeiro «cachet»: mil pesetas por intervenção em bezerradas nos «ruedos» da província.

Aos catorze anos, Currito de Granada, era um homem: aos 17 estava morto. A princípio toureava pouco: estava em plano de aprendizagem. Agora, rondava o metro e oitenta de altura. Tinha como «apoderado» um «expert» no lançamento de toureiros: Manuel Escudero.

E toureava quase sem interregnos. Até que surgiu a grande paragem: numa tarde de sábado, em Miraflores de la Sierra.

No primeiro novilho, Currito toureou excelentemente, ganhando as duas orelhas do adversário. No segundo (magnífico de porte e muito nobre a sair pelo lado esquerdo) chegou o fim: num passe de «tanteo» e, logo a seguir, em «naturais». O touro colheu-o por duas vezes: duas vezes Currito se ergueu do solo e, como se nada lhe tivesse sucedido, continuou a lide. Cortou orelhas e rabo, saíu em ombros e de nada se lamentou.

Nessa mesma noite, o apoderado convidou-o para uma ceia: à meia-noite, perante um prato com mariscos, Currito começou a contorcer-se com dores no estômago.

— Doi-me (disse). Mas, talvez seja por não estar acostumado a comer mariscos ...

Cinco dias depois, ingressou no Sanatório dos Toureiros. Operaram-no. A cornada «invisível» mostrou-se aos médicos em toda a sua terra: no domingo seguinte falecia. Diagnóstico: peritonite.

O pai de Currito (o guarda civil reformado Julián Abilio) esteve ao lado do filho, nos últimos instantes do toureiro. Os oito irmãos de Currito estavam em Granada, de ouvidos colados ao transistor.

— Pedro (dizia o pai) era o quarto dos meus rapazes. Na escola foi sempre muito bom aluno e muito sensato. Mas, desde garoto tinha a mania de ser toureiro. Chegou a fugir de casa e só voltar ao pé de mim pela mão da Polícia.

— Ganhou algum dinheiro com a «fiesta»?

Prontamente, o desolado pai retorquiu:

— Tudo quanto cobrou (e foi bem pouco) enviava para nós. Ele tinha a esperança de, mais dia menos dia, nos comprar uma vivenda em Madrid.

Nem história. Nem melodrama. Nada de novelística.

Apenas o fim de uma «aficion». Quando um jovem tinha na mão um belo «poker» de ases. De um jogo chamado tauromaquia.

A visita do governador de Angola ao Huambo

NOVA LISBOA, 8 — (L.) — No penúltimo dia da sua visita ao distrito do Huambo, o governador-geral de Angola percorreu esta manhã as oficinas da Companhia Caminho-de-Ferro de Benguela e a fazenda «Monte Verde», nos arredores desta cidade.

De tarde, o governador visitou os Estudos Gerais de Agronomia e Silvicultura e o Instituto de Investigação Agronómica de Angola.

bom apetite

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIARIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE
XANGAI
Av. Duque de Loulé, 20-B / T. 57378
(frente à Embaixada Americana)
AMANHÃ EXPERIMENTE
GALINHA C/ ANANÁS
E FICARÁ CLIENTE

ESPECIALIDADE
COZINHA PORTUGUESA
MESA REDONDA — 50$00

AMANHÃ
Bacalhau à Brás
Lombo de Vitela no espeto à moda de Vila Real
AGIDE
RESTAURANTE
LARGO DA BIBLIOTECA, 20
TELF. 362123 LISBOA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 H.

RESTAURANTE
SANCHO
Trav da Glória, 14 — Telef. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 E 80 PESSOAS
★ AR CONDICIONADO ★

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

Aspecto de uma das salas
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
(AR CONDICIONADO)
Parque privativo para automóveis

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

A ENFERMIDADE DO PRESIDENTE DO CONSELHO

SÓ HAVERÁ TERCEIRO BOLETIM MÉDICO AO FIM DA TARDE DE HOJE

O ministro da Justiça no átrio do hospital

O general Humberto Pais, da Casa Militar do Presidente da República, dirigindo-se para o elevador

(Continuação da 1.ª página)

presença de vários membros do Governo.

Ao mesmo tempo, os jornalistas procuravam informar-se, junto dos clínicos que tratam o Presidente do Conselho, sobre o seu estado de saúde.

Os médicos, todavia, escusaram-se a qualquer informação. Oportunamente (fizeram saber) seria fornecido um boletim médico.

Disse-se, entretanto, que o prof. Bissaya Barreto, médico que assistira á operação e falara com o prof. dr. Oliveira Salazar, tinha deixado Lisboa ás 7 e 30 da manhã. O hospital não confirmou nem desmentiu esta informação.

Perto do meio-dia davam entrada no hospital o presidente da Câmara Corporativa, o ministro das Comunicações e o antigo ministro Santos Costa. Entretanto, deixou um cartão com desejos de melhoras o barão Galli Zugara, chefe da casa real de Sabóia, em nome do ex-rei Humberto de Itália.

Terceiro boletim médico só à tarde

Ao meio-dia, hora a que chegaram á Rua Duarte Galvão o antigo ministro Costa Leite (Lumbrales), o comandante da G. N. R. e o director da P. I. D. E, e se esperava a todo o momento nova visita — a quarta — do almirante Américo Thomaz, foram os jornalistas informados de que o terceiro boletim médico, cuja divulgação estava inicialmente prevista para esse momento, só seria facultado da parte da tarde.

Cerca das 12 e 30 reapareceram no hospital os drs. Paulo Rodrigues e César Moreira Baptista, e pouco depois entravam os embaixadores Ouro Preto (Brasil), Lleras Restrepo (Colômbia) e António de Faria, este ultimo representante de Portugal junto da Santa Sé, além do visconde de Botelho, mulher e filha.

UM VISITANTE SINGULAR

Ontem, durante a tarde, apresentou-se no Hospital da C. V. P. o sr. Paiva Cardoso, homem já de idade, com uma imagem «muito antiga» do Menino Jesus.

Atendeu-o o major Silva Pais, director da P. I. D. E., a quem o estranho visitante disse:

— Trago esta imagem. É muito milagreira. Certamente que o sr. prof. Oliveira Salazar beneficiará com a sua presença.

A imagem foi aceite e prometido ao ofertante que seria colocada, esta manhã, no quarto do doente.

Os ministros da Educação Nacional e dos Negócios Estrangeiros, drs. José H. Saraiva e Franco Nogueira, e o subsecretário da Juventude e Desportos, dr. Elmano Alves, ao saírem do Hospital da Cruz Vermelha

Repercussão no estrangeiro

O estado de saúde do sr. Presidente do Conselho foi divulgado e conhecido em todo o mundo, despertando em diversos círculos ansiosa expectativa, e sendo seguido com particular interesse e emoção no Brasil e em Espanha.

No Brasil, segundo a agência A. N. I. informa, a notícia foi conhecida ontem pouco depois das oito da manhã, para o que foi difundida por todas as estações de rádio e televisão, e o embaixador do nosso País, dr. José Manuel Fragoso declarou, em seu nome e da colónia portuguesa, que a mesma causara profunda comoção entre a colónia portuguesa, da qual tinha já recebido numerosas manifestações de simpatia. O presidente da República do Brasil, general Costa e Silva, assim como o canceler Magalhães Pinto telegrafaram imediatamente para Portugal desejando o pronto restabelecimento do prof. dr. Oliveira Salazar, sendo enviados ainda outros telegramas, um dos quais do governador de Guanabara, dr. Negrão de Lima.

Em Espanha todos os jornais dedicam a maior atenção e importância ao sucedido, e o diário «Informaciones», que a toda a sua terceira página traça um perfil biográfico do Chefe do Governo, assinala que «não se apresentam sintomas de trombose nem hemorragia dos grandes vasos cerebrais, o que representa um factor positivo na evolução do caso». Do país vizinho telegrafou ainda o general Muñoz Grandes.

Também segundo informações da mesma agência a Imprensa italiana noticiou largamente, nas suas primeiras páginas, o acontecimento, assim como «L'Osservatore Romano», órgão do Estado do Vaticano. Um informador da Secretaria de Estado norte-americano declarou, por sua vez, que estão a merecer o mais vivo interesse os telegramas relativos ao estado de saúde do sr. Presidente do Conselho.

EMOÇÃO NO ULTRAMAR

Em todas as províncias ultramarinas é seguida com o maior interesse e com manifesta emoção a evolução da doença do prof. dr. Oliveira Salazar, informa pelo seu lado a agência Lusitania. Os jornais de Angola e Moçambique dão o maior relevo ao sucedido e esgotavam-se rápidamente, enquanto milhares de pessoas vão seguindo as notícias pela Rádio e pelos «placards».

Logo que teve conhecimento do acidente de saude que atingiu o Chefe do Governo, a Comissão Provincial de Angola da União Nacional enviou-lhe o seguinte telegrama: «Interpretando o sentimento unânime de todos os portugueses de Angola, a Comissão da Província da União Nacional deseja a V. Ex.ª um rápido restabelecimento para continuar a sua alta missão. Respeitosos cumprimentos.»

EM TRÊS LINHAS

Foram louvados publicamente o presidente do serviço de apoio ás actividades económicas afectadas pelas inundações de 25 de Novembro de 1967 e aos respectivos vogais.

///

Amanhã, ás 16 horas, haverá o concurso público para a remodelação da Praça do Duque de Saldanha. A base de licitação é de 2877 contos.

UM PÁRA-QUEDISTA PORTUGUÊS EM PRIMEIRO LUGAR NUMA COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

BEIRA, 8 — (L.) — O pára-quedista beirense, José Lourenço, do Aeroclube da Beira, está classificado em primeiro lugar, na tabela relativa a saltos individuais, na competição internacional, cujas provas estão a decorrer em Zomba, no Malawi, com a participação de pára-quedistas da Rodésia, África do Sul, Angola, Moçambique e Malawi.

Por equipas, a Rodésia ocupa o primeiro lugar, seguida imediatamente pela turma moçambicana do Aeroclube desta cidade.

A classificação individual, no momento, está assim ordenada: 1.º, José Lourenço, do Aeroclube da Beira; 2.º, Saler, da Rodésia; 3.º, McGaghy, da Rodésia; 4.º, José Mansilha do Aeroclube da Beira

Na classificação por equipas, além do segundo e sexto lugares, actualmente ocupados, respectivamente, pelo Aeroclube da Beira e pelo Aeroclube de Luanda, dispõem-se, por ordem decrescente de pontuação, a Rodésia, o Malavi, a equipa militar da Rodésia, a África do Sul e, ainda, uma equipa mista de que faz parte um elemento da Beira.

A equipa do Aeroclube da Beira é constituída por Marques Costa (capitão), José Lourenço, Walter Carmelo e José Mansilha.

Um morto e um ferido num acidente de viação

Trabalha numa camioneta de longo curso, como ajudante, o sr. Dionísio de Oliveira, de 19 anos, residente em Courela do Foguete, Sasavém. Ontem á noite, a camioneta teve que ficar em Condeixa e o respectivo motorista pediu ao condutor de um «Volskswagen» que trouxesse o ajudante para Lisboa.

Perto de Rio Maior, o automóvel chocou com uma camioneta: o condutor morreu imediatamente e o Dionísio de Oliveira ficou muito ferido, tendo sido transportado para o Hospital de S. José onde ficou internado.

1 AUTOMÓVEL E MAIS 19 VALIOSOS PRÉMIOS

CONCURSO VIGORMALTE

ENTREGUE AS SUAS SENHAS ATÉ 10 DE OUTUBRO

NSU

CONCESSIONARIO
AUTO EDUARDO COSTA, LDA.
Rua de Campolide, 27 — LISBOA
Telefs. Escrit. 687615 OFIC 685080 Vendas 685081
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE

· O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA FAP